Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 11

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 22

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 23

Demonstração do Valor Adicionado 24

Comentário do Desempenho 25

Notas Explicativas 59

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 141

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 142

144

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	599.009
Preferenciais	1.198.078
Total	1.797.087
Em Tesouraria	
Ordinárias	84.250
Preferenciais	72.801
Total	157.051

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	08/05/2012	Ordinária		1,22000
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	08/05/2012	Preferencial		1,22000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	59.658.575	30.254.560
1.01	Ativo Circulante	7.511.665	9.120.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.145.487	4.354.317
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.758	89.331
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.758	89.331
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	37.758	89.331
1.01.03	Contas a Receber	1.535.263	1.705.213
1.01.03.01	Clientes	1.535.263	1.705.213
1.01.04	Estoques	15.329	4.246
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.364	99.025
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.364	99.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.704.464	2.868.791
1.01.08.03	Outros	2.704.464	2.868.791
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.011	7.186
1.01.08.03.03	Outros Tributos	423.861	563.901
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.779.119	1.609.577
1.01.08.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	65.259	430.377
1.01.08.03.06	Ativos Relacionado aos Fundos de Pensão	0	50.149
1.01.08.03.07	Demais Ativos	406.214	207.601
1.02	Ativo Não Circulante	52.146.910	21.133.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.783.664	9.214.164
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.848	13.327
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	13.848	13.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.360.949	4.033.922
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.360.949	4.033.922
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.140	6.703
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.140	6.703
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.398.727	5.160.212
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	5.588.674	4.847.762
1.02.01.09.04	Outros Tributos	195.946	148.754
1.02.01.09.05	Ativos Relacionado aos Fundos de Pensão	116.083	140.276
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	459.449	0
1.02.01.09.07	Demais Ativos	38.575	23.420
1.02.02	Investimentos	25.010.848	7.451.757
1.02.02.01	Participações Societárias	25.010.848	7.451.757
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.996.776	7.433.360
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.072	18.397
1.02.03	Imobilizado	6.467.354	4.203.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.781.273	3.475.428
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	686.081	727.890
1.02.04	Intangível	11.885.044	264.398
1.02.04.01	Intangíveis	11.885.044	264.398
1.02.04.01.02	Software	201.109	206.031
1.02.04.01.03	Intangível em Formação	8.951	27.954
1.02.04.01.04	Marcas e Patentes	115.777	0
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	11.496.181	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.06	Outros	63.026	30.413

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	59.658.575	30.254.560
2.01	Passivo Circulante	6.248.331	7.262.079
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.514	62.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	152.514	62.063
2.01.02	Fornecedores	1.375.766	1.543.703
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.375.766	1.543.703
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.041	4.100
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.041	4.100
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.041	4.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.970.963	1.025.753
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.970.963	1.025.753
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.823.875	1.025.151
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	147.088	602
2.01.05	Outras Obrigações	1.450.636	3.316.431
2.01.05.02	Outros	1.450.636	3.316.431
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	216.471	307.720
2.01.05.02.04	Outros Tributos	939.123	1.165.680
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	48.469	36.993
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.257	25.698
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	22.668	0
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	219.648	1.780.340
2.01.06	Provisões	1.291.411	1.310.029
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.291.411	1.310.029
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	5.805	26.889
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66.921	65.947
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	108.001	75.599
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.110.684	1.141.594
2.02	Passivo Não Circulante	32.709.676	12.403.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.432.925	7.795.040
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.432.925	7.795.040
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.859.602	7.794.723
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.573.323	317
2.02.02	Outras Obrigações	1.216.021	1.003.072
2.02.02.02	Outros	1.216.021	1.003.072
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	500.181	382.138
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	65.166	0
2.02.02.02.05	Outros Tributos	467.002	413.723
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	183.672	207.211
2.02.03	Tributos Diferidos	2.573.358	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.573.358	0
2.02.04	Provisões	3.487.372	3.605.567
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.487.372	3.605.567
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210.209	226.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	962.673	947.852
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	446.147	545.958
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.868.343	1.885.027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido	20.700.568	10.588.802
2.03.01	Capital Social Realizado	6.816.468	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	12.619.562	4.217.934
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	372.670
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.077.208	2.967.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.095.499	-149.642
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	0	126.372
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	11.737.274	0
2.03.02.10	Juros sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.265	31.287
2.03.02.12	Reserva de Opções de Ações	0	104
2.03.04	Reservas de Lucros	891.242	2.639.809
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.748.567
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	507.715	507.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	407.515	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.847	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	17.628	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.755.914	3.515.927	1.930.198	3.862.924
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.065.673	-2.069.486	-926.747	-1.842.437
3.03	Resultado Bruto	690.241	1.446.441	1.003.451	2.020.487
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-155.849	-300.932	-418.684	-969.824
3.04.01	Despesas com Vendas	-392.859	-682.385	-239.336	-482.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-341.585	-616.627	-289.343	-562.647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223.951	353.173	190.244	280.790
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-255.465	-410.260	-192.269	-416.436
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	610.109	1.055.167	112.020	210.781
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	534.392	1.145.509	584.767	1.050.663
3.06	Resultado Financeiro	-684.184	-1.076.379	-77.898	-474.547
3.06.01	Receitas Financeiras	554.279	857.518	116.763	209.462
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.238.463	-1.933.897	-194.661	-684.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-149.792	69.130	506.869	576.116
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	211.990	338.259	-133.191	-109.049
3.08.01	Corrente	-2.761	-7.041	-4.291	-13.310
3.08.02	Diferido	214.751	345.300	-128.900	-95.739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.198	407.389	373.678	467.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.198	407.389	373.678	467.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.02.02	PN	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	62.198	407.389	373.678	467.067
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.493	17.628	0	0
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	9.831	87.550	0	0
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-32.375	-45.471	0	0
4.02.03	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	-19.949	-24.451	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.705	425.017	373.678	467.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	591.204	1.155.307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.569.877	1.578.252
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	69.130	576.116
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	1.893.860	119.336
6.01.01.03	Depreciação e amortização	893.952	351.024
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	81.134	159.718
6.01.01.05	Provisões	98.161	280.407
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	3.851	3.433
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-1.055.167	-210.781
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	44.866	5.940
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	22.668	25.800
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	57.862	7.769
6.01.01.11	Operações com instrumentos financeiros derivativos	-629.095	2.434
6.01.01.12	Atualização de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-1.902	-732
6.01.01.13	Atualização monetária de provisões	42.731	131.548
6.01.01.14	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	23.689	21.762
6.01.01.15	Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	0	198.853
6.01.01.16	Dividendos prescritos	0	-50.330
6.01.01.17	Outros	24.137	-44.045
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-692.990	-211.101
6.01.02.01	Contas a receber	88.771	-158.695
6.01.02.02	Tributos	-99.601	-44.482
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-279.756	-438.194
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	340.749	967.527
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-60.052	-107.687
6.01.02.06	Estoques	-11.083	-3.730
6.01.02.07	Fornecedores	-230.114	-163.578
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	32.268	-47.690
6.01.02.09	Provisões	-132.719	-138.502
6.01.02.10	Provisão para fundos de pensão	-100.525	-96.141
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-240.928	20.071
6.01.03	Outros	-285.683	-211.844
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-950.947	-163.620
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-10.157	-8.009
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-36.655	-40.215
6.01.03.04	Dividendos recebidos	712.076	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.110.322	-812.448
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-427.352	-269.255
6.02.02	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Liberação	-2.227	-76.871
6.02.03	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Recebimento	139.416	61.489
6.02.04	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.772	7.280
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-865.079	-657.313

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.02.06	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	40.653	125.149
6.02.07	Aumento/Redução de investimentos permanentes	1.495	-2.927
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.043.207	-2.002.531
6.03.01	Captações líquidas de custos	7.034.981	785.413
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-3.904.340	-784.115
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-26.081	-2.674
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.925.716	-461.981
6.03.05	Aumento de capital em controladas	0	-1.468.225
6.03.06	Autorizações e concessões	0	-70.949
6.03.07	Reembolso de ações	-1.999.300	0
6.03.08	Bonificação de ações	-684.588	0
6.03.09	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	461.837	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	353.495	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.208.830	-1.659.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.354.317	1.788.001
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.145.487	128.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.999.300	-1.748.567	0	0	-3.747.867
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.999.300	0	0	0	-1.999.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.748.567	0	0	-1.748.567
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	407.389	-121.769	285.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	407.389	0	407.389
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121.769	-121.769
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-51.847	-51.847
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-45.471	-45.471
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-24.451	-24.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	10.400.928	0	126	87.550	13.574.013
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	10.401.054	0	0	87.550	13.574.013
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opções de Ações	0	-104	0	104	0	0
5.07	Saldos Finais	6.816.468	12.619.562	891.242	407.515	-34.219	20.700.568

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	467.067	0	467.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	467.067	0	467.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984
5.06.04	Ações Bonificadas a Resgatar	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984
5.07	Saldos Finais	3.731.059	4.217.934	1.885.511	467.067	0	10.301.571

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	4.999.647	5.458.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.757.657	5.337.564
7.01.02	Outras Receitas	323.124	280.790
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-81.134	-159.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.019.656	-2.184.651
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-818.295	-898.947
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.166.071	-1.245.917
7.02.04	Outros	-35.290	-39.787
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.979.991	3.273.985
7.04	Retenções	-1.172.891	-813.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-893.953	-351.024
7.04.02	Outras	-278.938	-462.876
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-140.892	-411.955
7.04.02.02	Outras Despesas	-138.046	-50.921
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.807.100	2.460.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.912.685	420.243
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.055.167	210.781
7.06.02	Receitas Financeiras	857.518	209.462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.719.785	2.880.328
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.719.785	2.880.328
7.08.01	Pessoal	296.395	207.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	232.854	134.022
7.08.01.02	Benefícios	37.895	30.323
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.132	11.505
7.08.01.04	Outros	5.514	31.738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	930.380	1.514.940
7.08.02.01	Federais	-115.587	270.156
7.08.02.02	Estaduais	1.045.277	1.241.514
7.08.02.03	Municipais	690	3.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.085.621	690.733
7.08.03.01	Juros	1.851.747	549.290
7.08.03.02	Aluguéis	233.874	141.443
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	407.389	467.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	407.389	467.067

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	76.925.410	31.664.031
1.01	Ativo Circulante	19.526.501	12.245.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.022.995	6.004.506
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.324.512	1.084.027
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.324.512	1.084.027
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.324.512	1.084.027
1.01.03	Contas a Receber	5.940.048	2.010.487
1.01.03.01	Clientes	5.940.048	2.010.487
1.01.04	Estoques	279.621	12.671
1.01.06	Tributos a Recuperar	925.041	353.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	925.041	353.225
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.034.284	2.780.657
1.01.08.03	Outros	5.034.284	2.780.657
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	160.462	7.186
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.299.354	1.651.114
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.075.779	783.382
1.01.08.03.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	0	50.149
1.01.08.03.06	Demais Ativos	1.498.689	288.826
1.02	Ativo Não Circulante	57.398.909	19.418.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.277.587	12.531.454
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	61.730	13.327
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	61.730	13.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.767.576	4.982.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.767.576	4.982.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.217.682
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	2.217.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.448.281	5.318.123
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.087.763	4.955.025
1.02.01.09.04	Outros Tributos	583.834	178.636
1.02.01.09.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	118.546	142.614
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	536.565	0
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	793.058	0
1.02.01.09.08	Demais Ativos	328.515	41.848
1.02.02	Investimentos	78.119	8.436
1.02.02.01	Participações Societárias	78.119	8.436
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	78.119	8.436
1.02.03	Imobilizado	23.366.464	5.793.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.857.147	4.789.109
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.509.317	1.004.602
1.02.04	Intangível	15.676.739	1.084.857
1.02.04.01	Intangíveis	15.676.739	1.084.857
1.02.04.01.02	Software	1.208.360	365.725
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	115.777	0
1.02.04.01.04	Intangível em Formação	304.352	66.668
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	13.776.834	570.536
1.02.04.01.06	Ágio	73.901	80.494

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.07	Outros	197.515	1.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	76.925.410	31.664.031
2.01	Passivo Circulante	14.047.302	8.619.177
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	510.058	130.031
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	510.058	130.031
2.01.02	Fornecedores	3.958.191	1.840.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.958.191	1.840.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	586.501	179.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	586.501	179.194
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	586.501	179.194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.260.965	1.143.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.260.965	1.143.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.568.794	1.142.935
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	692.171	602
2.01.05	Outras Obrigações	3.962.458	3.964.764
2.01.05.02	Outros	3.962.458	3.964.764
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	258.550	307.720
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	139.642	25.698
2.01.05.02.05	Outros Tributos	1.485.815	1.445.362
2.01.05.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	100.598	39.238
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	961.593	131.984
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	1.016.260	2.014.762
2.01.06	Provisões	1.769.129	1.361.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.769.129	1.361.099
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	50.457	50.239
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	367.215	77.861
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	110.425	77.745
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.241.032	1.155.254
2.02	Passivo Não Circulante	42.134.543	12.455.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.888.136	6.961.674
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.888.136	6.961.674
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.112.492	6.961.357
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.775.644	317
2.02.02	Outras Obrigações	5.014.652	1.816.513
2.02.02.02	Outros	5.014.652	1.816.513
2.02.02.02.03	Outros Tributos	2.092.870	502.766
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	145.199	0
2.02.02.02.05	Autorizações e Concessões a Pagar	1.061.014	544.497
2.02.02.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	1.034.464	407.190
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	681.105	362.060
2.02.03	Tributos Diferidos	2.573.358	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.573.358	0
2.02.04	Provisões	5.658.397	3.677.495
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.658.397	3.677.495
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	760.272	249.910
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.527.945	959.859
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	446.147	545.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.924.033	1.921.768
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.743.565	10.589.172
2.03.01	Capital Social Realizado	6.816.468	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	12.619.562	4.217.934
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	372.670
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.077.208	2.967.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.095.499	-149.642
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	0	126.372
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	11.737.274	0
2.03.02.10	Juros Sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.265	31.287
2.03.02.12	Reserva de Opções de Ações	0	104
2.03.04	Reservas de Lucros	891.242	2.639.809
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.748.567
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	507.715	507.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	407.515	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.847	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	17.628	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42.997	370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.909.299	10.738.681	2.356.228	4.726.076
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.673.536	-5.668.521	-1.117.161	-2.254.085
3.03	Resultado Bruto	3.235.763	5.070.160	1.239.067	2.471.991
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.379.121	-3.650.320	-694.241	-1.522.572
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.483.725	-2.130.305	-296.885	-586.930
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-913.714	-1.418.459	-358.370	-708.403
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	511.903	729.075	196.058	286.987
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-493.585	-830.631	-235.044	-514.226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	856.642	1.419.840	544.826	949.419
3.06	Resultado Financeiro	-691.831	-928.442	39.215	-241.333
3.06.01	Receitas Financeiras	943.002	1.516.984	272.335	517.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.634.833	-2.445.426	-233.120	-758.832
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	164.811	491.398	584.041	708.086
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.690	-81.458	-210.394	-241.067
3.08.01	Corrente	-309.965	-463.922	-54.501	-112.447
3.08.02	Diferido	209.275	382.464	-155.893	-128.620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.121	409.940	373.647	467.019
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	64.121	409.940	373.647	467.019
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.198	407.389	373.678	467.067
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.923	2.551	-31	-48
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.01.02	PN	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000
3.99.02.02	PN	0,04000	0,25000	0,63000	0,79000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	64.121	409.940	373.647	467.019
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.493	17.628	0	0
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	9.831	87.550	0	0
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-32.375	-45.471	0	0
4.02.03	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	-19.949	-24.451	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.628	427.568	373.647	467.019
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.705	425.017	373.678	467.067
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.923	2.551	-31	-48

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.082.954	928.123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.343.794	2.114.886
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	491.398	708.086
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	2.353.151	137.043
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.867.261	514.060
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	270.968	204.879
6.01.01.05	Provisões	209.124	293.695
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	4.056	3.619
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	97.892	12.300
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	52.273	25.800
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	134.071	18.328
6.01.01.10	Operações com instrumentos financeiros derivativos	-1.019.399	2.434
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-48.233	-144.710
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	124.495	136.325
6.01.01.13	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	41.287	23.743
6.01.01.14	Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	0	198.853
6.01.01.15	Dividendos prescritos	0	-50.330
6.01.01.16	Outros	765.450	30.761
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.388.779	-722.921
6.01.02.01	Contas a receber	-373.642	-112.126
6.01.02.02	Tributos	-90.366	-70.374
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.418.857	-1.282.676
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	3.537.932	1.348.438
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-987.442	-251.153
6.01.02.06	Estoques	-136.000	1.328
6.01.02.07	Fornecedores	-219.128	-128.365
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	54.523	-70.677
6.01.02.09	Provisões	-283.519	-150.622
6.01.02.10	Provisão para fundos de pensão	-100.525	-96.141
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-371.755	89.447
6.01.03	Outros	-1.872.061	-463.842
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-1.300.410	-323.247
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-449.193	-83.012
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-122.458	-57.583
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.571.221	-1.055.766
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-2.139.198	-514.906
6.02.02	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	7.083	9.745
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-1.412.726	-675.228
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	233.183	127.518
6.02.05	Aumento/Redução dos investimentos permanentes	-9.376	-2.895
6.02.06	Ativo financeiro disponível para venda	-250.187	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.103.570	-1.286.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.01	Captações líquidas de custos	4.516.700	20.737
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-3.452.880	-763.983
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-66.384	-2.872
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.925.800	-461.981
6.03.05	Autorizações e concessões	-214.364	-77.982
6.03.06	Reembolso de ações	-1.999.300	0
6.03.07	Bonificação de ações	-684.588	0
6.03.08	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	4.930.186	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	403.186	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-981.511	-1.413.724
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.004.506	3.216.937
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.022.995	1.803.213

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.999.300	-1.748.567	0	0	-3.747.867	0	-3.747.867
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.999.300	0	0	0	-1.999.300	0	-1.999.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.748.567	0	0	-1.748.567	0	-1.748.567
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	407.389	-121.769	285.620	2.551	288.171
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	407.389	0	407.389	2.551	409.940
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121.769	-121.769	0	-121.769
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-51.847	-51.847	0	-51.847
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-45.471	-45.471	0	-45.471
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-24.451	-24.451	0	-24.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	10.400.928	0	126	87.550	13.574.013	40.076	13.614.089
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	10.401.054	0	0	87.550	13.574.013	40.094	13.614.107
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opções de Ações	0	-104	0	104	0	0	0	0
5.06.07	Outros	0	0	0	0	0	0	-18	-18
5.07	Saldos Finais	6.816.468	12.619.562	891.242	407.515	-34.219	20.700.568	42.997	20.743.565

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	467.067	0	467.067	-48	467.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	467.067	0	467.067	-48	467.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984	0	-1.501.984
5.06.04	Ações Bonificadas a Resgatar	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984	0	-1.501.984
5.07	Saldos Finais	3.731.059	4.217.934	1.885.511	467.067	0	10.301.571	303	10.301.874

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	14.915.385	6.527.355
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.502.548	6.445.247
7.01.02	Outras Receitas	683.805	286.987
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-270.968	-204.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.007.474	-2.385.920
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.933.486	-878.054
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.661.606	-1.399.972
7.02.04	Outros	-412.382	-107.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.907.911	4.141.435
7.04	Retenções	-2.263.432	-1.009.021
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.867.261	-514.059
7.04.02	Outras	-396.171	-494.962
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-333.619	-430.020
7.04.02.02	Outras Despesas	-62.552	-64.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.644.479	3.132.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.516.984	517.499
7.06.02	Receitas Financeiras	1.516.984	517.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.161.463	3.649.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.161.463	3.649.913
7.08.01	Pessoal	858.983	422.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	645.034	263.585
7.08.01.02	Benefícios	131.934	75.933
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.953	22.477
7.08.01.04	Outros	26.062	60.408
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.947.404	1.930.614
7.08.02.01	Federais	776.606	478.554
7.08.02.02	Estaduais	3.154.234	1.440.032
7.08.02.03	Municipais	16.564	12.028
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.945.136	829.877
7.08.03.01	Juros	2.256.679	619.273
7.08.03.02	Aluguéis	688.457	210.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	409.940	467.019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	407.389	467.067
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.551	-48

2T12

Relações com Investidores

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no segundo trimestre de 2012.

Oi S.A. | www.oi.com.br/ri

OIBR LISTED NYSE

BM&FBOVESPA A Nova Bolsa

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2012

Índice Carbono Eficiente ICO2 2010-2011

THE GLOBAL COMPACT WE SUPPORT

Índice

1. Próximos Eventos 3
2. Disclaimer 4
3. Principais destaques do 2T12 5
4. Performance operacional 6
5. Performance financeira 18
6. Endividamento 24
7. Investimentos 26
8. Fluxo de Caixa 27
9. Informações complementares 28

2T12 Relações com Investidores www.oi.com.br/ri

Próximos Eventos: Teleconferências

Português

Data:	Quarta-feira, 1º de agosto de 2012 10:30h (RJ) – 09:30h (NY)
Acesso:	Fone: (55 11) 3127-4971 Senha: Oi Replay: (55 11) 3127-4999 Disponível até o dia 07/08/2012 Senha: 80490384
Webcast:	Clique aqui

Inglês

Data:	Quarta-feira, 1º de agosto de 2012 12:00h (RJ) – 11:00h (NY)
Acesso:	Fone: 1-877-317-6776 (EUA) 1-412-317-6776 (Brasil / outros países) Senha: Oi Replay: 1-877-344-7529 (EUA) 1-412-317-0088 (Brasil / outros países) Disponível até o dia 12/08/2012 (senha 10015758)
Webcast:	Clique aqui

Disclaimer

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2012: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 2° trimestre de 2012. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2012 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27/02/2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de junho/12. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do primeiro trimestre de 2012 e segundo trimestre de 2011, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos; receitas, custos e despesas (EBITDA); endividamento, investimentos e Fluxo de Caixa, como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2011.

Principais Destaques do 2T12

Em abril/12, a Companhia compartilhou com o mercado o seu plano estratégico de longo prazo, que incluiu a divulgação das projeções de desempenho futuro (*guidance*) para o período de 2012-2015. O resultado do segundo trimestre de 2012 reforça a confiança dos executivos da Oi de que a Companhia está no curso adequado para o atingimento das metas traçadas pelo plano estratégico apresentado.

Evolução consistente das UGRs já suporta crescimento sustentável de Receita e EBITDA

- Receita do segmento Residencial apresenta crescimento no trimestre revertendo tendência histórica de queda.
- O aumento da receita líquida da Companhia foi suportado, principalmente, pelo (i) início da contribuição positiva do segmento Residencial, reflexo da evolução de domicílios com mais de um produto Oi e (ii) crescimento contínuo da base móvel com foco no Pós-pago.
- Com a evolução da receita e eficiência da gestão dos custos e despesas, o EBITDA registrou crescimento superior a 6% no trimestre, com acréscimo de 1,4 p.p. na margem, apesar do maior nível de atividade comercial.
- Lançamento de novos planos para os segmentos Residencial (ex. Oi TV Mais e Fixo+Pré) e Mobilidade Pessoal (Oi Smartphone) já contribuem significativamente para o aumento das vendas.
- Unidades Geradoras de Receita cresceram 2,1% no trimestre, totalizando 72.334 mil:
  - **Residencial**: reversão da tendência histórica de queda das UGRs é reflexo da aceleração da convergência de produtos que resultou em uma desaceleração consistente da queda de telefonia fixa.
  - **Mobilidade Pessoal**: manutenção do forte crescimento do Pós-pago e foco na rentabilização da base Pré-paga.
  - **Empresarial / Corporativo**: fortalecimento dos canais de venda, redesenho dos processos de atendimento e lançamento de novos produtos resultaram em crescimento no trimestre.
- Os investimentos do trimestre atingiram R$1.360 milhões direcionados, principalmente, para Rede e licença 4G, dentro do planejamento para o *guidance* de Capex (R$6 bilhões em 2012).

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	72.334	70.826	65.939	2,1%	9,7%
Residencial	18.037	17.850	18.072	1,0%	-0,2%
Mobilidade Pessoal	45.198	44.106	39.260	2,5%	15,1%
Empresarial / Corporativo	8.370	8.112	7.783	3,2%	7,5%
Outros serviços	729	757	825	-3,7%	-11,6%
Receita Líquida (R$ Milhões)	6.909	6.802	7.077	1,6%	-2,4%
EBITDA (R$ Milhões)	2.141	2.012	2.476	6,4%	-13,5%
Margem EBITDA (%)	31,0%	29,6%	35,0%	1,4 p.p.	-4,0 p.p.
Dívida Líquida (R$ Milhões)	23.535	17.472	16.207	34,7%	45,2%
Caixa Disponível (R$ Milhões)	8.202	15.373	8.772	-46,6%	-6,5%
CAPEX (R$ Milhões)	1.360	1.091	1.042	24,7%	30,5%

Performance Operacional

Em relação à decisão da Anatel que resultou na suspensão da comercialização de novas linhas do serviço móvel da Oi a partir do dia 23/07/2012 nos estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul, a Oi entende que o parâmetro que fundamenta a análise da Agência não reflete a concentração de investimentos empreendidos nos últimos 12 meses, que já resultaram na melhoria da prestação de seus serviços. No entanto, a Oi já está trabalhando na elaboração do Plano a ser apresentado para a Anatel com vistas a voltar o mais rápido possível à oferta plena dos seus serviços nos estados afetados.

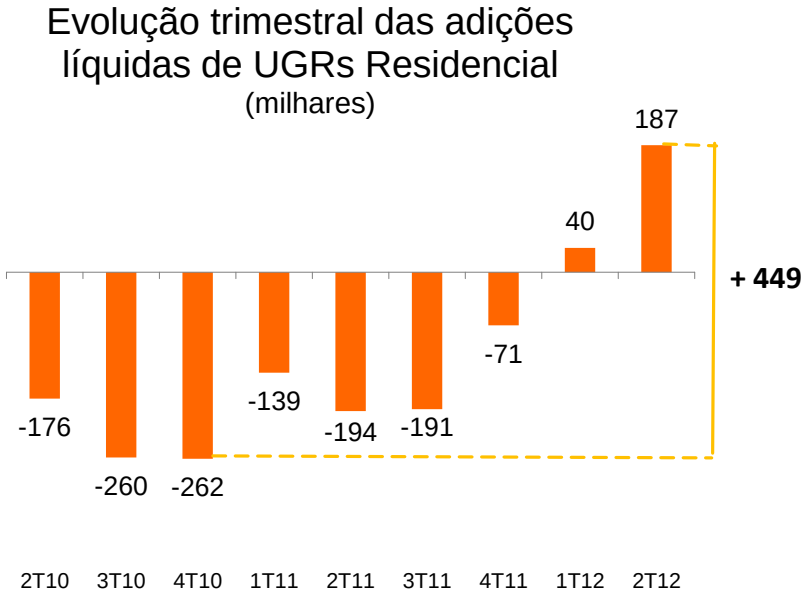
Vale destacar que, uma vez que a medida cautelar da Anatel se restringe somente à venda e à ativação de novos chips de telefonia móvel nos estados Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul, a Oi não espera ter impactos relevantes no seu resultado financeiro. As recargas de créditos continuaram a ser vendidas e o serviço de telefonia móvel continuará sendo prestado normalmente para toda sua base de clientes Pré e Pós-pago, bem como os serviços de telefonia fixa, banda larga e TV paga.

Residencial

Confirmação da reversão da tendência histórica de queda das UGRs residenciais

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano
Residencial					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.037	17.850	18.072	1,0%	-0,2%
Linhas fixas em serviço	12.744	12.841	13.585	-0,8%	-6,2%
Banda Larga Fixa	4.806	4.614	4.128	4,2%	16,4%
TV Paga	487	396	358	23,0%	36,0%
ARPU - Residencial (R$)	64,5	63,1	65,5	2,2%	-1,5%

Com as iniciativas adotadas, principalmente, desde o início da implementação do plano estratégico de longo prazo, de fidelização e aumento nas vendas de produtos residenciais resultaram em reversão da tendência de queda das UGRs residenciais para um crescimento de 187 mil no 2T12. Entre as iniciativas para fidelização estão a combinação da telefonia fixa com banda larga, TV paga e mobilidade, o reposicionamento de ofertas de banda larga e telefonia fixa, assim como, a melhoria no processo de atendimento e retenção. Além disso, o aumento da capilaridade e melhoria dos canais de venda e o aumento da veiculação na mídia também ajudaram impulsionar as vendas.



As principais iniciativas que trouxeram esse resultado foram:

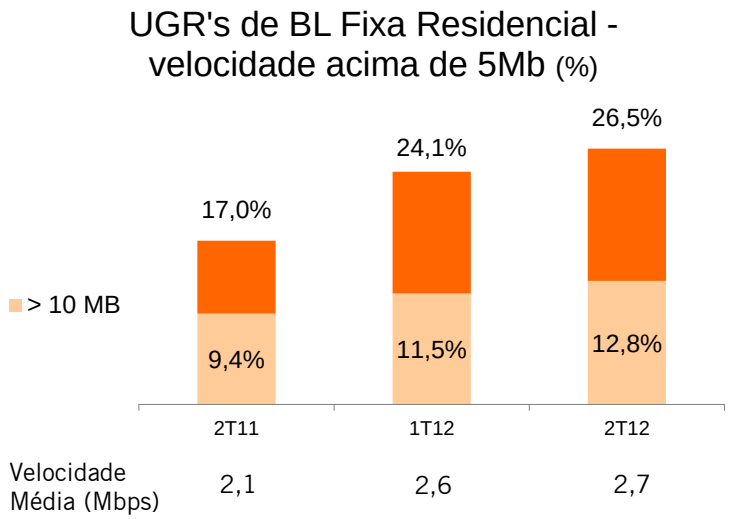
Aumento da penetração e velocidade de Banda Larga

Com adições líquidas de 192 mil clientes, a Oi encerrou o 2T12 com 4,8 milhões de clientes Oi Velox. Este crescimento foi resultado tanto do aumento das vendas quanto da redução do *churn*.

O *churn* de banda larga fixa residencial teve redução de 16% no 2T12 quando comparado ao mesmo período de 2011, enquanto as vendas aumentaram 9% neste mesmo período. Este resultado ocorreu em função dos investimentos na expansão e na qualidade da rede, das ações de blindagem e *upgrade* de velocidade da base, da revisão completa do processo de instalação, do reposicionamento do produto (inclusão de modem, modem Wi-fi, provedor, anti-virus grátis) e da expansão de canais (maior foco do porta-a-porta na venda e aumento do incentivo para venda nas lojas). A redução de *churn* precoce (*churn* até o 3º mês) foi de 52% quando comparado o 1S12 com o 1S11, indicando melhoria expressiva na qualidade do processo e na satisfação dos novos clientes de banda larga.

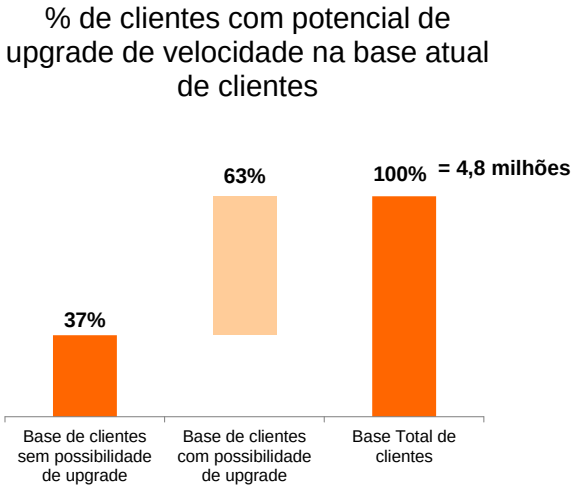
Como reflexo da intensificação das ações de *upgrade* e blindagem, mesmo com o aumento total da base de clientes banda larga residencial, o percentual de clientes com velocidade igual ou superior a 5 Mega evoluiu 2,4 p.p. no trimestre, totalizando 26,5% da base, sendo que deste total, quase 50% possuem velocidade superior a 10 Mega.

Aumento consistente da velocidade média do serviço de banda larga



Além disso, com o intuito de reduzir o *churn*, a Companhia vem investindo para expandir a disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas, especialmente para os clientes residenciais. Ao final do 2T12, aproximadamente 63% da base de clientes tinha potencial de *upgrade* de velocidade, conforme gráfico abaixo:

Performance Operacional



Em termos de oferta, a Oi mantem o bem sucedido pacote de serviços integrados de internet: o Oi Internet Total, que une banda larga fixa, móvel e rede Wi-fi, garantindo uma solução completa de banda larga para o cliente. Com planos a partir de R$69,90 (na área de cobertura 3G), é possível utilizar os três tipos de acesso à internet. Para agregar ainda mais valor nessa oferta a Oi está expandindo sua rede de Wi-fi e implantou novos pontos de conexão em ambientes externos de grande circulação de pessoas.

Convergência

Em termos de convergência, em abril, a Oi reforçou seu portfolio com a oferta Triple Play de fixo, banda larga e TV paga, na qual o cliente banda larga tem à sua disposição o pacote de entrada de TV paga mais atrativo do mercado.

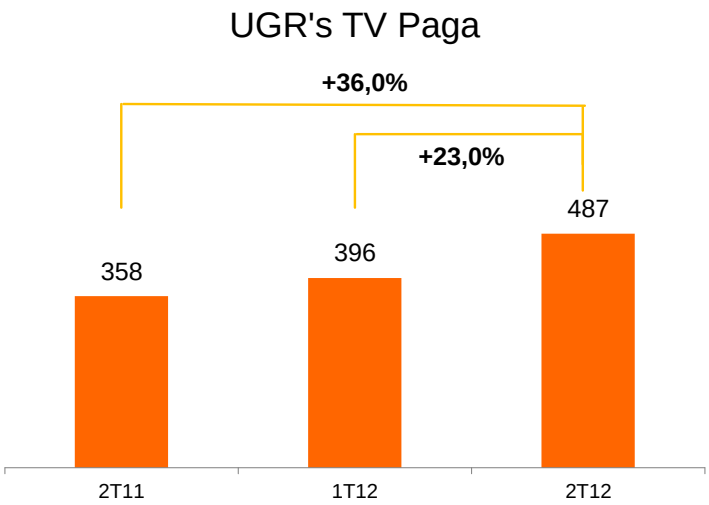
Em relação à TV paga, a Oi expandiu a cobertura da TV Globo aberta e o conteúdo do produto foi reforçado, com a inclusão dos canais Bloomberg (notícias internacionais), TBS (variedades) e Gloob (infantil), além de canais a *la carte* de grande relevância no mercado, que começaram a ser oferecidos aos clientes: o canal de lutas Combate e os canais adultos Sexy Hot e Playboy TV. Com essas inclusões e a entrada do canal ESPN Brasil, o pacote Oi TV Mais se tornou o pacote de entrada mais completo do mercado, com 45 canais fechados, sendo 8 desses canais dedicados ao esporte (Sportv, Sportv 2, Sportv 3, Fox Sports, ESPN, ESPN Brasil, Woohoo e Discovery Turbo).

O Oi TV Mais está sendo ofertado à R$29,90/mês (nos primeiros 3 meses) para clientes Oi Velox ou Oi Conta Total e foi o principal responsável pelo crescimento de 23% no trimestre da base Oi TV. Essa oferta foi amplamente divulgada com campanhas de TV aberta, rádio, mídia impressa e mídia exterior.

Para os clientes de alto-valor, no fim do mês de maio, a Oi fez um *soft launch* do pacote Oi TV Mega HD, com 66 canais fechados em SD e 18 canais HD, por R$99,90 para clientes Oi Velox ou Oi Conta Total. Foram lançadas também variações do pacote com filmes: Oi TV Mega HBO/MAX, Oi TV Mega Telecine e Oi TV Mega Cinema. Essa oferta apresenta o melhor custo benefício do mercado, considerando quantidade de canais e preço.

Performance Operacional

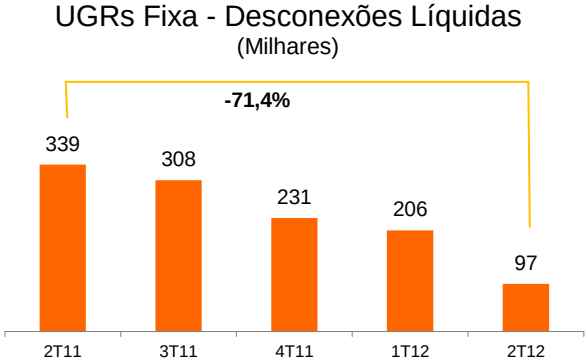
Crescimento das adições líquidas de 23% no trimestre, aproximadamente o dobro do registrado no 1T12.

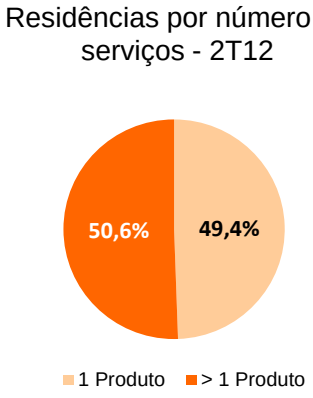


Além da convergência através da TV paga e banda larga, a Companhia fez investimentos na mídia de massa nos meses de abril e maio, com a primeira oferta convergente do país envolvendo o telefone fixo e o móvel Pré-pago, oferecendo ligações ilimitadas on-net do Oi Fixo e do Oi Cartão por R$29,90 por mês (nos primeiros dois meses), o que equivale a uma economia mensal, após o período promocional, de até 30% para o cliente. Esta oferta está disponível em boa parte dos estados do Brasil e, ao promover a convergência fixo-móvel, traz dois efeitos benéficos: cria “efeito rede” para valorização do tráfego on-net nas ofertas de mobilidade e permite uma oferta convergente na telefônica fixa, reduzindo a canibalização fixo-móvel.

A Companhia, que hoje está presente em 12.912 mil residências, continua focando no aumento da base de residências com mais de um produto Oi. No 2T12 o avanço foi de 2,7 p.p., totalizando 6.529 mil e representado mais de 50% da base total de residências. Este aumento explica o crescimento de 2,2% do ARPU residencial no trimestre, que totalizou R$64,50.

Convergência alcança mais da metade das residências atendidas pela Oi e suporta a tendência consistente de desaceleração da queda de telefonia fixa





Fortalecimento dos canais de vendas e melhoria da qualidade

Ao longo do 2T12, a Companhia manteve o foco na melhoria e aumento da capilaridade dos canais de venda, atingindo 90 lojas próprias e maior foco no vendedor do porta-a-porta, que vem impactando positivamente as vendas de telefonia fixa, banda larga, TV e *bundles*. É importante ressaltar que desde o início do ano, as lojas Oi (próprias e franquias) passaram a focar também na venda de produtos residenciais, além de Mobilidade Pessoal. Ajustes nas remunerações de canais foram realizados para garantir o enfoque estratégico e captura de clientes com maior ARPU.

Em adição à reestruturação de canais de vendas, desde o começo da implementação do plano estratégico, a Oi está focada na melhoria da qualidade percebida pelo cliente. Um dos resultados disso é a melhoria de 18 p.p. no total de chamadas atendidas em menos de 20s no call center.

Mobilidade Pessoal

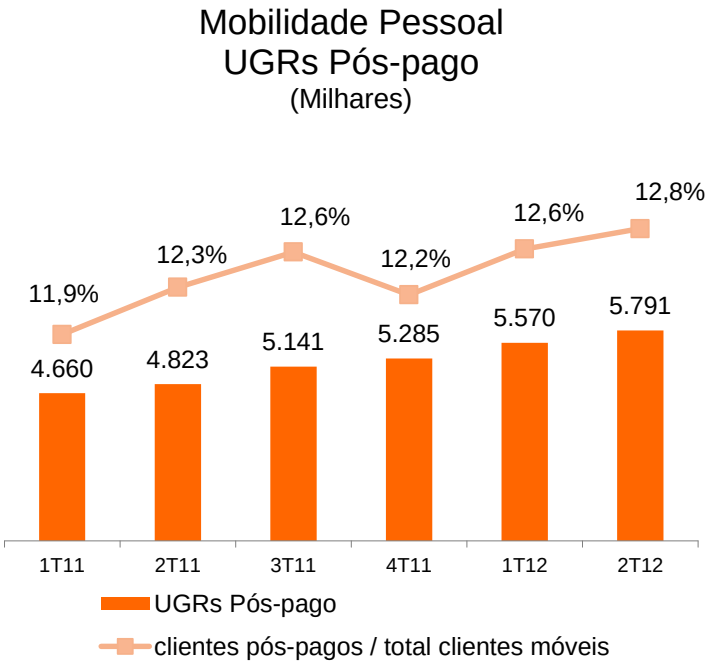
Manutenção do crescimento do Pós-pago e foco na rentabilização da base Pré-paga

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano
Mobilidade Pessoal					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	45.198	44.106	39.260	2,5%	15,1%
Pré-Pago	39.407	38.536	34.437	2,3%	14,4%
Pós-Pago	5.791	5.570	4.823	4,0%	20,1%

Obs: Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Pós-pago Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

Por mais um trimestre, a performance operacional do segmento de Mobilidade Pessoal reflete a estratégia adotada no âmbito do plano de longo prazo. Dessa forma, as adições brutas permaneceram em ritmo acelerado no trimestre, sendo 3% maiores que o 1T12, totalizando 5,7 milhões. Em linha com a estratégia de crescimento com rentabilidade da base de clientes de telefonia móvel, as desconexões do trimestre totalizaram 4,6 milhões de usuários, resultando em 1,1 milhão de adições líquidas.

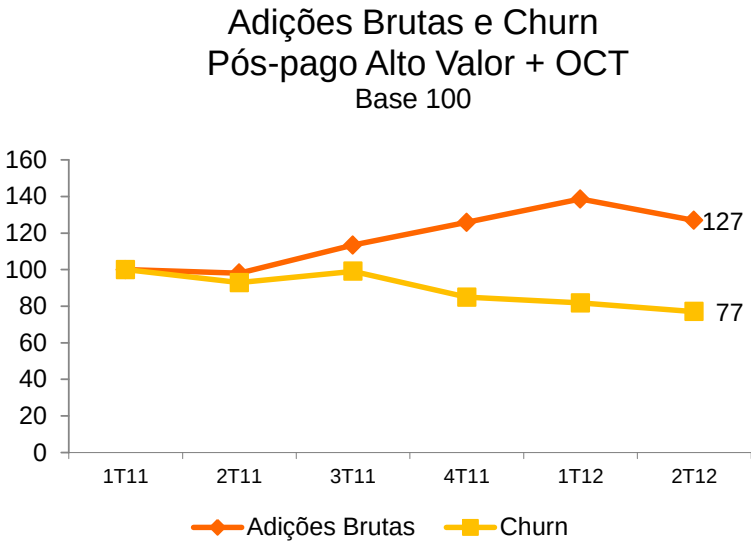
Pós-pago:

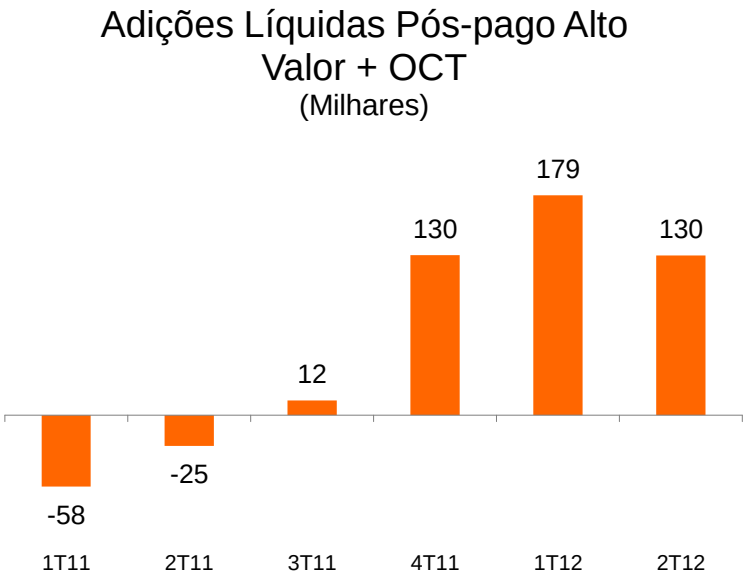


O segmento de Pós-pago encerrou o 2T12 com 5.791 mil clientes, atingindo 12,8% da base de Mobilidade Pessoal (12,3% no 2T11). Nos seis primeiros meses de 2012, já foram adicionados 506 mil clientes Pós-pagos, 28% a mais do que o ano todo de 2011. Este desempenho é reflexo da estratégia traçada pela Oi em focar mais no segmento de alto valor.

A estratégia do segmento alto valor está focada no Pós-pago de alto valor e no Oi Conta Total (OCT), o produto convergente da Companhia. O cliente OCT compra o fixo, o velox e as linhas móveis em um só produto e pode falar de graça entre os móveis e entre o móvel e o fixo do plano. O OCT blinda todos os produtos do cliente, fazendo com que o *churn* deste produto seja 30% menor do que um Pós-pago puro. Conforme demonstrado abaixo, as adições líquidas do Pós-pago + OCT cresceram significamente nos últimos trimestres em função tanto do aumento das vendas quanto da redução do *churn*.

Performance Operacional





Esses resultados são reflexos da melhoria do portfolio de ofertas e do fortalecimento dos canais de vendas, mudanças iniciadas no 3T11 que vem gerando resultados ao longo de 2012. Em relação ao portfolio das ofertas de Pós-pago de alto valor, o lançamento dos novos planos (Oi Conta) oferecem, além de voz, Oi WiFi ilimitado e serviços e descontos diferenciados em pacote de dados e SMS. Essa estratégia tem como objetivo agregar valor ao produto Pós-pago, resultando em crescimento de base com manutenção do ARPU. Esses benefícios também foram estendidos para os planos OCT.

Além disso, com o início das ofertas para o Dia das Mães, a Oi lançou o plano Oi Smartphone, que além dos benefícios presentes no Oi Conta, oferece descontos para a compra de aparelhos por parte do cliente.

É importante destacar que esse novo plano contribui para a fidelização dos clientes, reduzindo o *churn* precoce.

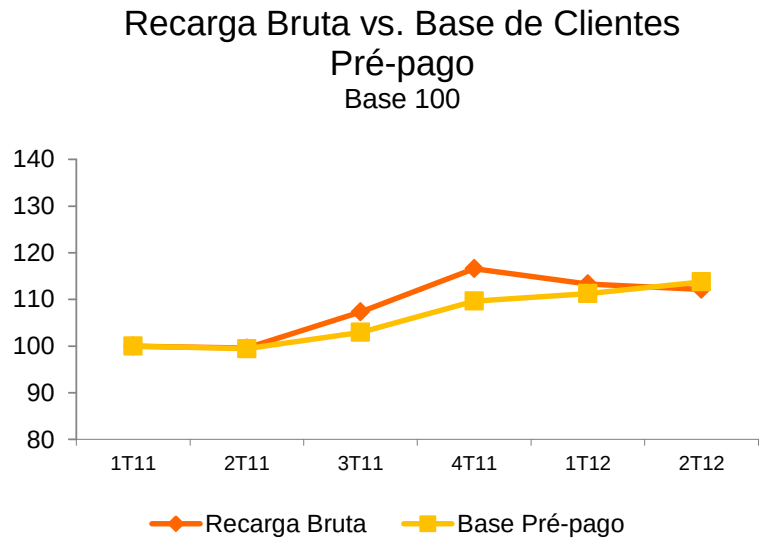
Com a entrada dos planos Oi Smartphone, a Companhia reforça a estratégia de oferecer vantagens ilimitadas, serviços convergentes ou planos simples, com aparelhos subsidiados ou sem subsídio, ou apenas chips avulsos, conforme a preferência e necessidade do cliente.

Em termos de canais de vendas, ao final de junho/12, a Oi já possuía 90 lojas próprias e continuou com o processo de melhoria da gestão das franquias com mudanças no modelo de comissionamento, assegurando um melhor alinhamento de incentivos para vendas.

Pré-pago:

A base de Pré-pago totalizou 39.407 mil clientes ao final do 2T12, representando aumento de 2,3% em relação ao 1T12. Esse crescimento é reflexo da manutenção de planos mais simples que trazem uma comunicação mais transparente para o consumidor e faz parte de um posicionamento mais atrativo no mercado Pré-pago para alavancar vendas e receitas. O atual plano da Oi oferece, dependendo da região, o mesmo valor ou o dobro do valor da recarga em bônus todo dia para usar em ligações locais e longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo e envio de SMS para qualquer operadora.

Vale ressaltar que, em linha com a estratégia da Companhia, o aumento da recarga bruta vem acompanhando de forma consistente a evolução da base de Pré-pago, o que demonstra a qualidade da base e o foco no crescimento com rentabilidade.



Outra importante alavanca para o crescimento é a reestruturação de canais de venda, e, nesse sentido, a Companhia atingiu 85% de presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) – ao final do 1T12 a penetração era de 56% – e manteve o modelo de distribuidores multimarcas às suas operações de vendas, iniciado no 1T12.

Base Móvel Total:

Liderança de adições líquidas no segmento Pós-pago em 2012

Conforme dados divulgados pela Anatel, a Oi foi líder de adições liquidas no Pós-pago em 2012, resultado da estratégia traçada de foco nos clientes de alto valor.

Ao final do 2T12, a base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) totalizou 47.794 mil usuários, dos quais 45.198 mil pertenciam ao segmento Mobilidade Pessoal e 2.596 mil ao segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6.173 mil adições brutas e 1.303 mil adições líquidas no 2T12 (crescimento de 2,8% no trimestre e 15,1% no comparativo anual). Vale destacar que o ARPU de telefonia móvel do 2T12 foi de R$21,40, praticamente estável em relação ao 2T11 e ao 1T12, o que demonstra a qualidade da base de clientes da Oi.

Empresarial / Corporativo

Manutenção do ritmo de crescimento no segmento.

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano
Empresarial / Corporativo					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.370	8.112	7.783	3,2%	7,5%
Fixa	5.249	5.192	4.989	1,1%	5,2%
Banda larga	526	535	513	-1,7%	2,5%
Móvel	2.596	2.385	2.280	8,8%	13,9%

Empresarial

No 2T12, o segmento Empresarial apresentou um crescimento de 4,2%. Este resultado deve-se especialmente ao aumento das vendas no trimestre de 36% de linhas móveis e de 54% na ativação de dados móveis quando comparadas ao 1T12.

Devido à estratégia de reestruturação no modelo de atuação comercial iniciado em 2011, hoje o segmento Empresarial conta com aproximadamente 4.300 consultores especializados na comercialização, em todo o Brasil, de todo o portfolio de serviços Oi (fixo, móvel, banda larga, voz avançada e rede de dados).

Houve ainda incremento de posições de atendimento e de desempenho no canal de venda remoto (Televendas), também com participação importante no resultado. No 2T12, o Televendas Empresarial apresentou crescimento de 66% nas vendas de pacote de dados móveis, 26% de voz móvel, 19% banda larga fixa e 15% de telefonia fixa.

Performance Operacional

Corporativo

No segmento Corporativo, no 2T12, a Oi teve como principais iniciativas (i) a evolução do portfolio de produtos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), (ii) início da execução do plano de atuação específico para o mercado de SP e (iii) um redesenho do modelo de atendimento aos clientes.

Em relação ao portfolio de produtos TIC, a Oi apresentou ao mercado corporativo sua nova solução para gerenciamento de serviços de TI e Telecom, o Oi Gestão, que permite estender aplicações das políticas de segurança das informações das empresas em suas redes físicas, para os dispositivos móveis, de acordo com suas necessidades e gerenciar a infraestrutura de comunicação de dados do cliente. Sobre o serviço Oi Smart Cloud, lançado no 1T12 com produção iniciada em meados do 2T12, a Oi já realizou aproximadamente 120 testes junto a seus clientes, atingindo índices de até 90% de satisfação, dos quais 50% dos clientes já solicitaram propostas comerciais e os primeiros contratos foram assinados no fim do 2T12.

Para a atuação em São Paulo, o plano da Oi está baseado em diferenciação focada em três dimensões: capilaridade de rede fixa e móvel, relação de excelência fim-a-fim com cliente – tanto técnica como comercialmente – e oferta de valor agregado.

Em relação ao redesenho do modelo de atendimento aos clientes, a Companhia transformou a maneira de atuar no pós-venda do Corporativo e para isso foi criada a função do Executivo de Atenção ao Cliente, envolvendo 350 Colaboradores nas estruturas Regionais, que passam a ter responsabilidade fim-a-fim pelos processos de entrega, reparo e tratamento da conta e nova métrica de desempenho com visão da qualidade percebida pelo cliente.

Em números, os principais destaques de crescimento no 2T12 foram os acessos móveis e a comunicação de dados fixos, que evoluíram 9,6% e 4,7% contra o 1T12 e 45,1% e 15,3% contra o 2T11, respectivamente.

Outro ponto de contínuo crescimento, já registrado no 1T12, são as UGRs de troncos digitais (30 canais) de voz fixa, que apresentaram variação positiva de base de 5,5% contra o 1T12 e de 21,3% contra o 2T11. A retomada do foco nesta oferta ocorrido no fim de 2011 se mostra sustentável e a influência das instalações ocorridas em SP foi decisiva para manter o ritmo de crescimento iniciado no de fim de 2011 e mantido até aqui.

Vale destacar que a Oi foi patrocinadora e prestadora oficial de serviços de telecomunicações e TI da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em junho no Rio de Janeiro. A Companhia forneceu com sucesso a solução completa de tecnologia para o evento, sendo responsável pelas etapas de planejamento, implantação, operação, gerenciamento e desmobilização da rede de telecomunicações e TI da Rio+20.

Performance Operacional

Quadro 1 – Indicadores Operacionais do Grupo Oi

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano
Residencial					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.037	17.850	18.072	1,0%	-0,2%
Linhas fixas em serviço	12.744	12.841	13.585	-0,8%	-6,2%
Banda Larga Fixa	4.806	4.614	4.128	4,2%	16,4%
TV Paga	487	396	358	23,0%	36,0%
ARPU - Residencial (R$)	64,5	63,1	65,5	2,2%	-1,5%
Mobilidade Pessoal					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	45.198	44.106	39.260	2,5%	15,1%
Pré-Pago	39.407	38.536	34.437	2,3%	14,4%
Pós-Pago	5.791	5.570	4.823	4,0%	20,1%
ARPU - Móvel (R$)	21,4	21,3	21,6	0,5%	-0,9%
Empresarial / Corporativo					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.370	8.112	7.783	3,2%	7,5%
Fixa	5.249	5.192	4.989	1,1%	5,2%
Banda larga	526	535	513	-1,7%	2,5%
Móvel	2.596	2.385	2.280	8,8%	13,9%
Outros					
TUP - Mil	729	757	825	-3,7%	-11,6%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (Mil)	**72.334**	**70.826**	**65.939**	**2,1%**	**9,7%**

Receita Pro-forma[1]:

Crescimento da receita impulsionada pelos segmentos Residencial e Mobilidade Pessoal

A receita líquida do 2T12 alcançou R$6.909 milhões, um aumento de R$107 milhões (1,6%) em relação à 1T12, o que demonstra que a evolução do resultado operacional e financeiro vem respondendo conforme previsto no plano estratégico comunicado ao mercado.

Quadro 2 – Composição da Receita Líquida

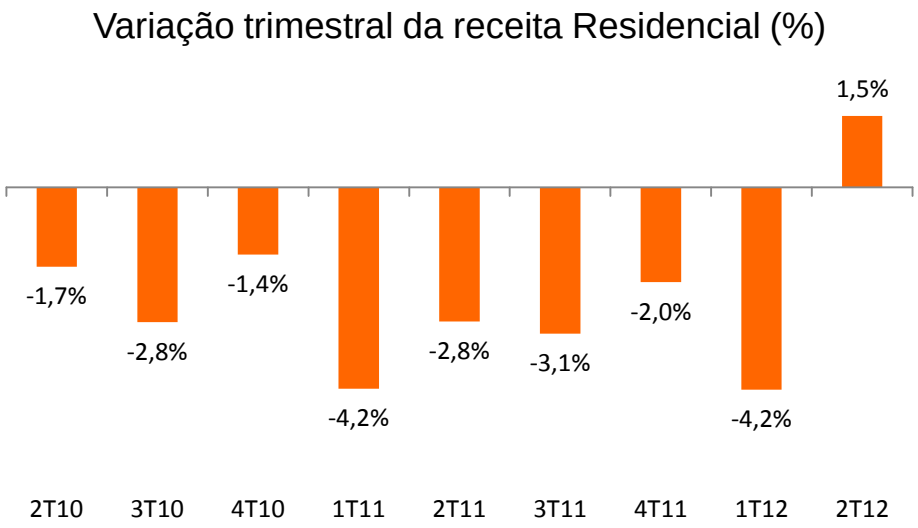
	Trimestre					Ano			Composição %	
R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S12	1S11	Δ Ano	1S12	1S11
Residencial	**2.466**	**2.429**	**2.669**	**1,5%**	**-7,6%**	**4.895**	**5.415**	**-9,6%**	**35,7%**	**38,7%**
Mobilidade Pessoal	**2.229**	**2.106**	**2.089**	**5,8%**	**6,7%**	**4.335**	**3.956**	**9,6%**	**31,6%**	**28,2%**
Serviços	1.533	1.501	1.480	2,1%	3,6%	3.034	2.793	8,6%	22,1%	19,9%
Uso de Rede	561	580	603	-3,3%	-7,0%	1.142	1.153	-1,0%	8,3%	8,2%
Material de Revenda	134	25	6	436,0%	2133,3%	159	10	1490,0%	1,2%	0,1%
Empresarial / Corporativo	**2.070**	**2.111**	**2.122**	**-1,9%**	**-2,5%**	**4.181**	**4.249**	**-1,6%**	**30,5%**	**30,3%**
Outros serviços	**145**	**155**	**197**	**-6,5%**	**-26,4%**	**300**	**390**	**-23,1%**	**2,2%**	**2,8%**
Telefones Públicos	19	26	50	-26,9%	-62,0%	44	119	-63,0%	0,3%	0,8%
Outros	126	130	147	-3,1%	-14,3%	256	271	-5,5%	1,9%	1,9%
Receita Líquida Total	**6.909**	**6.802**	**7.077**	**1,6%**	**-2,4%**	**13.711**	**14.010**	**-2,1%**	**100,0%**	**100,0%**

Residencial:

A receita de telefonia fixa do segmento Residencial teve a sua menor queda desde 2010, que juntamente com a elevação da receita líquida dos produtos de Banda Larga e TV Paga resultaram numa variação trimestral positiva deste segmento, fato que também não é registrado desde aquele período. Ofertas mais completas nos serviços de TV Paga e Banda Larga ajudam a fidelizar o cliente de telefonia fixa através da convergência dos produtos (que é uma alavanca essencial para a execução do plano estratégico de longo prazo da Companhia), refletindo diretamente no aumento do ARPU residencial e que, por consequência, resultou na reversão da tendência histórica de queda da receita Residencial.

Sendo assim, a receita do segmento Residencial totalizou R$2.466 milhões, crescimento de 1,5% em relação ao 1T12.

[1] Os resultados do 2T11 e 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.



Mobilidade Pessoal:

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida atingiu R$2.229 milhões, um aumento de R$123 milhões (5,8%) em relação ao 1T12 e R$140 milhões (6,7%) no comparativo com o 2T11.

A receita líquida dos serviços oriundos do segmento de Mobilidade Pessoal totalizou R$1.533 milhões, 2,1% superior ao trimestre imediatamente anterior e 3,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A performance trimestral e anual deve-se, principalmente, ao acréscimo da receita com serviços de SMS e de 3G, e da receita de chamadas originadas devido ao aumento na base de clientes.

No serviço de uso de rede, a receita líquida totalizou R$561 milhões, uma redução de 3,3% e 7,0% em relação ao 1T12 e 2T11, respectivamente. O desempenho de ambos os períodos comparativos se devem a queda das tarifas de interconexão com terminação móvel (VU-M). Cabe destacar que este foi o primeiro trimestre com impacto integral da redução da VU-M e que o resultado líquido foi positivo para a Companhia.

A receita líquida de materiais de revenda alcançou R$134 milhões, um crescimento de R$109 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R$128 milhões em relação ao 2T11. Tal comportamento se deve ao aumento no volume de aparelhos vendidos impulsionado pelo lançamento da oferta Oi Smartphone, iniciada na campanha do Dia das Mães.

Custos e Despesas Operacionais pro-forma[2]:

Mais um trimestre com custos e despesas sob controle

Os custos e despesas operacionais do 2T12 totalizaram R$4.769 milhões, ficando praticamente estável em relação ao trimestre anterior e aumentando 3,7% nos últimos 12 meses, inferior à inflação do período (4,92%).

Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S12	1S11	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais								
Interconexão	1.066	1.163	1.146	-8,3%	-7,0%	2.229	2.331	-4,4%
Pessoal	515	482	465	6,8%	10,8%	997	888	12,3%
Materiais	32	27	31	18,5%	3,2%	59	69	-14,5%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	157	57	60	175,4%	161,7%	214	101	111,9%
Serviços de Terceiros	1.998	1.876	1.848	6,5%	8,1%	3.874	3.574	8,4%
Publicidade e Propaganda	144	115	160	25,2%	-10,0%	259	299	-13,4%
Aluguéis e Seguros	444	455	392	-2,4%	13,3%	899	789	13,9%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	164	200	227	-18,0%	-27,8%	364	499	-27,1%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	249	414	271	-39,9%	-8,1%	663	1.000	-33,7%
TOTAL	4.769	4.789	4.601	-0,4%	3,7%	9.558	9.549	0,1%

Interconexão:

Os custos de interconexão atingiram R$1.066 milhões ao final do 2T12, decrescendo 8,3% e 7,0% no comparativo trimestral e anual, respectivamente. Estas performances estão influenciadas pela queda da tarifa de VU-M, que mais que compensou o aumento de gastos com serviços SMS.

Pessoal:

A despesa com pessoal aumentou 6,8% em relação ao 1T12 e 10,8% em relação ao 2T11 somando R$515 milhões ao final do 2T12. Esta elevação é reflexo da criação de estruturas comerciais regionais e abertura de lojas próprias aumentando quadro funcional, além de contratação de funcionários para a empresa de manutenção de rede da Oi.

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) cresceram R$100 milhões em relação ao trimestre anterior e R$97 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$157 milhões ao final do 2T12. Este desempenho é reflexo da intensificação da venda de aparelhos, conforme previsto no plano estratégico da Companhia.

[2] Os resultados do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

Serviços de Terceiros:

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R$1.998 milhões no 2T12, aumentando 6,5% e 8,1% em relação ao 1T12 e 2T11, respectivamente. O desempenho trimestral foi impactado por maiores esforços com comissões e vendas, além do aumento dos número de canais (conteúdo) contratados para a TV Paga da Oi. Adicionalmente, a expansão da capilaridade dos canais de venda e a retomada do foco na comercialização de aparelhos elevaram as despesas com logística.

Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda aumentaram R$29 milhões no trimestre, totalizando R$144 milhões. Este desempenho é reflexo, basicamente, de maiores gastos com mídia televisiva, em função do Dia das Mães.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD:

No 2T12, a provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R$164 milhões, reduzido em 18,0% frente ao 1T12 e 27,8% em relação ao 2T11. A PDD representou 2,4% da receita líquida no 2T12 (2,9% no 1T12 e 3,2% no 2T11), ficando melhor do que a média da indústria.

Demais Itens do Resultado:

EBITDA (LAJIDA)[3]:

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

Crescimento EBITDA confirma evolução do plano estratégico

	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S12	1S11	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
EBITDA (R$ MM)	2.141	2.012	2.476	6,4%	-13,5%	4.153	4.461	-6,9%
Margem EBITDA (%)	31,0%	29,6%	35,0%	1,4 p.p.	-4,0 p.p.	30,3%	31,8%	-1,5 p.p.
	2T12	**1T12**	**2T11**	**Δ Tri.**	**Δ Ano**	**1S12**	**1S11**	**Δ Ano**
Oi S.A. Consolidado								
EBITDA (R$ MM)	2.141	1.150	799	86,2%	168,0%	3.290	1.463	124,9%
Margem EBITDA (%)	31,0%	30,0%	33,9%	1,0 p.p.	-2,9 p.p.	30,6%	31,0%	-0,4 p.p.

[3] Os resultados do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

O EBITDA da Oi S.A. foi de R$2.141 milhões no 2T12, com margem de 31,0%. Performance superior em R$129 milhões e 1,4 p.p. na sua margem em relação aos valores pro-forma[4] reportados no trimestre passado. O aumento é oriundo, majoritariamente, da elevação da receita líquida, nos segmentos Residencial e Mobilidade Pessoal, além da eficiência da gestão dos custos e despesas.

RESULTADO FINANCEIRO (OI S.A. CONSOLIDADO):

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R$692 milhões no trimestre impactado pela redução do caixa líquido, em linha com o plano estratégico da Oi e explicada no item do Endividamento.

Quadro 5 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Receitas Financeiras Consolidadas	**943**	**574**	**272**	**1.517**	**517**
Juros s/ Aplicações financeiras	141	207	86	348	185
Resultado Cambial s/ Aplicações Financeiras	470	130	142	600	142
Outras Receitas financeiras	333	236	44	569	190
Despesas Financeiras Consolidadas	**-1.635**	**-811**	**-233**	**-2.445**	**-759**
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-600	-382	-96	-981	-195
Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.	-604	-240	-1	-844	-2
Outras Despesas Financeiras	-431	-189	-137	-620	-562
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	**-692**	**-237**	**39**	**-928**	**-242**

DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO (OI S.A. CONSOLIDADO):

No 2T12, a despesa com depreciação e amortização consolidada da Oi S.A. atingiu R$1.284 milhões registrando aumento tanto no comparativo com 1T12 quanto em relação ao 2T11. Esta performance é reflexo da inclusão dos resultados de TMAR e suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, além da depreciação e amortização da mais-valia de ativos contabilizada na Oi S.A., advindo da reorganização societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

[4] Os resultados do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações (Oi S.A. Consolidado)

R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Depreciação e Amortização					
Total	1.284	586	255	1.870	514

RESULTADO LÍQUIDO (OI S.A. CONSOLIDADO):

O lucro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R$64 milhões no segundo trimestre de 2012. Vale destacar que o lucro líquido do 2T12 não é comparável com os lucros do 1T12 e 2T11, pois a reorganização societária aconteceu apenas em 27/02/2012.

Quadro 7 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Oi S.A. Consolidado					
Lucro Líquido (R$ MM)	64	346	374	410	467
Margem Líquida	0,9%	9,0%	15,9%	3,8%	9,9%
Lucro atribuído aos controladores por ação (R$)	0,039	0,586	0,634	0,250	0,792

Endividamento

ENDIVIDAMENTO[5]:

A dívida bruta consolidada apresentou decréscimo de R$1.108 milhões em relação ao trimestre anterior, somando R$31.737 milhões em junho/12. Essa redução é justificada principalmente pelas amortizações e vencimentos no período e pelo pré-pagamento de dívidas com custos elevados, com destaque para: (i) liquidação da 5ª Emissão de Debêntures da Oi S.A. (CDI + 3,5%) e (ii) liquidação parcial do Certificado de Recebíveis Imobiliários (IPCA + 7,43%).

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R$23.535 milhões. O aumento da dívida líquida estava previsto no plano estratégico da Companhia e deve-se, principalmente aos desembolsos com (i) direito de recesso dos antigos acionistas de TNL e TMAR, (ii) bonificação dada aos antigos acionistas de BRT, (iii) pagamento de dividendos em maio/12, (iv) aumento de Capex, inclusive relacionado ao investimento de 2011, (v) despesas financeiras, (vi) depósitos judiciais referente à disputas junto à Anatel e (vii) pagamento de Imposto de Renda incluindo o relacionado ao encerramento de operações financeiras entre empresas do grupo, que serão posteriormente deduzidos da base tributável do exercício anual.

Ao final do trimestre, 39,3% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, apenas o equivalente a R$576 milhões (US$285 milhões) ou 1,8% da dívida bruta representava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia, em função das operações de proteção cambial contratadas. É importante ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro/2017 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge*, como por aplicações financeiras mantidas em moeda estrangeira.

O custo efetivo da dívida no 2T12 foi de 103,5% do CDI. O prazo médio da dívida ficou em 5,1 anos, mantendo a tendência de alongamento dos últimos trimestres.

Quadro 8 - Endividamento – Oi S.A. Pro-Forma

R$ Milhões	jun/12	mar/12	jun/11	%Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	3.240	3.979	5.087	10,2%
Longo Prazo	28.497	28.866	19.892	89,8%
Dívida Total	**31.737**	**32.845**	**24.979**	**100,0%**
Em moeda nacional	19.681	21.352	16.121	62,0%
Em moeda estrangeira	12.468	11.464	7.821	39,3%
Swap	-412	29	1.037	-1,3%
(-) Caixa	-8.202	-15.373	-8.772	-25,8%
(=) Dívida Líquida	**23.535**	**17.472**	**16.207**	**74,2%**

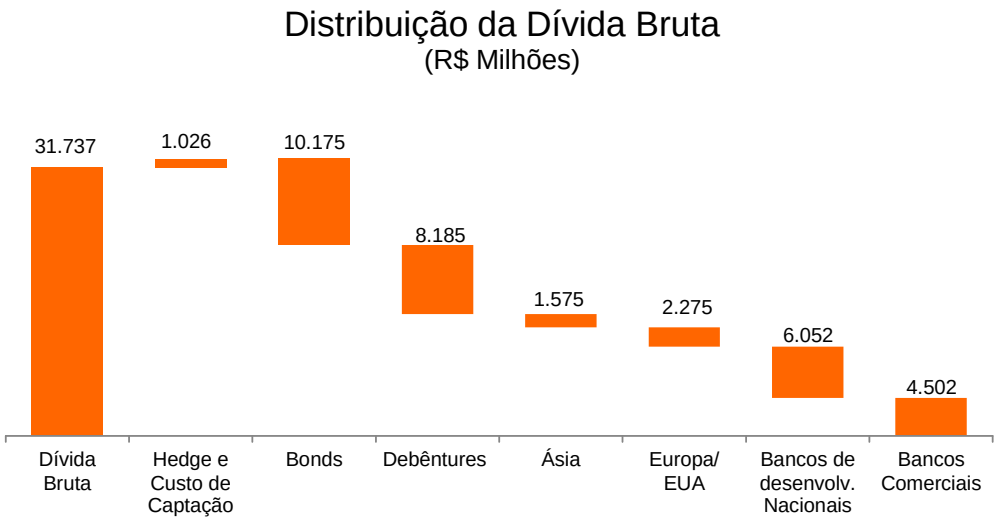
[5] As posições do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

Endividamento

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 9 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Oi S.A.

(R$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	1.264	2.429	2.908	1.435	3.376	8.269	19.681
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	500	578	656	835	804	8.683	12.056
Amortização da Dívida Bruta	**1.764**	**3.007**	**3.564**	**2.269**	**4.180**	**16.953**	**31.737**

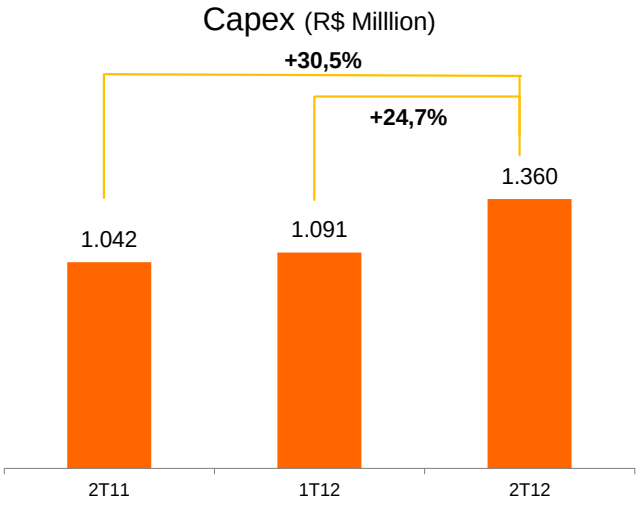


INVESTIMENTOS PRO-FORMA[6]:

Quadro 10 – Investimentos – Oi S.A. Pro-Forma

R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S12	1S11	Δ Ano
Investimentos								
Rede	862	809	855	6,6%	0,8%	1.671	1.466	14,0%
Serviços de TI	67	99	52	-32,3%	28,8%	166	101	64,4%
Licença 4G + Outros	431	183	136	135,5%	216,9%	614	304	102,0%
TOTAL	**1.360**	**1.091**	**1.042**	**24,7%**	**30,5%**	**2.451**	**1.871**	**31,0%**

Os investimentos consolidados totalizaram R$1.360 milhões no 2T12, um aumento de 24,7% no comparativo com o trimestre anterior e 30,5% em relação ao 2T11. Tal aumento teve como das principais causas (i) ampliação da rede de Banda Larga e na cobertura de 3G em rede e (ii) aquisição da licença de 4G.



[6] Os resultados do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

FLUXO DE CAIXA PRO-FORMA[7]:

Quadro 11 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
EBITDA	**2.141**	**2.012**	**2.476**	**4.153**	**4.461**
Capex	1.601	1.231	1.634	2.832	2.717
EBITDA - Capex	**539**	**781**	**841**	**1.320**	**1.744**
Capital de Giro	-93	-423	176	-516	392
Fluxo de Caixa Operacional	**446**	**358**	**1.017**	**804**	**2.136**
Encargos Financeiros Pagos Líquido	-570	-231	-961	-801	-1.378
Imposto de Renda	-442	-175	-98	-616	-246
Autorizações e Concessões	-208	-38	-195	-246	-215
Fluxo de Caixa Livre	**-773**	**-86**	**-238**	**-859**	**297**

EM TEMPO:

As principais tabelas divulgadas no Press Release em formato Excel, estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Sobre a Empresa / A Companhia em números”.

As definições de termos utilizados no Press Release também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459

[7] Os resultados do 2T11 e do 1T12 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados do 2T12 equivalem aos números de Oi S.A.

Leilão de faixas nas frequências de 2,5GHz (4G) e 450 MHz

A Oi adquiriu, nos dias 13 e 14 de junho, em licitação realizada pela Anatel, faixas nas frequências de 2,5GHz para operar telefonia celular de quarta geração (4G) e 450 MHz. Os lotes adquiridos são compostos de:

(i) subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;

(ii) subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e

(iii) subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

O total de lotes adquiridos representa R$399,8 milhões, com ágio médio de 4,5% sobre o preço mínimo. A estratégia da Oi foi participar do leilão alinhando o seu comprometimento em oferecer um extenso portfolio de serviços para seus clientes com a criação de valor para os seus acionistas. Com os lotes adquiridos, a Oi estará apta a oferecer telefonia de quarta geração em todo o território nacional (com espectro adicional em mercados estratégicos), e serviços de voz e dados em áreas rurais.

A aquisição da licença e os investimentos de infraestrutura necessários para operar nessas frequências estão em linha com o plano de negócios da Companhia, que prevê a realização de investimentos totais de R$24 bilhões até 2015, sendo R$6 bilhões em 2012, com foco na expansão da infraestrutura de banda larga, que inclui aumento da capacidade e velocidade, expansão da cobertura, reforço de rede de transporte e introdução de novos serviços, fortalecendo o amplo acesso à banda larga para seus clientes, via FTTH, wi-fi, 3G e 4G.

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9418/2012.06.18_Comunicado%20-%20Leil%E3o%204G%20%2815jun2012%29_Final.pdf

Aumento da participação da Oi na Portugal Telecom

A Oi, através da empresa Telemar Norte Leste S.A., adquiriu, entre os dias 04/04/12 e 24/05/12, 25.093.639 ações ordinárias da Portugal Telecom (“PT”), passando a deter diretamente 89.651.205 ações ordinárias, representativas de 10% do capital social da PT e dos correspondentes direitos de voto.

Política de incentivo de longo prazo para profissionais da Oi

A Oi pretende utilizar parte das ações mantidas em tesouraria, resultantes do exercício do direito de retirada decorrente da Reorganização Societária, prioritariamente ações preferenciais, para a implantação

de política de incentivo de longo prazo que tem como objetivo manter profissionais de alto nível de desempenho da Companhia comprometidos e alinhados em torno da realização das metas contidas no Plano de Negócios de 2012 a 2015. No total, pretende-se outorgar ações a aproximadamente 170 beneficiários, sendo nove diretores estatutários aprovados pelo Conselho de Administração, e o restante, beneficiários escolhidos em conformidade com critérios de relevância da posição, validados por seus respectivos superiores hierárquicos e aprovados pelo presidente da Companhia. A transferência das ações aos beneficiários, caso ocorra, somente será efetuada em 2016 e está condicionada ao cumprimento, ao longo dos anos de 2012 a 2015, de metas anuais e acumuladas previamente estipuladas e alinhadas com o Plano de Negócios de 2012 a 2015, que já foi apresentado ao Mercado. No momento da transferência das ações aos beneficiários, a Oi poderá optar por substituir, total ou parcialmente, ações preferenciais pelo valor correspondente em ações ordinárias. A Companhia estima que aproximadamente 68 milhões de ações preferenciais, correspondentes a 3,77% do total de ações que compõem o capital social, possam vir a ser outorgadas aos beneficiários.

Alteração do Conselho da Administração da Oi S.A

Na reunião de Conselho de Administração ocorrida em 23/05/12 foi alterado um membro do Conselho de Administração e na reunião de Conselho de Administração ocorrida em 27/06/12 foi alterado outro membro do Conselho. A estrutura atual do Conselho da Administração é:

Efetivos	Suplentes	Indicação
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati	LF Tel
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior	Paulo Márcio de Oliveira Monteiro	AG Telecom
Carlos Augusto Borges	Alcinei Cardoso Rodrigues	FUNCEF
Carlos Fernando Costa	Marcelo Almeida de Souza	PETROS
Cristiano Yazbek Pereira	Erika Jereissati Zullo	LF Tel
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati	LF Tel
Fernando Marques dos Santos	Laura Bedeschi Rego de Mattos	BNDESPAR
João Carlos de Almeida Gaspar	Antonio Cardosos dos Santos	Preferencialistas
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira	Fundação Atlântico
José Valdir Ribeiro dos Reis	Luciana Freiras Rodrigues	PREVI
Pedro Jereissati	Cristina Anne Betts	LF Tel
Rafael Cardoso Cordeiro	André Sant´anna Valladares de Andrade	AG Telecom
Renato Torres de Faria	Carlos Fernando Horta Bretas	AG Telecom
Sérgio Franklin Quintella	Bruno Gonçalves Siqueira	AG Telecom
Shakhaf Wine	Abílio Cesário Lopes Martins	Portugal Telecom
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Luis Miguel da Fonseca Pacheco de Melo	Portugal Telecom

Informações Complementares

Dividendos Propostos

De acordo com a Política de Dividendos anunciada em abril/12, a Administração da Oi submeterá a Assembleia Geral Extraordinária, que acontecerá no dia 10/agosto, proposta de pagamento de R$1 bilhão, sendo R$ 507,7 milhões a titulo de Dividendos Intermediário e R$492,3 milhões como bonificação de ações resgatáveis seguida de resgate imediato. A data base de ambos pagamentos será dia 17/08/2012, sendo assim, a partir de 20/08/2012, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa serão realizadas ex-dividendos e ex-bonificação e a data de pagamento será dia 27/08/2012.

A Oi foi patrocinadora e prestadora oficial de serviços de telecomunicações e TI da Rio+20

A Oi foi patrocinadora e prestadora oficial de serviços de telecomunicações e TI da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que foi realizada de 13 a 22 de junho no Rio de Janeiro. A Companhia estava presente em todos os principais locais de realização do evento, tanto no Riocentro quanto nas estruturas da sociedade civil: o Parque dos Atletas, a Arena da Barra, o Píer Mauá, o Galpão da Cidadania, o Museu de Arte Moderna (MAM), a Arena do MAM e o Monumento à Segunda Guerra. Os serviços da Oi se estenderam ainda a hotéis e aeroportos da cidade.

O contrato da Oi com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para a Rio+20 reafirma a expertise da Companhia no fornecimento de soluções de telecomunicações e de TI para grandes eventos internacionais e de grande concentração de público realizados no Brasil. A parceria consolida também o posicionamento da Oi como importante player de serviços de TI para o mercado corporativo.

A Companhia forneceu solução completa de tecnologia para o evento, sendo responsável pelas etapas de planejamento, implantação, operação, gerenciamento e desmobilização da rede de telecomunicações e TI da Rio+20. Em TI, foram instalados 670 hotspots Wi-fi, para até 67.000 acessos simultâneos, sendo 30.000 apenas para o Riocentro. Em LAN, foram 9 servidores, 1.740 computadores e 2.650 pontos de rede locais. Foram disponibilizadas 5 salas de videoconferência em alta definição e digital signage com 161 totens espalhados na cidade do Rio de Janeiro. Ainda foram instalados sistemas de segurança (Firewall, IDS, IPS, Proxy server e anti-DDOS) e criado um Service Desk exclusivo para atendimento aos participantes da conferência. Na parte de telecomunicações, esteve disponível uma rede WAN com 25 Gbps de conectividade IP e MPLS e em telefonia mais de 900 ramais, 600 smartphones e 100 tablets para suporte ao evento.

O evento, considerado o maior evento Wi-fi já realizado no Brasil, foi considerado um sucesso absoluto pelo comitê organizador, com grande mérito atribuído aos profissionais e aos recursos disponibilizados pela Oi.

Minha Oi e Presença nas Redes Sociais

No 2T12 o número de adesões à Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 26% em relação ao 1T12. Isso significa que a Oi alcançou 3,3 milhões de clientes cadastrados gerenciando aproximadamente 7,6 milhões de produtos, com acesso a serviços como visualização de contas e gráficos de consumo, recarga do Oi Cartão, saldo do Oi Pontos e adesão ao

Informações Complementares

Conta Online. O número de transações aumentou 16,8% em relação ao 1T12. Os resultados demonstram excelente receptividade dos clientes Oi ao serviço, considerado benchmark do setor.

A frente de e-commerce reformulou os fluxos de vendas do Oi Fixo, Oi Velox e Oi TV e implementou os fluxos de venda de Oi Internet Total, Oi Velox 3G e Oi Móvel (Planos Pós-Pago Smartphone e Oi Conta), gerando aproximadamente 100 mil pedidos no trimestre (crescimento de 35% comparado ao 1T12).

Outro papel estratégico na web é o Relacionamento em Redes Sociais. Hoje, a Oi monitora e atende situações manifestadas pelos clientes. Adicionalmente, oferece conteúdo relevante ao público no perfis oficiais. Em um ano nessa atividade, a Oi já conta com cerca de 300 mil fãs/ seguidores no Facebook, Twitter e Orkut e já gerou 54,5 mil retornos em atendimento. O objetivo, mais uma vez, é o foco no Cliente, tornando a sua experiência na web melhor e mais simples.

2T12 Relações com Investidores www.oi.com.br/ri

Informações Complementares

Oi S.A. Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R$ Milhões	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Receita Operacional Líquida	**6.909,3**	**3.829,4**	**2.356,2**	**10.738,7**	**4.726,1**
Custos e Despesas Operacionais	-4.768,8	-2.679,8	-1.556,9	-7.448,6	-3.262,6
Custo de Serviços Prestados	-1.477,7	-827,7	-485,3	-2.305,4	-968,5
Custo das Mercadorias Vendidas	-156,7	-22,5	-6,0	-179,1	-13,5
Custos de Interconexão	-1.066,2	-663,7	-421,3	-1.729,9	-862,8
Despesas de Comercialização	-1.419,2	-628,0	-295,2	-2.047,1	-583,5
Despesas Gerais e Administrativas	-670,4	-418,0	-310,1	-1.088,4	-607,1
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	21,3	-119,9	-39,0	-98,6	-227,2
EBITDA	**2.140,6**	**1.149,5**	**799,4**	**3.290,1**	**1.463,5**
Margem %	31,0%	30,0%	33,9%	30,6%	31,0%
Depreciações e Amortizações	-1.283,9	-586,3	-254,5	-1.870,3	-514,1
EBIT	856,6	563,2	544,8	1.419,8	949,4
Despesas Financeiras	-1.634,8	-810,6	-233,1	-2.445,4	-758,8
Receitas Financeiras	943,0	574,0	272,3	1.517,0	517,5
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	164,8	326,6	584,0	491,4	708,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	-100,7	19,2	-210,4	-81,5	-241,1
Lucro líquido do exercício	**64,1**	**345,8**	**373,6**	**409,9**	**467,0**
Margem %	0,9%	9,0%	15,9%	3,8%	9,9%
Lucro líquido atribuído aos controladores	62,2	345,2	373,6	407,4	467,0
Lucro líquido atribuído aos não controladores	1,9	0,6	0,0	2,6	0,0
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.036	589.789	589.789	1.640.036	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R$)	0,0391	0,5863	0,6335	0,2500	0,7918

Informações Complementares

OI S.A. Consolidado

Balanço Patrimonial - R$ Milhões	30/06/2012	31/03/2012	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	**76.925**	**82.952**	**25.999**
Ativo Circulante	19.527	27.599	7.162
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.023	12.947	1.803
Aplicações Financeiras	2.325	2.346	791
Instrumentos Financeiros Derivativos	160	93	0
Contas a Receber	5.940	5.643	1.977
Tributos Correntes e a Recuperar	925	1.370	186
Outros Tributos	1.076	1.172	596
Estoques	280	241	19
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.299	2.245	1.470
Outros Ativos	1.499	1.541	321
Ativo Não Circulante	57.399	55.353	18.837
Realizável a Longo Prazo	18.278	16.391	12.205
.Tributos Diferidos e a Recuperar	6.768	6.194	5.216
.Outros Tributos	584	550	172
.Aplicações Financeiras	62	79	13
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.088	8.222	4.607
.Instrumentos Financeiros Derivativos	537	257	0
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	793	640	0
.Outros Ativos	447	449	2.199
Investimentos	78	68	8
Imobilizado	23.366	23.441	5.435
Intangível	15.677	15.452	1.188

Balanço Patrimonial - R$ Milhões	30/06/2012	31/03/2012	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	**76.925**	**82.952**	**25.999**
Passivo Circulante	14.047	15.900	7.428
Fornecedores	3.958	4.309	1.474
Empréstimos e Financiamentos	3.261	3.854	1.039
Instrumentos Financeiros	140	218	0
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	510	432	119
Provisões	1.659	1.850	1.314
Tributos a Recolher e Diferidos	587	850	97
Outros Tributos	1.586	1.661	1.160
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	259	436	57
Autorizações e Concessões a Pagar	962	461	115
Outras Contas a Pagar	1.127	1.829	2.053
Passivo Não Circulante	42.135	42.568	8.270
Empréstimos e Financiamentos	28.888	28.963	2.685
Instrumento Financeiro	145	161	0
Tributos a Recolher e Diferidos	2.573	2.665	0
Outros Tributos	3.127	1.904	556
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.212	5.177	3.210
Provisões para Fundo de Pensão	446	446	546
Autorizações e Concessões a Pagar	1.061	1.452	518
Outras Contas a Pagar	681	1.800	755
Patrimônio Líquido	20.744	24.485	10.301
Participação de Acionistas Controladores	20.701	24.444	10.301
Participação de Acionistas Não Controladores	43	41	0

Informações Complementares

Informações Relevantes

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações Oi S.A.	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Controladores Diretos	Em circulação*
Ordinárias	599.008.629	84.249.993	290.549.788	62.068.918	162.139.930
Preferenciais	1.198.077.775	72.800.860	0	439.963.694	685.313.221
Total	**1.797.086.404**	**157.050.853**	**290.549.788**	**502.032.612**	**847.453.151**

Posição acionária em 30/06/2012;

* Considera as frações remanescentes da reestruturação societária, que serão leiloadas no mercado

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br

Notas Explicativas

Oi S.A. e sociedades controladas

Relatório dos auditores independentes da revisão sobre as Informações Trimestrais (ITRs) trimestre findo em 30 de junho de 2012

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oi S.A. (“Companhia” ou “Oi”) anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, na Rua Humberto de Campos, 425 – 8º andar.

A Companhia ainda possui (i) através da controlada integral Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da controlada integral 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 17.

A Companhia é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission”* dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR´s - “*American Depositary Receipts”* na NYSE – “*New York Stock Exchange* “.

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na Reunião de Diretoria do dia 25 de julho de 2012, após apreciadas na Reunião do Conselho de Administração do dia 25 de julho de 2012.

Reorganização Societária da Companhia em 2012

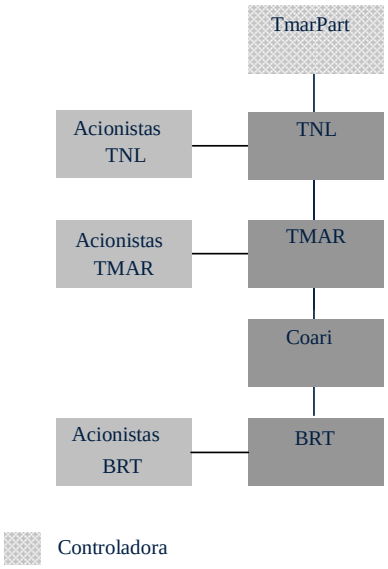
Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Companhia, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R$ 6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

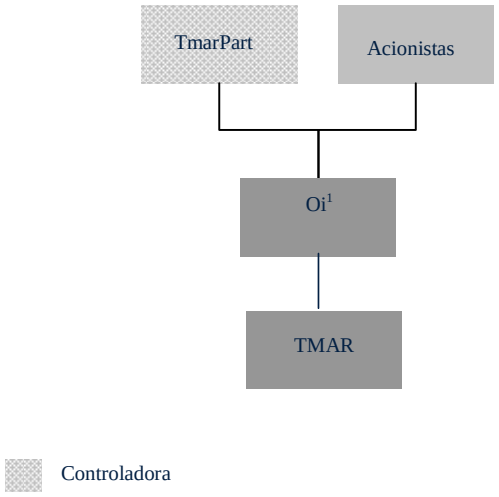
Notas Explicativas

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:

Estrutura societária simplificada antes da Reorganização Societária



Estrutura societária simplificada após a Reorganização Societária



(1) Anteriormente denominada BrT, que manterá a TMAR como sua subsidiaria integral

A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;

- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;

- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e

- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R$ 1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os

Notas Explicativas

acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R$ 2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R$ 13.574.013.

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2012 e estão de acordo com o IAS - "*International Accounting Standards*" nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 29 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – "*International Financial Reporting Standards"* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de junho de 2012 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2011, exceto pela descrita abaixo:

"*Hedge Accounting"* (contabilidade de "*hedge*")

A partir de 27 de fevereiro de 2012, a Companhia passou a fazer uso da contabilidade de "*hedge*" para os instrumentos financeiros derivativos, sendo que a sua controlada TMAR já adotava desde 1 de janeiro de 2011. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de "*hedge*" são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária ("*dollar offset"*).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de "*hedge*" são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de "*hedge*" os instrumentos financeiros derivativos classificados como "*hedge*" de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada "Outros resultados abrangentes", líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de "*hedge*" são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de "*hedge*" e a designação removida quando:

(i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Companhia e sua controlada TMAR removerem voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de "*hedge*" continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do período no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de "*hedge"* são apropriadas.

(ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

Notas Explicativas

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Companhia e sua controlada TMAR no período findo em 30 de junho de 2012, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de junho de 2012, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

2.2 Novos pronunciamentos de IFRS

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB – *"International Accounting Standards Board"*

Em 13 de março de 2012, o IASB emitiu atualização do IFRS 1 – Primeira adoção das IFRS que não traz impacto nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em junho de 2012, o IASB modificou as orientações de transição das IFRS 10, 11 e 12, todas emitidas em 2011 com aplicação obrigatória nos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013. As alterações limitam a exigência de aplicação comparativa somente para o exercício imediatamente anterior.

Os pronunciamentos emitidos pelo IASB durante o período não foram adotados antecipadamente pela Companhia.

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas relativas ao exercício de 2011 e ao período findo em 30 de junho de 2012. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política"), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como *"swaps"* e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho ("*nonperformance risk*"), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de "*input*" significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os "*inputs*" são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os "*inputs*" são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os "*inputs*" do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou "*inputs*" que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os "*inputs*" inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses "*inputs*" representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			30/06/2012			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	3.129.737	3.129.737	4.671.170	4.671.170
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	51.606	51.606	2.386.242	2.386.242
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.535.263	1.535.263	5.940.048	5.940.048
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	489.460	489.460	697.027	697.027
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		65.259	65.259		
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		10.140	10.140		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			793.058	793.058
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.375.766	1.375.766	3.958.191	3.958.191
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		13.895.962	11.121.823	24.014.733	21.240.594
Debêntures	Custo amortizado		13.507.926	14.386.439	8.134.368	8.266.610
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	69.423	69.423	284.841	284.841
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		216.471	216.471	258.550	258.550
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		22.668	22.668	2.022.607	2.022.607
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		548.650	548.650	1.135.062	1.135.062

Notas Explicativas

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/12/2011			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	4.264.765	4.264.765	5.868.374	5.868.374
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	102.658	102.658	1.097.354	1.097.354
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.705.213	1.705.213	2.010.487	2.010.487
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	7.186	7.186	7.186	7.186
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		430.377	430.377		
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		6.703	6.703	2.217.682	2.331.243
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.543.703	1.543.703	1.840.552	1.840.552
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		4.712.170	4.642.398	3.996.588	3.926.816
Debêntures	Custo amortizado		4.108.623	4.145.270	4.108.623	4.145.270
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	25.698	25.698	25.698	25.698
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		307.720	307.720	307.720	307.720
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado				676.481	676.481
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado		1.501.984	1.501.984	1.501.984	1.501.984
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		419.131	419.131	446.428	446.428

(i) Em 4 de março de 2011, a TMAR deu início ao processo de aquisição de 10% de participação acionária na PT - Portugal Telecom, conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de janeiro de 2011. Em 31 de março de 2012, a TMAR detinha 7,4% do capital social da PT, tendo pago o montante de R$ 1.366.910, já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R$ 157.735.

Através de sucessivas aquisições no decorrer de abril e de maio de 2012, a TMAR concluiu o processo de aquisição de 10% de participação na PT, tendo sido pago em tais aquisições o valor de R$ 250.186, que inclui os custos de transação e impostos no valor total de R$ 951.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

Notas Explicativas

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES e outras partes relacionadas, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em fundos de investimentos, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, em *"time deposits"* e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 47,3% (31/12/2011 – 26,5%) do total das disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
Adicionalmente, a controlada TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	3.106.568	3.106.568	1.235.754	1.235.754
Aplicações financeiras	2.592	2.592		

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	3.469.785	3.469.785	1.299.466	1.299.466
Aplicações financeiras	245.064	245.064		
Ativo financeiro disponível para venda	793.058	793.058		

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 39,3% (31/12/2011 – 0,01%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 95,7% (31/12/2011 – 100%) está coberta por operações de proteção nas modalidades "*swap*" cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ganho (perda) com "*swap*" cambial	186.187		386.348	
Operações de termo em moedas	137.676		175.856	
Total	**323.863**		**562.204**	

	Períodos de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ganho (perda) com "*swap*" cambial	148.193	(2.434)	471.815	(2.434)
Operações de termo em moedas	475.083		543.597	
Total	**623.276**	**(2.434)**	**1.015.412**	**(2.434)**

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos *"hedges"* cambiais designados para fins de contabilidade de *"hedge"*:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de *"hedge"* em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	**CONSOLIDADO**
Saldo em 31/12/2011		
Reorganização Societária:		
. Resultados dos *"hedges"* designados	119.907	119.907
. Tributos diferidos sobre contabilidade de *"hedge"*	(40.768)	(40.768)
. *"Hedge"* reflexo de controlada	10.103	15.307
. Tributos diferidos sobre *"hedge"* reflexo de controlada		(5.204)
Resultado dos *"hedges"* designados	(84.839)	(123.252)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(4)	1.449
Amortização dos *"hedges"* ao resultado pela taxa efetiva	2.613	3.238
Tributos diferidos sobre contabilidade de *"hedge"*	27.958	40.312
"*Hedge*" reflexo de controlada – após 27/02/2012	(23.981)	
Saldo em 30/06/2012	**10.989**	**10.989**

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos "*swap*" estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de *"Hedge"*					
	CONTROLADORA					
			Valor de referência (nocional)		**Valor justo Valores a (pagar)/ a receber**	
	Indexador	**Vencimento**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Contratos de *"swap cross currency"* US$/R$ (i)						
Posição ativa	US$ 4,75% a 5,50%	abr/2019 a out/2020	1.121.694		1.348.941	
Posição passiva	% CDI 83,55% a 103,52%	abr/2019 a out/2020	(1.121.694)		(1.096.621)	
Valor líquido					**252.320**	
Contratos de *"swap cross currency"* US$/R$ (ii)						
Posição ativa	US$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.254.424		1.386.089	
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/2020	(1.254.424)		(1.347.358)	
Valor líquido					**38.731**	

Contraparte:
(i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Standard Bank.
(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley

Notas Explicativas

	Derivativos designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONSOLIDADO					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (i)						
Posição ativa	US$ 3,39% a 5,50%	jul/2015 a out/2020	1.574.423		1.781.260	
Posição passiva	% CDI 70,40 a 103,52	jul/2015 a out/2020	(1.574.423)		(1.614.768)	
Valor líquido					**166.492**	
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (ii)						
Posição ativa	US$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.254.424		1.386.089	
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/2020	(1.254.424)		(1.347.358)	
Valor líquido					**38.731**	
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (iii)						
Posição ativa	US$ Libor 6M 1,07% a 2,50%	fev/2016 a ago/2019	1.621.018		1.767.933	
Posição passiva	% CDI 90,30 a 109,54	fev/2016 a ago/2019	(1.621.018)		(1.644.582)	
Valor líquido					**123.351**	

Contraparte:
(i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Itaú BBA, Citibank e Standard Bank.
(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley
(iii) - JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, BNP Paribas e HSBC.

	Derivativos não designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONTROLADORA					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (i)						
Posição ativa	US$ 5,50%	out/2020	101.065		113.046	
Posição passiva	Pré 11,80%	out/2020	(101.065)		(112.165)	
Valor líquido					**881**	

(i) - Goldman Sachs

Notas Explicativas

	Derivativos não designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONSOLIDADO					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (i)						
Posição ativa	US$ 5,50%	out/2020	101.065		113.046	
Posição passiva	Pré 11,80%	out/2020	(101.065)		(112.165)	
Valor líquido					**881**	
Contratos de "*swap cross currency*" US$/R$ (i)						
Posição ativa	US$ 3,00% a 5,58%	ago/2012 a fev/2016	350.312		381.785	
Posição passiva	% CDI 85,30 a 110,00	ago/2012 a fev/2016	(350.312)		(400.013)	
Valor líquido					**(18.228)**	
Contratos de "*swap cross currency*" R$/US$ (ii)						
Posição ativa	% CDI 100,00	fev/2016	233.001		229.720	
Posição passiva	US$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(233.001)		(242.909)	
Valor líquido					**(13.189)**	

Contraparte:
(i) - Goldman Sachs
(ii) - Itaú BBA, Citibank, Deutsche e Santander
(iii) - Merrill Lynch

Contratos de "*cross currency swap*" ("*plain vanilla*")

US$/R$: Referem-se a operações de "*swap*" cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R$/US$: Referem-se a operações de *"swap"* cambial para reverter contratos de *"swap"*. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos *"swaps"* em Dólar revertidos.

Notas Explicativas

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF "*Non Deliverable Forward*" estão resumidos a seguir:

	CONTROLADORA						
				Valor de referência (nocional)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
	Indexador	*"Forward"*	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*Non Delivery Forward*" US$/R$ (NDF) (i)	US$	1,7952 a 2,1092	jul/2012 a ago/2012				
Posição líquida				**1.388.665**	**(642.963)**	**39.707**	**(18.512)**
Contratos de "*Non Delivery Forward*" EUR /R$ (NDF) (ii)	EUR	2,4748 a 2,6020	jul/2012 a ago/2012				
Posição líquida				**1.887.151**		**25.087**	

Contraparte:
(i) - Barclays, Citibank, Goldman Sachs, HSBC, ItaúBBA, Merril Lynch, Morgan Stanley e Santander
(ii) - Barclays, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Santander, Morgan Stanley e Merril Lynch

	CONSOLIDADO						
				Valor de referência (nocional)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
	Indexador	*"Forward"*	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*Non Delivery Forward*" US$/R$ (NDF) (i)	US$	1,7742 a 2,1092	Jul/2012 a ago/2012				
Posição líquida				**1.522.800**	**(642.963)**	**57.934**	**(18.512)**
Contratos de "*Non Delivery Forward*" EUR /R$ (NDF) (ii)	EUR	2,4748 a 2,6020	Jul/2012 a ago/2012				
Posição líquida				**1.887.151**		**25.087**	

Contraparte:
(i) - Barclays, Bradesco, Caixa Geral, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley, Santander e Votorantim
(ii) - BES, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley

Contratos de NDF *"Non Deliverable Forward"*

US$/R$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Euro/R$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de junho de 2012. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	**Taxa**		**Desvalorização**
	30/06/2012	**31/12/2011**	
Cenário Provável			
Dólar	2,0213	1,8758	0%
Euro	2,5606	2,4342	0%
Cenário Possível			
Dólar	2,5266	2,3448	25%
Euro	3,2008	3,0428	25%
Cenário Remoto			
Dólar	3,0320	2,8137	50%
Euro	3,8409	3,6513	50%

Em 30 de junho de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente.

O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Notas Explicativas

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONTROLADORA						
30/06/2012						
Descrição	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	404.642	808.568	808.358	8.560.574	10.582.142
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.541.663)	(251.076)	(251.076)	(3.029.009)	(5.072.824)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.109.160)				(3.109.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	49.212	98.423	98.423	1.969.662	2.215.720
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.899.965)				(1.899.965)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(6.096.934)**	**655.915**	**655.705**	**7.501.227**	**2.715.913**
Cenário Possível						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	505.803	1.010.710	1.010.448	10.700.718	13.227.679
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.927.079)	(313.845)	(313.845)	(3.786.261)	(6.341.030)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.886.450)				(3.886.450)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	61.515	123.029	123.029	2.462.078	2.769.651
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.374.956)				(2.374.956)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(7.621.167)**	**819.894**	**819.632**	**9.376.535**	**3.394.894**
Cenário Remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	606.963	1.212.852	1.212.537	12.840.861	15.873.213
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.312.495)	(376.614)	(376.614)	(4.543.514)	(7.609.237)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(4.663.740)				(4.663.740)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	73.818	147.635	147.635	2.954.493	3.323.581
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.849.948)				(2.849.948)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(9.145.402)**	**983.873**	**983.558**	**11.251.840**	**4.073.869**
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		**(1.524.233)**	**163.979**	**163.927**	**1.875.308**	**678.981**
Dólar		(1.061.545)	139.373	139.321	1.382.892	600.041
Euro		(462.688)	24.606	24.606	492.416	78.940
Cenário Remoto - Cenário Provável		**(3.048.468)**	**327.958**	**327.853**	**3.750.613**	**1.357.956**
Dólar		(2.123.091)	278.746	278.641	2.765.782	1.200.078
Euro		(925.377)	49.212	49.212	984.831	157.878

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
30/06/2012						
Descrição	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.029.605	2.210.921	2.255.320	9.210.096	14.705.942
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.167.748)	(1.133.826)	(916.583)	(3.498.819)	(7.716.976)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.714.528)				(3.714.528)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	49.212	98.423	98.423	1.969.662	2.215.720
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.899.965)				(1.899.965)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(320)				(320)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(6.703.744)**	**1.175.518**	**1.437.160**	**7.680.939**	**3.589.873**
Cenário Possível						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.287.006	2.763.651	2.819.150	11.512.620	18.382.427
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.709.685)	(1.417.283)	(1.145.729)	(4.373.524)	(9.646.221)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(4.643.160)				(4.643.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	61.515	123.029	123.029	2.462.078	2.769.651
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.374.956)				(2.374.956)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(400)				(400)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(8.379.680)**	**1.469.397**	**1.796.450**	**9.601.174**	**4.487.341**
Cenário Remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.544.408	3.316.382	3.382.980	13.815.144	22.058.914
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.251.622)	(1.700.739)	(1.374.875)	(5.248.229)	(11.575.465)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(5.571.792)				(5.571.792)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	73.818	147.635	147.635	2.954.493	3.323.581
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.849.948)				(2.849.948)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(480)				(480)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(10.055.616)**	**1.763.278**	**2.155.740**	**11.521.408**	**5.384.810**
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		**(1.675.936)**	**293.879**	**359.290**	**1.920.235**	**897.468**
Dólar		(1.213.168)	269.273	334.684	1.427.819	818.608
Euro		(462.768)	24.606	24.606	492.416	78.860
Cenário Remoto - Cenário Provável		**(3.351.872)**	**587.760**	**718.580**	**3.840.469**	**1.794.937**
Dólar		(2.426.335)	538.548	669.368	2.855.638	1.637.219
Euro		(925.537)	49.212	49.212	984.831	157.718

Notas Explicativas

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

CONTROLADORA		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	**Risco**	**Saldo em 30/06/2012**
Cenário Provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.058.541
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.265.953)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.109.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.980.427
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.898.764)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(234.909)**
Cenário Possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.823.176
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.332.441)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.886.450)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.475.534
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.373.455)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(293.636)**
Cenário Remoto		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.587.812
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.398.930)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(4.663.740)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.970.641
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.848.146)
Total vinculado a taxas de câmbio		**(352.363)**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros		
Cenário Possível - Cenário Provável		**(58.727)**
Dólar		(79.143)
Euro		20.416
Cenário Remoto - Cenário Provável		**(117.454)**
Dólar		(158.286)
Euro		40.832

Notas Explicativas

CONSOLIDADO		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	**Risco**	**Saldo em 30/06/2012**
Cenário Provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.908.398
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.725.216)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(3.714.528)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.980.427
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.898.764)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(320)
Total vinculado a taxas de câmbio		**549.997**
Cenário Possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	13.635.498
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.406.520)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(4.643.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.475.534
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.373.455)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(400)
Total vinculado a taxas de câmbio		**687.497**
Cenário Remoto		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	16.362.597
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(10.087.824)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(5.571.792)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.970.641
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.848.146)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(480)
Total vinculado a taxas de câmbio		**824.996**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros		
Cenário Possível - Cenário Provável		**137.500**
Dólar		117.164
Euro		20.336
Cenário Remoto - Cenário Provável		**274.999**
Dólar		234.327
Euro		40.672

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía, basicamente, ativos representados por equivalentes de caixa e aplicações financeiras, expostas à variação da cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real. Para reduzir a exposição cambial do ativo em Dólar norte-americano a Companhia contratou uma NDF *("Non deliverable forwards"*) para se proteger da valorização do Real frente aquela moeda, o que acarretaria em uma diminuição do seu ativo.

A análise de sensibilidade leva em consideração uma desvalorização de 25% e 50% na cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real (cotação US$ 1 = R$ 1,8758). Na avaliação da Administração, a desvalorização em 25% (cotação US$ 1 = R$ 2,3448) representa um cenário possível de variação na taxa de câmbio, e a desvalorização em 50% (cotação US$ 1 = R$ 2,8137) representa um cenário remoto de variação na taxa de câmbio.

Uma valorização do Real de 25% e 50% em relação ao Dólar norte-americano provocaria um impacto negativo no resultado da Companhia de cerca de R$ 116.050 e R$ 193.416, na controladora, e de R$ 128.792 e R$ 214.653 no consolidado, respectivamente, para o fator de risco cambial.

Notas Explicativas

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	23.169	23.169	4.264.765	4.264.765
Aplicações financeiras	49.014	49.014	102.658	102.658
Créditos com partes relacionadas	10.140	10.140	6.703	6.703

	CONSOLIDADO			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	1.201.385	1.201.385	5.868.374	5.868.374
Aplicações financeiras	2.141.178	2.141.178	1.097.354	1.097.354
Créditos com partes relacionadas (*)			2.217.682	2.331.243

(*) Referem-se às debêntures privadas de emissão da TMAR, cuja remuneração é atrelada ao CDI (Nota 11).

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de "*swap*" que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais "*spread*" para percentual do CDI.

Em 30 de junho de 2012, aproximadamente 66,1% (31/12/2011 – 76,7%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 69,0% (31/12/2011 – 76,7%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de "*hedge*" é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de "*hedge*". Porém, como o caixa da Companhia e de suas controladas está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos nos montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ganho (perda) com "*swap*" taxa de juros	4.264		3.023	
Total	**4.264**		**3.023**	

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ganho (perda) com "*swap*" taxa de juros	5.819		3.987	
Total	**5.819**		**3.987**	

Em 30 de junho de 2012, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos *"hedges"* de taxa de juros designados para fins de contabilidade de *"hedge"*:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de *"hedge"* em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	**CONSOLIDADO**
Saldo em 31/12/2011		
Reorganização Societária:		
. Resultados dos *"hedges"* designados	(2.151)	(2.151)
. Tributos diferidos sobre contabilidade de *"hedge"*	731	731
. *"Hedge"* reflexo de controlada	(272)	(412)
. Tributos diferidos sobre *"hedge"* reflexo de controlada		140
Resultado dos *"hedges"* designados	13.336	13.382
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(1)	(26)
Amortização dos *"hedges"* ao resultado pela taxa efetiva		(733)
Tributos diferidos sobre contabilidade de *"hedge"*	(4.534)	(4.292)
"*Hedge*" reflexo de controlada – após 27/02/2012	(470)	
Saldo em 30/06/2012	**6.639**	**6.639**

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONTROLADORA					
			Valor de referência (nocional)		**Valor justo**	
					Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	**Vencimento**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Contratos de "*swap*" Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	267.639		300.839	
Posição passiva	% CDI 103,35 a 113,70	out/2020	(267.639)		(282.552)	
Valor líquido					**18.287**	

Contraparte:
(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley

Notas Explicativas

	Derivativos designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONSOLIDADO					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap*" Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	267.639		300.839	
Posição passiva	% CDI 103,35 a 113,70	out/2020	(267.639)		(282.552)	
Valor líquido					**18.287**	
Contratos de "swap" US$ Libor/US$ Pré (ii)						
Posição ativa	US$ Libor 6M 0,80%	ago/2012 a jul/2015	201.176		199.298	
Posição passiva	US$ 3,62% a 4,04%	ago/2012 a jul/2015	(201.176)		(207.775)	
Valor líquido					**(8.477)**	

Contraparte:
(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley
(ii) - Citibank S.A. e Itaú BBA.

	Derivativos não designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONTROLADORA					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap*" CDI+ "*spread*"/CDI (i)						
Posição ativa	CDI+0,55%	mar/2013	270.000		279.264	
Posição passiva	% CDI 103,80	mar/2013	(270.000)		(278.571)	
Valor líquido					**693**	
Contratos de "*swap*" Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	476.225		536.878	
Posição passiva	% CDI 99,70 a 112,50	out/2020	(476.225)		(492.547)	
Valor líquido					**44.331**	

Contraparte:
(i) - Citibank S.A.
(ii) - Morgan Stanley e Merril Lynch

Notas Explicativas

	Derivativos não designados para contabilidade de "*Hedge*"					
	CONSOLIDADO					
			Valor de referência (nocional)		Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de "*swap*" CDI+ "*spread*"/CDI (i)						
Posição ativa	CDI+0,55%	mar/2013	270.000		279.264	
Posição passiva	% CDI 103,80	mar/2013	(270.000)		(278.571)	
Valor líquido					**693**	
Contratos de "*swap*" Pré/DI (iii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	476.225		536.878	
Posição passiva	% CDI 99,70 a 112,50	out/2020	(476.225)		(492.547)	
Valor líquido					**44.331**	
Contratos de "*swap*" US$ LIBOR/US$ Pré (iii)						
Posição ativa	US$ Libor 6M 2,50%	out/2012 a jun/2016	1.636.150		1.574.672	
Posição passiva	US$ 0,55% a 5,04%	out/2012 a jun/2016	(1.636.150)		(1.598.379)	
Valor líquido					**(23.707)**	

Contraparte:
(i) - Citibank S.A.
(ii) - Goldman Sachs, Morgan Stanley e Merrill Lynch
(iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch e Société Generale

Contratos de "*swap*" de taxa de juros

US$ LIBOR/US$ Pré: Referem-se a operações de "*swap*" de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posição ativa é em LIBOR de Dólar e a posição passiva é em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

CDI+"*Spread*"/CDI: Refere-se a operação de "*swap*" de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais "*spread*". Neste contrato, a posição ativa é em CDI mais "*spread*" e a posição passiva é em percentual do CDI.

R$ Pré/CDI: Referem-se a operações de "*swap*" de taxa de juros para conversão de uma posição de "*swap*" cambial passivo pré-fixado em R$ para passivo em % DI. Esta operação visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US$ para uma posição flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mantém estável, em 6% a.a., desde julho de 2009.

30/06/2012								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
8,38%	6,00%	0,73%	10,48%	7,50%	0,92%	12,57%	9,00%	1,10%

31/12/2011					
Cenários de taxas de juros					
Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
10,87%	6,00%	13,59%	7,50%	16,31%	9,00%

Em 30 de junho de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Notas Explicativas

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na**s** tabela**s** a seguir:

CONTROLADORA						
30/06/2012						
Operação	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 Anos**	**Maiores que 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	582.576	871.414	661.415	283.054	2.398.459
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	145.749	299.015	297.370	407.770	1.149.904
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	158.818	90.637	27.908	6.497	283.860
Total vinculado a taxas de juros		**887.143**	**1.261.066**	**986.693**	**697.321**	**3.832.223**
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	672.109	1.059.984	806.155	345.935	2.884.183
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	175.058	371.915	369.860	507.204	1.424.037
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	166.403	112.991	36.156	14.300	329.850
Total vinculado a taxas de juros		**1.013.570**	**1.544.890**	**1.212.171**	**867.439**	**4.638.070**
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	760.707	1.247.172	949.923	408.910	3.366.712
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	204.042	444.117	441.651	605.692	1.695.502
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	173.953	135.560	44.773	22.650	376.936
Total vinculado a taxas de juros		**1.138.702**	**1.826.849**	**1.436.347**	**1.037.252**	**5.439.150**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível - Cenário Provável		**126.427**	**283.824**	**225.478**	**170.118**	**805.847**
CDI		118.842	261.470	217.230	162.315	759.857
TJLP		7.585	22.354	8.248	7.803	45.990
Cenário Remoto - Cenário Provável		**251.559**	**565.783**	**449.654**	**339.931**	**1.606.927**
CDI		236.424	520.860	432.789	323.778	1.513.851
TJLP		15.135	44.923	16.865	16.153	93.076

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
30/06/2012						
Operação	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Maiores que 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	864.352	1.467.251	1.046.649	360.037	3.738.289
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	330.977	605.865	448.870	450.166	1.835.878
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	437.773	486.847	240.051	53.959	1.218.630
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	87.820	125.867	56.569	17.867	288.123
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(49.687)	(62.753)	(29.654)	(10.689)	(152.783)
Total vinculado a taxas de juros		**1.671.235**	**2.623.077**	**1.762.485**	**871.340**	**6.928.137**
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.010.016	1.779.979	1.268.398	438.308	4.496.701
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	388.102	739.943	555.278	560.155	2.243.478
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	451.252	550.170	313.226	119.302	1.433.950
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	89.313	130.718	58.879	18.679	297.589
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(50.819)	(66.405)	(31.290)	(11.164)	(159.678)
Total vinculado a taxas de juros		**1.887.864**	**3.134.405**	**2.164.491**	**1.125.280**	**8.312.040**
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.154.170	2.090.158	1.488.443	516.525	5.249.296
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	444.607	873.043	660.986	669.095	2.647.731
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	464.670	614.374	389.663	189.220	1.657.927
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	90.807	135.568	61.189	19.491	307.055
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(51.951)	(70.057)	(32.925)	(11.639)	(166.572)
Total vinculado a taxas de juros		**2.102.303**	**3.643.086**	**2.567.356**	**1.382.692**	**9.695.437**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		**216.629**	**511.328**	**402.006**	**253.940**	**1.383.903**
CDI		202.789	446.806	328.157	188.260	1.166.012
TJLP		13.479	63.323	73.175	65.343	215.320
US Libor		361	1.199	674	337	2.571
Cenário Remoto - Cenário Provável		**431.068**	**1.020.009**	**804.871**	**511.352**	**2.767.300**
CDI		403.448	890.085	653.910	375.417	2.322.860
TJLP		26.897	127.527	149.612	135.261	439.297
US Libor		723	2.397	1.349	674	5.143

Notas Explicativas

CONTROLADORA						
31/12/2011						
Operação	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 Anos**	**Maiores que 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	477.923	819.228	790.141	444.167	2.531.459
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	118.906	99.782	33.343	11.414	263.445
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**596.834**	**919.011**	**823.484**	**455.581**	**2.794.910**
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	567.315	999.980	965.403	545.765	3.078.463
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	123.167	120.426	41.907	22.511	308.011
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**690.487**	**1.120.407**	**1.007.310**	**568.276**	**3.386.480**
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	655.666	1.179.229	1.139.222	647.284	3.621.401
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	127.409	141.333	50.853	34.429	354.024
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**783.080**	**1.320.563**	**1.190.075**	**681.713**	**3.975.431**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível - Cenário Provável		**93.653**	**201.396**	**183.826**	**112.695**	**591.570**
CDI		89.392	180.752	175.262	101.598	547.004
TJLP		4.261	20.644	8.564	11.097	44.566
Cenário Remoto - Cenário Provável		**186.246**	**401.552**	**366.591**	**226.132**	**1.180.521**
CDI		177.743	360.001	349.081	203.117	1.089.942
TJLP		8.503	41.551	17.510	23.015	90.579

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
31/12/2011						
Operação	**Risco individual**	**Até 1 ano**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Maiores que 5 anos**	**Total**
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	477.923	819.228	790.141	444.167	2.531.459
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	180.677	192.199	85.887	26.253	485.016
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**658.605**	**1.011.428**	**876.028**	**470.420**	**3.016.481**
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	567.315	999.980	965.403	545.765	3.078.463
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	186.132	221.545	109.833	53.036	570.546
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**753.452**	**1.221.526**	**1.075.236**	**598.801**	**3.649.015**
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	655.666	1.179.229	1.139.222	647.284	3.621.401
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	191.563	251.299	134.846	81.781	659.489
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		**847.234**	**1.430.529**	**1.274.068**	**729.065**	**4.280.896**
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		**94.847**	**210.098**	**199.208**	**128.381**	**632.534**
CDI		89.392	180.752	175.262	101.598	547.004
TJLP		5.455	29.346	23.946	26.783	85.530
Cenário Remoto - Cenário Provável		**188.629**	**419.101**	**398.040**	**258.645**	**1.264.415**
CDI		177.743	360.001	349.081	203.117	1.089.942
TJLP		10.886	59.100	48.959	55.528	174.473

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os "*ratings*" publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinanciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

Notas Explicativas

O Grupo Oi possui linha de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada em novembro de 2011 junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos "*covenants*" financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 19, na seção "*Covenants*".

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações , como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

(i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;

Notas Explicativas

(ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, a Companhia firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;

(iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;

(iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;

(v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;

(vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e

(vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida liquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/*EBITDA*	entre 2x e 4x
Dívida Líquida/*EBITDA*	entre 1,4x e 3x
Índice de cobertura de juros (*)	maior que 1,75

(*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços	**3.342.347**	**3.516.889**	**10.893.892**	**4.169.260**
Deduções da receita bruta	**(1.586.433)**	**(1.586.691)**	**(3.984.593)**	**(1.813.032)**
Tributos	(621.445)	(736.423)	(2.453.258)	(863.896)
Outras deduções	(964.988)	(850.268)	(1.531.335)	(949.136)
Receitas de vendas e/ou serviços	**1.755.914**	**1.930.198**	**6.909.299**	**2.356.228**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços	**6.653.930**	**7.036.395**	**17.226.316**	**8.332.720**
Deduções da receita bruta	**(3.138.003)**	**(3.173.471)**	**(6.487.635)**	**(3.606.644)**
Tributos	(1.241.730)	(1.474.640)	(3.763.867)	(1.719.171)
Outras deduções	(1.896.273)	(1.698.831)	(2.723.768)	(1.887.473)
Receitas de vendas e/ou serviços	**3.515.927**	**3.862.924**	**10.738.681**	**4.726.076**

Notas Explicativas

5. DESPESAS POR NATUREZA

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Serviços de terceiros	(354.967)	(332.065)	(1.440.986)	(381.759)
Depreciação e amortização	(589.665)	(172.934)	(1.280.924)	(254.543)
Interconexão	(391.333)	(441.175)	(1.066.194)	(421.270)
Serviço de manutenção da rede	(143.611)	(155.819)	(556.809)	(177.015)
Pessoal	(146.778)	(107.626)	(515.214)	(215.626)
Aluguéis e seguros	(97.298)	(127.308)	(443.930)	(121.179)
FISTEL	(4.051)	(4.490)	(177.656)	(44.646)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.343)	(68.904)	(163.474)	(92.987)
Publicidade e propaganda	(12.455)	(19.746)	(144.493)	(41.424)
Custo de aparelhos e outros			(156.665)	(5.935)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(11.490)	(11.610)	(33.624)	(11.610)
Materiais	(7.537)	(11.195)	(32.035)	(12.027)
Outros custos e despesas	(2.589)	(2.554)	(58.971)	7.605
Total	**(1.800.117)**	**(1.455.426)**	**(6.070.975)**	**(1.772.416)**
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.065.673)	(926.747)	(3.673.536)	(1.117.161)
Despesas com vendas	(392.859)	(239.336)	(1.483.725)	(296.885)
Despesas gerais e administrativas	(341.585)	(289.343)	(913.714)	(358.370)
Total	**(1.800.117)**	**(1.455.426)**	**(6.070.975)**	**(1.772.416)**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Serviços de terceiros	(693.424)	(637.450)	(2.128.390)	(751.840)
Depreciação e amortização	(893.953)	(351.024)	(1.867.261)	(514.060)
Interconexão	(818.295)	(898.947)	(1.729.943)	(862.760)
Serviço de manutenção da rede	(298.254)	(301.096)	(849.962)	(336.841)
Pessoal	(276.677)	(196.386)	(835.703)	(400.456)
Aluguéis e seguros	(233.874)	(234.247)	(688.457)	(251.878)
FISTEL	(8.098)	(8.979)	(272.364)	(75.928)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.134)	(159.718)	(270.968)	(204.879)
Publicidade e propaganda	(26.402)	(46.407)	(207.570)	(77.416)
Custo de aparelhos e outros			(179.118)	(13.459)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(22.668)	(25.800)	(52.273)	(25.800)
Materiais	(11.195)	(22.334)	(47.531)	(27.936)
Outros custos e despesas	(4.524)	(5.008)	(87.745)	(6.165)
Total	**(3.368.498)**	**(2.887.396)**	**(9.217.285)**	**(3.549.418)**
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(2.069.486)	(1.842.437)	(5.668.521)	(2.254.085)
Despesas com vendas	(682.385)	(482.312)	(2.130.305)	(586.930)
Despesas gerais e administrativas	(616.627)	(562.647)	(1.418.459)	(708.403)
Total	**(3.368.498)**	**(2.887.396)**	**(9.217.285)**	**(3.549.418)**

Notas Explicativas

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	141.805	43.457	286.284	49.021
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	44.683	42.241	107.771	31.276
Multas	15.682	19.369	62.127	23.868
Serviços técnicos e administrativos	14.072	17.972	26.610	18.346
Receitas na venda de imobilizado	(1.251)	3.748	660	4.629
Dividendos prescritos		50.330		50.330
Outras receitas	8.960	13.127	28.451	18.588
Total	**223.951**	**190.244**	**511.903**	**196.058**
Outras despesas operacionais				
Tributos	(50.425)	(37.503)	(241.395)	(65.777)
Provisões/Reversões	(51.702)	(123.156)	(130.475)	(126.252)
Participação de empregados e administradores	(30.826)	(5)	(71.157)	(4.200)
Baixa de imobilizado	(12.685)	(4.346)	(23.952)	(5.270)
Custas processuais	(12.417)	(12.722)	(16.786)	(13.256)
Multas	(3.125)	(6.287)	(3.968)	(9.428)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	(72.925)	(1.717)	(2.028)	(1.810)
Outras despesas	(21.360)	(6.533)	(3.824)	(9.051)
Total	**(255.465)**	**(192.269)**	**(493.585)**	**(235.044)**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	184.200	50.264	373.914	61.840
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	91.942	82.800	166.944	59.403
Multas	31.431	38.956	95.944	46.639
Serviços técnicos e administrativos	25.677	33.045	44.384	33.677
Receitas na venda de imobilizado	2.772	7.280	7.083	9.745
Dividendos prescritos		50.330		50.330
Outras receitas	17.151	18.115	40.806	25.353
Total	**353.173**	**280.790**	**729.075**	**286.987**
Outras despesas operacionais				
Tributos	(82.291)	(73.906)	(375.558)	(133.642)
Provisões/Reversões	(98.161)	(280.407)	(209.124)	(293.695)
Participação de empregados e administradores	(57.862)	(7.769)	(134.071)	(18.328)
Baixa de imobilizado	(30.049)	(6.019)	(45.270)	(15.217)
Custas processuais	(24.258)	(24.047)	(30.532)	(24.986)
Multas	(3.989)	(11.036)	(5.276)	(14.875)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	(74.851)	(3.433)	(4.056)	(3.619)
Outras despesas	(38.799)	(9.819)	(26.744)	(9.864)
Total	**(410.260)**	**(416.436)**	**(830.631)**	**(514.226)**

Notas Explicativas

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	404.009	139.055	469.644	141.938
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	123.081	(38.468)	221.103	(38.510)
Rendimentos de aplicações financeiras	22.321	8.196	140.555	85.865
Dividendos recebidos (i)			97.749	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	12.663	5.794		75.213
Outras receitas	(7.795)	2.186	13.951	7.829
Total	**554.279**	**116.763**	**943.002**	**272.335**
Despesas financeiras				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(781.089)	69	(1.168.947)	69
Operações de instrumentos financeiros derivativos	328.127		565.227	
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(230.411)	(45.565)	(386.154)	(59.689)
Juros sobre debêntures	(213.029)	(36.404)	(213.647)	(36.405)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(18.893)	(37.435)	(124.376)	(74.171)
Atualização monetária de provisões	(21.213)	(3.823)	(75.674)	(4.346)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(45.682)	(1.196)	(56.733)	(1.247)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(12.270)	(13.812)	(25.153)	(16.343)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(231.828)	(45.929)		(20.638)
Reversão de atualização monetária sobre depósitos judiciais		59		59
Outras despesas	(12.175)	(10.625)	(149.376)	(20.409)
Total	**(1.238.463)**	**(194.661)**	**(1.634.833)**	**(233.120)**
Resultado financeiro	**(684.184)**	**(77.898)**	**(691.831)**	**39.215**

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	513.247	139.055	600.027	141.938
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	213.629	29.608	348.468	33.926
Rendimentos de aplicações financeiras	109.799	27.479	347.700	185.474
Dividendos recebidos (i)			97.749	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	19.881	6.222	48.233	144.710
Outras receitas	962	7.098	74.807	11.451
Total	**857.518**	**209.462**	**1.516.984**	**517.499**
Despesas financeiras				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(1.249.440)	170	(1.863.616)	169
Operações de instrumentos financeiros derivativos	629.095	(2.434)	1.019.399	(2.434)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(375.193)	(92.514)	(601.560)	(119.905)
Juros sobre debêntures	(379.041)	(74.802)	(379.881)	(74.802)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(50.442)	(69.975)	(212.170)	(139.427)
Atualização monetária de provisões	(42.731)	(131.548)	(124.495)	(136.325)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(46.484)	(3.171)	(73.328)	(3.234)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(23.689)	(26.727)	(41.287)	(30.230)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(358.937)	(64.577)		(24.084)
Reversão de atualização monetária sobre depósitos judiciais		(198.853)		(198.853)
Outras despesas	(37.035)	(19.578)	(168.488)	(29.707)
Total	**(1.933.897)**	**(684.009)**	**(2.445.426)**	**(758.832)**
Resultado financeiro	**(1.076.379)**	**(474.547)**	**(928.442)**	**(241.333)**

(i) Em 25 de maio de 2012, a controlada TMAR recebeu dividendos da PT de € 0,435 por ação, perfazendo o montante de € 38.998 (R$ 97.749).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(2.761)	(4.291)	(309.965)	(54.501)
Tributos diferidos	214.751	(128.900)	209.275	(155.893)
Total	**211.990**	**(133.191)**	**(100.690)**	**(210.394)**

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes das tributações	(149.792)	506.869	164.811	584.041
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			(16.853)	(3.190)
Total do resultado tributado	**(149.792)**	**506.869**	**147.958**	**580.851**
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	50.930	(172.335)	(50.305)	(197.490)
Equivalência patrimonial	207.437	38.087		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			77.196	
Exclusões (adições) permanentes (ii)	(46.377)	1.057	(112.538)	(13.798)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			(291)	
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(13.141)	893
Ativo fiscal diferido constituído (iv)			(1.611)	
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	**211.990**	**(133.191)**	**(100.690)**	**(210.394)**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(7.041)	(13.310)	(463.922)	(112.447)
Tributos diferidos	345.300	(95.739)	382.464	(128.620)
Total	**338.259**	**(109.049)**	**(81.458)**	**(241.067)**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes das tributações	69.130	576.116	491.398	708.086
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			11.171	(1.875)
Total do resultado tributado	**69.130**	576.116	**502.569**	706.211
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	(23.504)	(195.879)	(170.873)	(240.112)
Equivalência patrimonial	358.757	71.666		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			91.300	
Exclusões (adições) permanentes (ii)	3.006	15.164	9.906	(892)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			(685)	
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(14.836)	(64)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)			3.730	
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	**338.259**	**(109.049)**	**(81.458)**	**(241.067)**

(i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.

(ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR.

Notas Explicativas

(iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência de controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

(iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2012 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Caixa e contas bancárias	15.750	89.552	351.825	136.132
Equivalentes de caixa	3.129.737	4.264.765	4.671.170	5.868.374
Total	**3.145.487**	**4.354.317**	**5.022.995**	**6.004.506**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Time Deposits	2.799.676	1.141.331	2.968.512	1.141.331
Fundos de investimentos exclusivos	14.301	3.022.318	893.499	4.522.452
CDB – Certificado de Depósito Bancário	10.416	6.693	484.224	46.456
Nota de cupom cambial	304.991	94.096	304.991	94.096
Operações compromissadas			7.037	
Outros	353	327	12.907	64.039
Equivalentes de caixa	**3.129.737**	**4.264.765**	**4.671.170**	**5.868.374**

(b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Fundos de investimentos exclusivos	37.758	89.331	2.138.953	1.084.027
Títulos privados	13.848	13.327	247.289	13.327
Aplicações financeiras	**51.606**	**102.658**	**2.386.242**	**1.097.354**
Circulante	37.758	89.331	2.324.512	1.084.027
Não circulante	13.848	13.327	61.730	13.327

Notas Explicativas

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Operações compromissadas	11.835	1.713.046	620.275	2.559.127
CDB – Certificado de Depósito Bancário	926	1.307.362	136.812	1.903.062
Time Deposits	1.019		96.343	
Títulos públicos		1.754		59.649
Outros	521	156	40.069	614
Títulos classificados em equivalentes de caixa	**14.301**	**3.022.318**	**893.499**	**4.522.452**
Títulos públicos	34.295	65.411	1.829.267	1.052.585
Time Deposits	2.592		245.064	
CDB – Certificado de Depósito Bancário	871	23.920	64.622	31.442
Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo	**37.758**	**89.331**	**2.138.953**	**1.084.027**
Total aplicado em fundos exclusivos	**52.059**	**3.111.649**	**3.032.452**	**5.606.479**

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como "*benchmark*", o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Serviços faturados	1.132.079	1.420.533	4.454.673	1.753.230
Serviços a faturar	734.967	777.630	1.785.813	820.014
Aparelhos e acessórios vendidos	2.924	7.739	451.935	21.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(334.707)	(500.689)	(752.373)	(583.830)
Total	**1.535.263**	**1.705.213**	**5.940.048**	**2.010.487**

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A faturar	734.967	777.630	1.785.813	820.014
A vencer	186.764	549.714	2.647.018	805.418
A receber de outros provedores	293.898	227.938	575.335	265.454
Vencidas até 60 dias	402.746	381.687	1.033.482	409.313
Vencidas de 61 a 90 dias	86.024	72.984	192.698	77.536
Vencidas de 91 a 120 dias	50.827	44.271	120.132	47.928
Vencidas de 121 a 150 dias	41.647	32.069	120.856	34.650
Vencidas de 151 a 180 dias	73.097	119.609	217.087	134.004
Total	**1.869.970**	**2.205.902**	**6.692.421**	**2.594.317**

Notas Explicativas

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011	**(500.689)**	**(583.830)**
Aumento por Reorganização Societária		(363.253)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.134)	(270.968)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	247.116	465.678
Saldo em 30/06/2012	**(334.707)**	**(752.373)**

11. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

	CONTROLADORA	
	30/06/2012	31/12/2011
Mútuo com controlada	8.238	6.646
Juros sobre mútuo	1.902	57
Total	**10.140**	**6.703**
Não circulante	10.140	6.703

	CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011
Debêntures privadas – principal		1.500.000
Juros sobre debêntures privadas		717.682
Total		**2.217.682**
Não circulante		2.217.682

Debêntures privadas de emissão da TMAR

Em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, as debêntures emitidas pela TMAR em 17 de fevereiro de 2009 e 12 de março de 2011, nos valores de R$ 1.200.000 e R$ 300.000, respectivamente, subscritas pela BrT Celular, foram incorporadas pela Companhia.

Os prazos de vencimento e as remunerações das debêntures não foram alterados e estão divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 1 de junho de 2012, as debêntures originalmente emitidas pela TMAR e incorporadas na Companhia foram baixadas em contrapartida a redução de capital procedida na BrT Celular, conforme descrito na Nota 15 item (ii).

As contrapartes encontram-se demonstradas na Nota 27.

Notas Explicativas

12. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recuperar				
IR a recuperar (i)	13.066	23.560	377.767	184.985
CS a recuperar (i)	3.995	4.415	143.571	63.358
IRRF/CSLL – Impostos retidos na fonte (ii)	56.303	71.050	403.703	104.882
Circulante	**73.364**	**99.025**	**925.041**	**353.225**
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)		1.616.134		1.616.134
CS sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)		581.809		581.809
IR sobre diferenças temporárias (iv)	1.146.368	1.218.539	2.987.304	1.320.137
CS sobre diferenças temporárias (iv)	372.890	404.192	902.878	431.093
IR sobre prejuízos fiscais (iv)	334.531	135.863	1.435.428	704.586
CS sobre base negativa (iv)	104.768	27.730	624.317	246.269
Provisão para perda de recuperabilidade (iv)				(5.281)
Outros tributos diferidos (v)	402.392	49.655	817.649	87.575
Não circulante	**2.360.949**	**4.033.922**	**6.767.576**	**4.982.322**
Adições (Exclusões) temporárias por natureza:	**1.519.258**	**3.820.674**	**3.890.182**	**3.949.173**
Provisões	1.441.210	1.464.810	2.141.579	1.497.289
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	125.414	110.067	157.832	136.446
Provisões para fundos de pensão	188.410	211.329	189.249	212.084
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	113.801	170.234	619.498	198.274
Participação nos lucros	19.563		62.068	
Variações cambiais	(127.288)	(110.264)	177.787	(110.270)
Ágio incorporado (iii)		2.197.943		2.197.943
Outras adições e exclusões temporárias	(229.244)	(227.195)	142.122	(194.682)
Subsídios e Fistel			59.588	7.153
Provisão para desmobilização de ativos	4.005	3.750	22.707	4.936
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda			280.173	
Reconhecimento de receita			46.660	
Contabilidade de "*hedge*"	(16.613)		(9.081)	

Notas Explicativas

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recolher				
Imposto de renda a pagar	5.174	3.013	418.805	131.170
Contribuição social a pagar	1.867	1.087	167.696	48.024
Circulante	**7.041**	**4.100**	**586.501**	**179.194**
Tributos diferidos				
IR Diferido	(1.892.175)		(1.892.175)	
CS Diferido	(681.183)		(681.183)	
Não circulante	**(2.573.358)**		**(2.573.358)**	
Adições temporárias por natureza:				
Efeito tributário da Reorganização Societária , líquidos de créditos fiscais incorporados (iii)	(2.573.358)		(2.573.358)	

(i) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.

(ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.

(iii) A Companhia incorporou montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágios pagos na aquisição da Companhia registrados pelas empresas incorporadas em virtude da Reorganização Societário ocorrida no decorrer do exercício de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto para os exercícios de 2012 a 2034. Contudo, em decorrência da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, os montantes de tais créditos fiscais foram reclassificados para o passivo não circulante para conta de tributos diferidos e apresentados pelos seus valores líquidos do registro de imposto de renda e contribuição social diferidos (passivos) provenientes da Reorganização Societária, calculados sobre a mais valia de ativos imobilizados e intangíveis apurada quando da aquisição do controle de, a época, Brasil Telecom S.A..

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Notas Explicativas

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R$ 60.806 (31/12/2011 - R$ 62.950).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012		296.714
2013		256.483
2014	7.963	517.282
2015	39.761	495.807
2016	166.415	533.005
De 2017 a 2019	1.582.946	3.406.210
De 2020 a 2022	161.472	444.426
Total	**1.958.557**	**5.949.927**

(v) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

Notas Explicativas

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	CONTROLADORA							
	Saldo em 31/12/2011	**Aumento por Reorganização Societária**	**Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos**	**Adições / (Compensações)**	**Transferências**	**Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido**	**Reconhecido no resultado financeiro**	**Saldo em 30/06/2012**
Impostos diferidos ativos com relação a:								
Provisões	1.464.810		(23.600)					1.441.210
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	110.067		15.347					125.414
Provisões para fundos de pensão	211.329		(22.919)					188.410
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	170.234		(56.433)					113.801
Participação nos lucros			19.563					19.563
Variações cambiais	(110.264)	(70.917)	53.893					(127.288)
Àgio incorporado	2.197.943				(2.197.943)			
Outras adições e exclusões temporárias	(227.195)		(2.049)					(229.244)
Provisão para desmobilização de ativos	3.750		255					4.005
Contabilidade de "*hedge*"		(40.037)				23.424		(16.613)
Prejuízos fiscais	135.863		198.668					334.531
Base negativa de CSSL	27.730		77.038					104.768
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	49.655	263.927		83.511			5.299	402.392
Total	**4.033.922**	**152.973**	**259.763**	**83.511**	**(2.197.943)**	**23.424**	**5.299**	**2.360.949**
Imposto diferido passivo com relação a:								
Efeito tributário da Reorganização Societária ,líquidos de créditos fiscais incorporados		(4.856.838)	85.537		2.197.943			(2.573.358)
Total		**(4.856.838)**	**85.537**		**2.197.943**			**(2.573.358)**
Total	**4.033.922**	**(4.703.865)**	**345.300**	**83.511**		**23.424**	**5.299**	**(212.409)**

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO							
	Saldo em 31/12/2011	**Aumento por Reorganização Societária**	**Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos**	**Adições / (Compensações)**	**Transferências**	**Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido**	**Reconhecido no resultado financeiro**	**Saldo em 30/06/2012**
Impostos diferidos ativos com relação a:								
Provisões	1.497.289	657.528	(13.238)					2.141.579
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	136.446		21.386					157.832
Provisões para fundos de pensão	212.084		(22.835)					189.249
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	198.274	456.428	(35.204)					619.498
Participação nos lucros		22.180	39.888					62.068
Variações cambiais	(110.270)	215.365	72.692					177.787
Àgio incorporado	2.197.943				(2.197.943)			
Outras adições e exclusões temporárias	(194.682)	346.976	(12.899)	2.727				142.122
Subsídios e Fistel	7.153	51.248	1.187					59.588
Provisão para desmobilização de ativos	4.936	18.481	(710)					22.707
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		244.049	36.124					280.173
Reconhecimento de receita		46.051	609					46.660
Provisão para perda de recuperabilidade	(5.281)		5.281					
Contabilidade de "*hedge*"		(40.037)				30.956		(9.081)
Prejuízos fiscais	704.586	583.224	147.618					1.435.428
Base negativa de CSSL	246.269	321.770	56.278					624.317
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	87.575	304.055		415.491			10.528	817.649
Total	**4.982.322**	**3.227.318**	**296.177**	**418.218**	**(2.197.943)**	**30.956**	**10.528**	**6.767.576**
Imposto diferido passivo com relação a:								
Efeito tributário da Reorganização Societária ,líquidos de créditos fiscais incorporados		(4.857.588)	86.287		2.197.943			(2.573.358)
Total		**(4.857.588)**	**86.287**		**2.197.943**			**(2.573.358)**
Total	**4.982.322**	**(1.630.270)**	**382.464**	**418.218**		**30.956**	**10.528**	**4.194.218**

Notas Explicativas

13. OUTROS TRIBUTOS

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar (i)	536.366	644.955	1.397.563	876.172
PIS e COFINS	69.397	64.338	214.481	71.600
Outros	14.044	3.362	47.569	14.246
Total	**619.807**	**712.655**	**1.659.613**	**962.018**
Circulante	423.861	563.901	1.075.779	783.382
Não circulante	195.946	148.754	583.834	178.636

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS	495.226	717.540	698.184	890.835
ICMS Convênio nº 69/1998	39.335	41.605	472.240	43.698
PIS e COFINS	679.151	638.925	1.551.643	761.192
FUST/FUNTTEL/Radiodifusão	180.527	165.363	729.100	222.600
Outros	11.886	15.970	127.518	29.803
Total	**1.406.125**	**1.579.403**	**3.578.685**	**1.948.128**
Circulante	939.123	1.165.680	1.485.815	1.445.362
Não circulante	467.002	413.723	2.092.870	502.766

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

14. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cíveis	5.844.172	5.044.952	7.558.676	5.135.887
Trabalhistas	962.777	869.462	1.735.126	884.607
Tributárias	560.844	542.925	2.093.315	585.645
Total	**7.367.793**	**6.457.339**	**11.387.117**	**6.606.139**
Circulante	1.779.119	1.609.577	2.299.354	1.651.114
Não circulante	5.588.674	4.847.762	9.087.763	4.955.025

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	24.996.776	7.433.360		
Custo de aquisição (i)	3.776	3.699	52.548	5.338
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	10.273	3.057	23.861	3.057
Ágio *"Goodwill"*		11.618		
Outros investimentos	23	23	1.710	41
Total	**25.010.848**	**7.451.757**	**78.119**	**8.436**

(i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da controlada TMAR na Hispamar Satélites S.A. ("Hispamar") que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. A controlada TMAR mantém participação de 19,04% na investida e não há influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011	**7.451.757**	**8.436**
Aumento por Reorganização Societária	20.300.806	60.307
Equivalência patrimonial	1.055.167	
Baixa de investimento (ii)	(3.763.789)	
Equivalência reflexa sobre outros resultados abrangentes	(24.451)	
Outros	(8.642)	9.376
Saldo em 30/06/2012	**25.010.848**	**78.119**

(ii) Em 1 de junho de 2012 na AGE da BrT Celular foi aprovada a redução do seu capital social, no montante de R$ 5.137.062. Do montante total da redução de capital: (a) o montante de R$ 1.373.273 foi absorvido pelo prejuízo acumulado da BrT Celular, sem impacto no valor do investimento da Companhia na BrT Celular, e (b) o montante de R$ 3.763.789 foi compensado com os valores devidos pela Companhia a controlada BrT Celular, sendo o montante de R$ 1.508.288 a título de mútuo e o montante de R$ 2.255.501 a título de debêntures.

Notas Explicativas

Os principais dados relativos às participações diretas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são os seguintes:

			CONTROLADORA				
			30/06/2012				
			Quantidade em milhares				
			Ações			Participação - %	
Controladas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do período	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Capital total	Capital votante
BrT Celular	2.515.989	177.942	4.473.443			100	100
BrTI	343.021	15.572	685.154			100	100
BrT CS	546.751	80.347			272.443.966	99,99	99,99
BrT Multimídia	488.584	47.221			399.253	90,46	90,46
VANT	(3.297)	6.305	141.511.999			99,99	99,99
BrT Call Center	28.097	3.613	11.270	22.370		100	100
BrT Card	8.932	285			7.499.999	100	100
iG Brasil	279.970	1.483	112.047.365			13,64	13,64
iG Participações	88.226	454	125.502			0,16	0,16
NTPA	13.978	43			32.645.507	100	100
TMAR (iii)	21.052.404	470.674	154.032.213	190.024.619		100	100
TNL.NET (iii)	7.289	201	24.001			100	100
TNL.TRADING (iii)	(11.034)	(484)	55.524			100	100
Copart 3 (iii)	(2.418)	2.273	799			100	100

	CONTROLADORA							
	Equivalência patrimonial				Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em					
Controladas	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
BrT Celular	52.648	72.993	177.942	122.293	2.515.989	6.101.835		
BrTI	8.660	(4.367)	15.572	(5.897)	343.021	380.653		
BrT CS	61.974	31.007	80.347	68.695	546.751	466.404		
BrT Multimídia	22.479	15.534	42.716	30.833	441.968	399.257		
VANT	7.313	(3.565)	6.305	(4.862)			(3.297)	(9.602)
BrT Call Center	228	1.376	3.613	1.126	28.097	24.484		
BrT Card	133	161	285	305	8.932	8.648		
iG Brasil	121	(903)	202	(1.378)	38.203	38.000		
iG Participações	1	(3)	1	(5)	144	144		
NTPA	44	(213)	43	(329)	13.978	13.935		
TMAR (iii)	455.514		726.782		21.052.404			
TNL.NET (iii)	119		145		7.289			
TNL.TRADING (iii)	(209)		(279)				(11.034)	
Copart 3 (iii)	1.084		1.493				(2.418)	
Total	**610.109**	**112.020**	**1.055.167**	**210.781**	**24.996.776**	**7.433.360**	**(16.749)**	**(9.602)**

Notas Explicativas

Informações financeiras resumidas

	30/06/2012		
Controladas	**Ativos**	**Passivos**	**Receitas**
BrT Celular	4.691.751	2.175.762	1.101.757
BrTI	439.330	43.104	6.683
BrT CS	680.812	134.061	117.382
BrT Multimídia	680.344	191.760	112.429
VANT	12.648	15.945	
BrT Call Center	136.121	108.024	191.739
BrT Card	9.636	704	
iG Brasil	333.832	53.862	86.305
iG Participações	90.969	2.743	
NTPA	13.978		
TMAR (iii)	37.312.143	16.259.739	5.855.238
TNL.NET (iii)	7.437	148	
TNL.TRADING (iii)	55	11.089	
Copart 3 (iii)	42.852	45.270	

	31/12/2011		30/06/2011
Controladas	**Ativos**	**Passivos**	**Receitas**
BrT Celular	8.827.629	2.725.794	936.525
BrTI	416.771	36.118	7.678
BrT CS	816.105	349.701	110.873
BrT Multimídia	683.630	242.267	104.724
VANT	11.938	21.540	
BrT Call Center	119.704	95.220	168.304
BrT Card	9.367	719	
iG Brasil	364.249	85.762	123.159
iG Participações	90.376	2.603	
NTPA	13.935		

(iii) Essas empresas tornaram-se controladas da Oi a partir da Reorganização Societária descrita na Nota 1.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA						
	Obras em andamento	**Equipamentos de comutação automática**	**Equipamentos de transmissão e outros (1)**	**Infraestrutura**	**Prédios**	**Outros ativos**	**Total**
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	**727.890**	**5.123.926**	**14.867.527**	**3.962.348**	**1.027.888**	**1.643.348**	**27.352.927**
Aumento por Reorganização Societária		1.052.687	4.702.786	458.837	916.615	114.626	7.245.551
Adições	221.000		177.222	2.230		1.117	401.569
Baixas	(23.525)	(4.487)	(49.025)	(15.824)	(3.675)	(2.356)	(98.892)
Transferências	(239.284)	16.782	162.064	40.561	2.542	17.335	
Saldo em 30/06/2012	**686.081**	**6.188.908**	**19.860.574**	**4.448.152**	**1.943.370**	**1.774.070**	**34.901.155**
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011		**(4.966.980)**	**(12.875.245)**	**(3.167.404)**	**(650.740)**	**(1.489.240)**	**(23.149.609)**
Aumento por Reorganização Societária		(693.758)	(3.099.300)	(304.421)	(605.755)	(81.830)	(4.785.064)
Despesas de depreciação		(53.009)	(377.519)	(61.193)	(42.763)	(18.671)	(553.155)
Baixas		2.469	37.144	10.542	1.701	2.171	54.027
Saldo em 30/06/2012		**(5.711.278)**	**(16.314.920)**	**(3.522.476)**	**(1.297.557)**	**(1.587.570)**	**(28.433.801)**
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	**727.890**	**156.946**	**1.992.282**	**794.944**	**377.148**	**154.108**	**4.203.318**
Saldo em 30/06/2012	**686.081**	**477.630**	**3.545.654**	**925.676**	**645.813**	**186.500**	**6.467.354**
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	6%	4%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	**Equipamentos de comutação automática**	**Equipamentos de transmissão e outros (1)**	**Infraestrutura**	**Prédios**	**Outros ativos**	**Total**
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	**1.004.602**	**5.508.571**	**16.908.013**	**4.348.329**	**1.078.964**	**2.069.631**	**30.918.110**
Aumento por Reorganização Societária	2.474.477	13.031.520	23.579.877	21.185.426	3.425.360	2.748.178	66.444.838
Adições	750.690	72.401	498.449	140.629	5.221	26.768	1.494.158
Baixas	(50.361)	(5.151)	(64.328)	(26.555)	(3.761)	(36.520)	(186.676)
Transferências	(670.091)	55.917	373.334	180.207	8.340	52.293	
Saldo em 30/06/2012	**3.509.317**	**18.663.258**	**41.295.345**	**25.828.036**	**4.514.124**	**4.860.350**	**98.670.430**
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011		**(5.175.009)**	**(14.152.556)**	**(3.371.040)**	**(682.896)**	**(1.742.898)**	**(25.124.399)**
Aumento por Reorganização Societária		(11.128.952)	(16.477.573)	(17.091.219)	(2.340.255)	(1.941.665)	(48.979.664)
Despesas de depreciação		(145.570)	(747.502)	(244.854)	(64.179)	(86.583)	(1.288.688)
Baixas		2.488	43.234	18.203	1.701	23.159	88.785
Transferências		1.267	2.772	(4.112)	(13)	86	
Saldo em 30/06/2012		**(16.445.776)**	**(31.331.625)**	**(20.693.022)**	**(3.085.642)**	**(3.747.901)**	**(75.303.966)**
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	**1.004.602**	**333.562**	**2.755.457**	**977.289**	**396.068**	**326.733**	**5.793.711**
Saldo em 30/06/2012	**3.509.317**	**2.217.482**	**9.963.720**	**5.135.014**	**1.428.482**	**1.112.449**	**23.366.464**
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	7%	5%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

Notas Explicativas

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de junho de 2012, o saldo residual dos bens reversíveis da controladora é de R$ 2.734.478 (31/12/2011 – R$ 2.720.125), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. No consolidado, o referido saldo monta R$ 7.184.404 em 30 de junho de 2012.

No período findo em 30 de junho de 2012, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R$ 33.768 (30/06/2011 – R$ 25.113) pela Companhia e R$ 171.771 (30/06/2011 – R$ 120.385) no consolidado, na taxa média de 12% a.a.

17. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA					
	Intangível em formação	**Sistemas de processamento de dados**	**Licenças regulatórias**	**Marcas e patentes**	**Outros**	**Total**
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2011	**27.954**	**2.115.766**			**59.229**	**2.202.949**
Aumento por Reorganização Societária			14.477.394	115.777	389.083	14.982.254
Adições	64.092	103			18	64.213
Transferências	(83.095)	47.397			35.698	
Saldo em 30/06/2012	**8.951**	**2.163.266**	**14.477.394**	**115.777**	**484.028**	**17.249.416**
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2011		**(1.909.735)**			**(28.816)**	**(1.938.551)**
Aumento por Reorganização Societária			(2.696.769)		(388.254)	(3.085.023)
Despesas de amortização		(52.422)	(284.444)		(3.932)	(340.798)
Saldo em 30/06/2012		**(1.962.157)**	**(2.981.213)**		**(421.002)**	**(5.364.372)**
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2011	**27.954**	**206.031**			**30.413**	**264.398**
Saldo em 30/06/2012	**8.951**	**201.109**	**11.496.181**	**115.777**	**63.026**	**11.885.044**
Taxa anual de amortização (média)		20%	8%		20%	

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO						
	Ágios	**Intangível em formação**	**Sistemas de processamento de dados**	**Licenças regulatórias**	**Marcas e patentes**	**Outros**	**Total**
Custo do intangível (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	**533.525**	**66.668**	**2.906.490**	**884.924**		**19.372**	**4.410.979**
Aumento por Reorganização Societária	(451.577)	279.182	2.787.332	17.186.444	115.777	657.131	20.574.289
Adições		163.613	73.502	399.783		72.425	709.323
Baixas		(37.699)	(32.318)			(5.283)	(75.300)
Transferências		(167.412)	132.035			35.377	
Saldo em 30/06/2012	**81.948**	**304.352**	**5.867.041**	**18.471.151**	**115.777**	**779.022**	**25.619.291**
Amortização acumulada							
Saldo em 31/12/2011	**(453.031)**		**(2.540.765)**	**(314.388)**		**(17.938)**	**(3.326.122)**
Aumento por Reorganização Societária	444.984		(1.948.582)	(4.014.798)		(531.017)	(6.049.413)
Despesas de amortização			(183.185)	(365.131)		(30.257)	(578.573)
Baixas			13.987			(2.431)	11.556
Transferências			(136)			136	
Saldo em 30/06/2012	**(8.047)**		**(4.658.681)**	**(4.694.317)**		**(581.507)**	**(9.942.552)**
Intangível líquido							
Saldo em 31/12/2011	**80.494**	**66.668**	**365.725**	**570.536**		**1.434**	**1.084.857**
Saldo em 30/06/2012	**73.901**	**304.352**	**1.208.360**	**13.776.834**	**115.777**	**197.515**	**15.676.739**
Taxa anual de amortização (média)			20%	6%		19%	

Ágios (“*Goodwill*”)

As controladas da Companhia possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”).

Em dezembro de 2011 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “*impairment*", baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 57,3% para TV a cabo e 37,0% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	**Saldo dos ativos**	**Ágio (“*goodwill*”) alocado à UGC**	**Base para avaliação do valor recuperável**	**Valor em uso**
TV a cabo	47.721	36.211	83.932	137.998
Meios de pagamento	71.994	37.690	109.684	123.825
Total	**119.715**	**73.901**	**193.616**	**261.823**

Notas Explicativas

Licenças regulatórias

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	**Prazo do termo**	**Custo de aquisição**
Concessão / Autorização			
Radiofreqüências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofreqüências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofreqüências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Radiofreqüências e SMP BrT Celular Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	1.073
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	131.106
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	867.018
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Valor justo das licenças STFC da aquisição de controle da BrT	08/01/2009	31/12/2025	14.477.394
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	230.030
Radiofrequências (subfaixas 2,5 GHz (4G) e 450 MHz) (i)	30/06/2012	30/06/2027	399.783
Outras licenças			284.532
Total			**18.471.151**

(i) Aquisição de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Os lotes adquiridos são compostos de:

- Subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;
- Subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e
- Subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

18. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Aluguel de postes e direito de passagem	458.832	479.965	986.019	481.513
Materiais de infraestrutura e rede	203.579	427.595	817.458	503.735
Repasses (interconexão e "*cobilling*")	227.691	290.961	660.946	306.705
Serviços	179.084	105.215	453.910	135.358
Manutenção de planta	100.754	77.941	324.835	105.018
Aparelhos e "*simcards*"			143.852	66.885
Tecnologia da informação	32.326	32.498	142.272	53.187
Comissões de vendas			131.010	43.976
"Call Center"	35.480	26.623	62.457	37.037
Aluguel de espaço físico e equipamentos	13.640	13.783	17.886	13.783
Outros	124.380	89.122	217.546	93.355
Total	**1.375.766**	**1.543.703**	**3.958.191**	**1.840.552**

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
(Inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Financiamentos	12.466.849	3.118.875	23.987.323	3.883.614
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	326.861	131.138	591.183	135.216
Debêntures	12.361.051	4.070.360	7.920.740	4.070.360
Juros provisionados sobre debêntures	1.196.977	60.847	264.132	60.847
Empréstimos (mútuo com controladas)	1.451.798	1.329.358		
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuo com controladas)		154.169		
Custo de transação incorrido	(399.648)	(43.954)	(614.277)	(44.826)
Total	**27.403.888**	**8.820.793**	**32.149.101**	**8.105.211**
Circulante	1.970.963	1.025.753	3.260.965	1.143.537
Não circulante	25.432.925	7.795.040	28.888.136	6.961.674

Empréstimos e financiamentos por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**Vencimento**	**TIR %**
BNDES	2.123.826	1.522.267	5.518.769	2.229.449		
Moeda nacional	2.123.826	1.522.267	5.518.769	2.229.449	Jul/2012 à Dez/2018	4,09
Debêntures públicas	8.144.634	4.131.207	8.184.872	4.131.207	Jul/2012 à Jun/2013	8,71
Debêntures privadas	5.413.394				Jul/2012 à Mai/2022	16,65
Instituições financeiras	10.669.884	1.727.746	19.059.737	1.789.381		
Moeda nacional	1.630.917	1.726.827	6.170.913	1.788.462		
CCB			3.189.966		Jul/2012 à Jan/2028	11,29
"Bonds"	1.136.316	1.136.316	1.136.316	1.136.316	Jul/2012 à Set/2016	10,33
CRI	453.256	544.646	1.404.445	544.646	Ago/2012 à Ago/2022	14,39
Outros	41.345	45.865	440.186	107.500	Jul/2012 à Dez/2033	6,42
Moeda estrangeira	9.038.967	919	12.888.824	919		
Linhas de crédito de ECA			3.843.999		Jul/2012 à Ago/2020	5,28
"Bonds"	9.038.299		9.038.299		Jul/2012 à Out/2020	3,75
Outros	668	919	6.526	919	Jul/2012 à Fev/2014	(3,43)
Mútuo com controladas – Moeda nacional	1.451.798	1.483.527				115% do CDI
Subtotal	**27.803.536**	**8.864.747**	**32.763.378**	**8.150.037**		
Custo de transação incorrido	(399.648)	(43.954)	(614.277)	(44.826)		
Total	**27.403.888**	**8.820.793**	**32.149.101**	**8.105.211**		

Sigla:
ECA - *"Export Credit Agency"* (Agência de crédito à exportação)
CCB – Cédula de Crédito Bancário
CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Notas Explicativas

Custos de transações por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Instituições financeiras	348.845	20.581	560.117	20.581
Moeda nacional	30.289	20.581	139.107	20.581
Moeda estrangeira	318.556		421.010	
BNDES	701	789	3.656	1.661
Moeda nacional	701	789	3.656	1.661
Debêntures públicas	50.102	22.584	50.504	22.584
Total	**399.648**	**43.954**	**614.277**	**44.826**
Circulante	55.042	7.445	93.778	7.579
Não circulante	344.606	36.509	520.499	37.247

Composição da dívida por moeda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Reais	18.683.477	8.819.874	19.681.287	8.104.292
Dólar Norte-Americano	6.764.671	919	10.512.074	919
Euro	1.955.740		1.955.740	
Total	**27.403.888**	**8.820.793**	**32.149.101**	**8.105.211**

Composição da dívida por indexador

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Taxa pré-fixada	9.951.133	1.241.957	10.768.975	1.271.370
CDI	13.045.308	5.592.150	9.214.357	4.108.624
TJLP	2.036.267	1.427.927	5.165.879	2.122.561
Libor	368	572	3.636.078	572
IPCA	2.347.805	534.898	3.297.437	534.898
INPC	23.007	23.289	66.375	67.186
Total	**27.403.888**	**8.820.793**	**32.149.101**	**8.105.211**

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/06/2012	
2013	3.578.046	1.403.292
2014	2.232.397	3.540.178
2015	95.184	2.295.710
2016	4.844.051	4.230.462
2017 e exercícios seguintes	15.027.853	17.938.993
Total	**25.777.531**	**29.408.635**

Notas Explicativas

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/06/2012	
2013	27.699	46.362
2014	52.883	89.866
2015	51.751	88.121
2016	51.173	76.586
2017 e exercícios seguintes	161.100	219.564
Total	**344.606**	**520.499**

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

No período findo em 30 de junho de 2012, a dívida da Companhia aumentou significativamente devido a Reorganização Societária, ocorrida em 27 de fevereiro de 2012, causando um acréscimo no montante de R$ 17.795.900 na controladora e R$ 21.101.747 no consolidado. As dívidas originárias da Reorganização Societária são compostas por "*Senior Notes"* em moeda estrangeira, Debêntures Privadas e Debêntures Públicas, BNDES em TJLP e outras dívidas em moeda nacional e estrangeira, inclusive.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2012.

BNDES

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R$ 516.098 na controladora e R$ 847.524 no consolidado.

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em junho de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado de uma parcela do CRI no montante de R$ 126.463 na controladora e de R$ 392.508 no consolidado.

Financiamentos em moeda estrangeira

"Bonds"

Em fevereiro de 2012, a Companhia emitiu "*Senior Notes*" no valor de R$ 2.589 milhões (US$ 1.500 milhões), com o objetivo de refinanciamento de dívidas, além de propósitos corporativos gerais. O vencimento final será em fevereiro de 2022. Os encargos financeiros têm vencimento semestral em fevereiro e agosto, desde agosto de 2012 até o vencimento. Custos de transação no montante de R$ 12 milhões (US$ 6 milhões) foram incorridos.

Linhas de crédito de ECA

Em janeiro de 2012 foram desembolsados US$ 91,9 milhões (R$ 161 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao *"Finnish Export Credit"* em agosto de 2009, no valor de US$ 500 milhões.

Notas Explicativas

Em fevereiro de 2012 foram desembolsados US$ 88,8 milhões (R$ 141,9 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao *"Credit Agricole"* tendo o *ONDD – "Office National Du Ducroire"* como *"export credit agency"* em abril de 2010 no valor total de US$ 220 milhões.

Debêntures públicas e privadas

				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Emissor	**Emissão**	**Principal**	**Vencimento**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Oi (i)	9ª	R$ 2.000 milhões	2020	2.061.807		2.061.807	
Oi	8ª	R$ 2.350 milhões	2018	2.351.713	2.353.299	2.351.713	2.353.299
Oi	7ª	R$ 1.000 milhões	2017	1.102.947	1.049.243	1.102.947	1.049.243
Oi	5ª	R$ 1.080 milhões	2013		728.665		728.665
Oi	5ª (1ª série)	R$ 1.754 milhões	2013	1.788.577		1.788.577	
Oi	5ª (2ª série)	R$ 246 milhões	2013	283.047		283.047	
Oi	1ª (2ª série)	R$ 540 milhões	2013	556.543		556.543	
Oi	2ª	R$ 30 milhões	2021			40.238	
Debêntures públicas				**8.144.634**	**4.131.207**	**8.184.872**	**4.131.207**
Oi	5ª	R$ 1.000 milhões	2013	1.616.148			
Oi	8ª	R$ 2.500 milhões	2016	2.915.643			
Oi	6ª	R$ 999 milhões	2022	881.603			
Debêntures privadas				**5.413.394**			

(i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de fevereiro de 2012, foi aprovada a 9ª emissão pública, sendo a 7ª pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM n° 400/2003), no valor de até R$ 2 bilhões. Em 14 de março de 2012 a CVM concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R$ 400 milhões pelo prazo de cinco anos à taxa de CDI + 0,94% a.a. e a 2ª série no valor de R$ 1,6 bilhão pelo prazo de oito anos com amortizações de 50% no 7º e 50% no 8º ano à taxa de IPCA + 6,20% a.a. A liquidação financeira de ambas as séries ocorreu em 23 de março de 2012. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R$ 22.959, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em março de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado da 3ª. emissão de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela TNL no montante de R$ 1.650.893, que em decorrência da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012 foi acrescida a dívida da Companhia, devido a incorporação da TNL.

Em junho de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado da 5ª. emissão (2ª.série) de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela Companhia no montante de R$ 771.272.

Em junho de 2012, a Companhia amortizou o montante de R$ 128.386 da debênture privada da 6ª. emissão (originalmente emitida pela TMAR e subscrita pela Copart 4, subsidiária integral da TMAR) que em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, foi incorporada pela Companhia.

Em junho de 2012, a Companhia baixou o montante de R$ 2.255.501 da debênture privada da 5ª. emissão com a controlada BrT Celular através de redução do capital social da investida.

Notas Explicativas

Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e de suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular. A Companhia presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular para tais financiamentos no montante de R$ 3.394.943.

"Covenants"

A Companhia e suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros ("*covenants*") nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e na emissão de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2012 todos os índices foram cumpridos.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos				
Contratos de *"swap"* - cambial	326.478		515.170	
Contratos de *"swap"* - taxa de juros	63.311		63.959	
Contratos de NDF - *"Non Deliverable Forward"*	99.671	7.186	117.898	7.186
Total	**489.460**	**7.186**	**697.027**	**7.186**
Circulante	30.011	7.186	160.462	7.186
Não circulante	459.449		536.565	
Passivos				
Contratos de *"swap"* - cambial	34.546		217.132	
Contratos de *"swap"* - taxa de juros			32.832	
Contratos de NDF - "*Non Deliverable Forward*"	34.877	25.698	34.877	25.698
Total	**69.423**	**25.698**	**284.841**	**25.698**
Circulante	4.257	25.698	139.642	25.698
Não circulante	65.166		145.199	

Notas Explicativas

21. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
SMP (i)			1.954.697	676.481
Concessões do STFC	22.668		67.910	
Total	**22.668**		**2.022.607**	**676.481**
Circulante	22.668		961.593	131.984
Não circulante			1.061.014	544.497

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofreqüência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

(i) No leilão realizado pela Anatel nos dias 13 e 14 de junho de 2012, foram adquiridas as autorizações para uso de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Os lotes adquiridos demandarão um desembolso total de R$ 399.783.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012		399.783
2013	22.668	561.809
2014		351.800
2015		351.800
2016		351.800
2017 a 2019		5.615
Total	**22.668**	**2.022.607**

22. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
REFIS II - PAES	4.336	4.336	17.099	4.336
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	544.314	414.795	1.117.963	442.092
Total	**548.650**	**419.131**	**1.135.062**	**446.428**
Circulante	48.469	36.993	100.598	39.238
Não circulante	500.181	382.138	1.034.464	407.190

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO				
	30/06/2012				31/12/2011
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	294.212	51.691	306.769	652.672	232.836
CPMF	17.492	1.755	13.183	32.430	515
Imposto de renda	74.757	10.665	85.574	170.996	105.497
Contribuição social	20.440	3.281	19.639	43.360	28.118
INSS – SAT	10.586	4.529	34.643	49.758	28.958
PIS	39.249	2.953	33.073	75.275	49.948
Outros	51.844	7.458	51.269	110.571	556
Total	**508.580**	**82.332**	**544.150**	**1.135.062**	**446.428**

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012	48.469	100.598
2013	42.269	87.420
2014	42.269	87.420
2015	42.269	87.420
2016	42.269	87.420
2017 a 2019	126.806	262.258
2020 a 2022	126.806	262.258
2023 a 2025	77.493	160.268
Total	**548.650**	**1.135.062**

Notas Explicativas

23. PROVISÕES

Composição do saldo

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Natureza	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Trabalhista				
Horas extras	403.624	381.156	749.251	388.946
Indenizações	131.275	132.364	244.745	134.252
Adicionais diversos	131.320	128.094	223.752	133.637
Estabilidade / Reintegração	124.581	129.072	216.859	130.891
Diferenças salariais	55.200	74.676	121.079	77.275
Complemento de aposentadoria	33.891	26.308	91.613	26.308
Honorários advocatícios/periciais	53.687	48.025	63.860	48.594
Verbas rescisórias	21.355	22.897	47.878	23.239
Multas trabalhistas	17.940	8.368	37.389	8.609
FGTS	16.388	17.431	23.435	17.497
Subsidiariedade	3.292	6.243	7.689	6.988
Vínculo empregatício	503	456	4.586	456
Demais ações	36.538	38.709	63.024	41.028
Total	**1.029.594**	**1.013.799**	**1.895.160**	**1.037.720**
Tributária				
ICMS	202.596	247.641	546.391	279.799
ISS	3.925	996	53.193	8.283
FUST			4.841	4.614
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	335	331	17.916	890
FUNTTEL			126.551	
ILL			29.106	
Demais ações	9.158	4.651	32.731	6.563
Total	**216.014**	**253.619**	**810.729**	**300.149**
Cível				
Societário	2.331.023	2.350.071	2.331.023	2.350.071
Estimativas ANATEL	188.464	173.882	535.449	177.998
Multas ANATEL	83.164	93.386	424.075	100.136
Juizado Especial	111.467	109.297	206.323	127.878
Demais ações	264.909	299.985	668.195	320.939
Total	**2.979.027**	**3.026.621**	**4.165.065**	**3.077.022**
Total das provisões	**4.224.635**	**4.294.039**	**6.870.954**	**4.414.891**
Circulante	1.183.410	1.234.430	1.658.704	1.283.354
Não circulante	3.041.225	3.059.609	5.212.250	3.131.537

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	30/06/2012			
Risco	**Trabalhista**	**Tributária**	**Cível**	**Total**
Provisões	1.895.160	810.729	4.165.065	**6.870.954**
Passivo contingente	1.222.429	16.596.355	1.234.590	**19.053.374**

Notas Explicativas

	31/12/2011			
Risco	**Trabalhista**	**Tributária**	**Cível**	**Total**
Provisões	1.037.720	300.149	3.077.022	**4.414.891**
Passivo contingente	923.133	2.968.856	648.496	**4.540.485**

Resumo das movimentações dos saldos de provisões:

	CONTROLADORA			
	Trabalhista	**Tributária**	**Cível**	**Total**
Saldo em 31/12/2011	**1.013.799**	**253.619**	**3.026.621**	**4.294.039**
Aumento por Reorganização Societária	944	428	37	1.409
Atualização monetária	25.480	931	16.320	42.731
Adições / (Reversões)	25.837	(30.626)	102.950	98.161
Baixas por pagamentos / encerramentos	(36.466)	(8.338)	(166.901)	(211.705)
Saldo em 30/06/2012	**1.029.594**	**216.014**	**2.979.027**	**4.224.635**

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	**Tributária**	**Cível**	**Total**
Saldo em 31/12/2011	**1.037.720**	**300.149**	**3.077.022**	**4.414.891**
Aumento por Reorganização Societária	851.793	559.745	1.110.406	2.521.944
Atualização monetária	79.582	8.443	36.470	124.495
Adições / (Reversões)	69.054	(38.831)	178.901	209.124
Baixas por pagamentos / encerramentos	(142.989)	(18.777)	(237.734)	(399.500)
Saldo em 30/06/2012	**1.895.160**	**810.729**	**4.165.065**	**6.870.954**

Passivo Contingente

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R$ 2.534.951, substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela TNL em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei n° 9.532/1997, que, em seu art. 7°, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da Companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida.

A TNL obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R$ 658.156, permanecendo como possível o montante de R$ 1.876.795. Contra tal decisão, a companhia interpôs Recurso Voluntário, o qual foi integralmente provido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para cancelar a autuação. O referido acórdão transitou em julgado em 19 de março de 2012, com decisão favorável a Companhia, sucessora da TNL em virtude da Reorganização Societária aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012.

Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de junho de 2012 corresponde a R$ 3.598.384 (31/12/2011 - R$ 2.592.775) na controladora e R$ 9.893.290 (31/12/2011 - R$ 2.697.529) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

Notas Explicativas

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R$ 6.816.468 (31/12/2011 - R$ 3.731.059), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/06/2012	31/12/2011
Capital total em ações		
Ações ordinárias	599.009	203.423
Ações preferenciais	1.198.078	399.597
Total	**1.797.087**	**603.020**
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	84.250	
Ações preferenciais	72.801	13.231
Total	**157.051**	**13.231**
Ações em circulação		
Ações ordinárias	514.759	203.423
Ações preferenciais	1.125.277	386.366
Total em circulação	**1.640.036**	**589.789**
Valor patrimonial por ação em circulação	12,62	17,95

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 2,5 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria na data de 30 de junho de 2012 são originadas de eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

(i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Companhia e, consequentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Companhia naquela data;

Notas Explicativas

(ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Companhia e as ações então detidas pela TNL da Companhia, em decorrência da incorporação da Coari na Companhia, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e

(iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria é a seguinte:

	Ações Ordinárias (*)	Valor	Ações preferenciais (*)	Valor
Saldo em 01/01/2012			**13.231**	**149.643**
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima			(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	785.742	72.151	1.213.558
Outros	63	241	650	2.467
Saldo em 30/06/2012	**84.250**	**879.474**	**72.801**	**1.216.025**

(*) Quantidade em milhares de ações

Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R$ por ação)	30/06/2012	31/12/2011
Médio ponderado	13,34	11,31
Mínimo	3,79	10,31
Máximo	15,18	13,80

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	72.801	84.250	13.231	
Cotação por ação na BOVESPA (R$)	8,24	9,45	10,88	
Valor de mercado	599.880	796.163	143.953	

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	30/06/2012	31/12/2011
Saldo contábil das reservas de capital	11.737.274	499.042
Ações em tesouraria	(2.095.499)	(149.642)
Saldo, líquido das ações em tesouraria	**9.641.775**	**349.400**

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas em conformidade com as seguintes práticas:

Reserva de ágio na emissão de ações: resultado da diferença entre o valor pago na subscrição de ações e o valor destinado ao capital.

Notas Explicativas

Reserva especial de ágio na incorporação: representa o valor líquido da contrapartida do valor do crédito tributário, conforme disposições da Instrução CVM nº 319/1999.

Reserva especial de incorporação – acervo líquido: representa o acervo líquido incorporado pela Companhia na Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

Reserva de doações e subvenções para investimentos: constituída em razão de doações e subvenções recebidas antes do início do exercício social de 2008 e cuja contrapartida representa um ativo recebido pela Companhia.

Reserva de correção monetária especial da Lei nº 8.200/1991: constituída em razão dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente e cuja finalidade foi a compensação de distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991.

Reserva de opções de ações: conta constituída em razão das opções de ações, outorgadas e reconhecidas de acordo com os planos de pagamentos com base em ações, e liquidada com instrumentos do patrimônio líquido. No primeiro trimestre de 2012 o plano de opções foi extinto e a reserva foi realizada.

Juros sobre obras em andamento: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998.
Outras reservas de capital: formadas pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

(d) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com as seguintes práticas:

Reserva legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva para investimentos: formada pelos saldos de lucros do exercício, ajustados nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e destinados após o pagamento dos dividendos. Os saldos de lucros dos exercícios que contribuem para a formação desta reserva foram integralmente destinados como lucros retidos pelas respectivas assembleias gerais de acionistas, face ao orçamento de investimentos da Companhia e de acordo com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações. Até o encerramento do exercício de 2007 a retenção de lucros para investimentos permanecia na conta de lucros acumulados, em linha com o art. 8º da Instrução CVM nº 59/1986. Com a vigência da Lei nº 11.638/2007, que determina que não deve permanecer saldo na conta de lucros acumulados ao final do exercício, a referida retenção de lucros remanescentes integra esta reserva para investimentos.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

Notas Explicativas

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses dos parágrafos 1º a 3º do art. 12 do estatuto social, sendo a elas assegurada prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital social pelo número total de ações ou de 3% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido contábil pelo número total de ações, o que for maior.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO da Companhia realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada a destinação do lucro no exercício de 2011 no montante de R$ 1.005.731 da seguinte forma: (i) dividendo obrigatório no montante de R$ 251.433 e (ii) para o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório o valor de R$ 1.748.567, sendo o montante de R$ 754.298, com base no resultado do exercício e R$ 994.269, com base na de Reserva de investimentos.

(f) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(f.1) Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa rubrica foram reconhecidos os custos de emissão das ações relacionados a Reorganização Societária de 27 de fevereiro de 2012.

(f.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia registrou perdas de R$ 69.922 referente aos efeitos da adoção da contabilidade de *"hedge"* (Nota 3), líquidos de imposto de renda, sendo R$ 24.451 referente a perda de contabilidade de "*hedge*" registrada na Companhia de forma reflexa de sua controlada TMAR.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta na demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica "Outros resultados abrangentes" (não apresentando a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial").

Notas Explicativas

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionada, conforme demonstrado abaixo:

	Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31/12/2011			
Custo de emissão de ações		(51.847)	(51.847)
Aumento por Reorganização Societária (*)	87.550		87.550
Perda de contabilidade de "*hedge*"	(45.471)		(45.471)
Perda reflexa de contabilidade de "*hedge*"	(24.451)		(24.451)
Saldos em 30/06/2012	**17.628**	**(51.847)**	**(34.219)**

(*) Refere-se ao saldo de contabilidade de "*hedge*" transferido para a Companhia através da incorporação da Coari, em 27 de fevereiro de 2012 data da aprovação da Reorganização Societária.

(g) Lucro por ação básico e diluído

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no lucro do período disponível para os mesmos.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui atualmente ações potenciais diluidoras.

Notas Explicativas

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação básico e diluído:

	Período de três meses findos em 30/06/2012	Período de seis meses findos em 30/06/2012	Período de três meses findos em 30/06/2011	Período de seis meses findos em 30/06/2011
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	62.198	407.389	373.678	467.067
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	19.522	127.867	117.287	146.599
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	42.676	279.522	256.391	320.468
Média ponderada das ações em circulação (Em milhares de ações)				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	514.759	514.759	514.759	514.759
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1.125.277	1.125.277	1.125.277	1.125.277
Lucro por ação (Em Reais):				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	0,04	0,25	0,23	0,28
Ações preferenciais – básicas e diluídas	0,04	0,25	0,23	0,28

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente da Reorganização Societária comentada na Nota 1.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de junho de 2012.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	Oi	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social
FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

Notas Explicativas

A Telemar Participações S.A., controladora da Companhia, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

A Administração da Companhia encontra-se, atualmente, avaliando a possibilidade de incorporar o plano Fundador/Alternativo pelo plano BrTPREV, bem como os eventuais impactos desse processo nas provisões consignadas em suas Demonstrações Financeiras. A Companhia estima que o referido processo de estudo e aprovação do assunto pelos órgãos de sua Administração ocorram até o encerramento do exercício de 2012.

(b) Participações dos empregados nos lucros

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento das metas individuais e corporativas, no montante total de R$ 169.762 (31/12/2011 – R$ 20.734).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) Plano de remuneração baseada em ações

A Companhia possuía plano de remuneração baseadas em ações cujo o prazo limite para exercício das opções se encerrou em 31 de dezembro de 2011 e as mesmas foram integralmente canceladas naquela data.

A TNL, incorporada em função da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012, e as controladas TMAR e TNL PCS possuíam um programa de opções de ações, em vigor no último exercício social, que envolvia ações da TNL, que foi extinto conforme previsto no item 11.2 do regulamento Plano de Opções de Compra de Ações. Neste sentido todas as opções de compra de ações que haviam sido outorgadas e não exercidas foram canceladas.

Notas Explicativas

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) "*Call Center*", que obtém, principalmente, receitas oriundas de serviços de atendimento a terceiros nas áreas de "*telemarketing*" e atendimento a clientes, (iii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH ("*Direct to home*"), e (iv) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo**:**

	Períodos de três meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas	**4.960.200**	**2.068.179**	**3.107.272**	**482.431**	**279.287**	**153.447**	**(1.437.460)**	**(347.829)**	**6.909.299**	**2.356.228**
Custos dos serviços prestados	**(3.317.191)**	**(985.739)**	**(1.626.177)**	**(323.529)**	**(108.974)**	**(91.862)**	**1.378.806**	**283.969**	**(3.673.536)**	**(1.117.161)**
Interconexão	(1.549.494)	(441.176)	(649.623)	(129.136)	(1.797)		1.134.720	149.042	(1.066.194)	(421.270)
Depreciação e amortização	(649.536)	(146.479)	(319.786)	(57.648)	(3.661)	(462)			(972.983)	(204.589)
Serviço de manutenção de rede	(501.568)	(162.157)	(95.617)	(14.829)	(621)	(29)	40.997		(556.809)	(177.015)
Aluguéis e seguros	(347.374)	(161.594)	(174.521)	(80.683)	(8.724)	(5.838)	189.883	133.712	(340.736)	(114.403)
Custos de aparelhos e acessórios			(156.351)	(5.938)			(314)	3	(156.665)	(5.935)
Outros custos e despesas	(269.219)	(74.333)	(230.279)	(35.295)	(94.171)	(85.533)	13.520	1.212	(580.149)	(193.949)
Lucro bruto	**1.643.009**	**1.082.440**	**1.481.095**	**158.902**	**170.313**	**61.585**	**(58.654)**	**(63.860)**	**3.235.763**	**1.239.067**
Receitas (Despesas) operacionais	**(1.411.403)**	**(544.517)**	**(833.687)**	**(153.956)**	**(172.003)**	**(59.655)**	**37.972**	**63.887**	**(2.379.121)**	**(694.241)**
Comercialização de serviços	**(874.924)**	**(245.490)**	**(625.921)**	**(116.912)**	**(122.454)**	**(32.109)**	**139.574**	**97.626**	**(1.483.725)**	**(296.885)**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96.573)	(71.540)	(69.302)	(19.955)	2.290	(1.493)	111	1	(163.474)	(92.987)
Comissão de vendas	(172.998)	(161)	(256.713)	(3.001)	(20.418)		28.150		(421.979)	(3.162)
Central de atendimento	(222.908)	(81.841)	(77.492)	(6.509)	(18.150)	(4.779)	102.649	87.435	(215.901)	(5.694)
Postagem e cobrança	(123.757)	(36.299)	(27.987)	(7.714)	(3.953)	(1.361)	212		(155.485)	(45.374)
Publicidade e propaganda	(33.819)	(21.449)	(114.042)	(19.292)	(14.890)	(1.986)	18.258	1.303	(144.493)	(41.424)
Outros serviços de terceiros	(73.859)	(19.231)	(30.136)	(53.656)	(1.832)	(4.368)	(5.996)	3.664	(111.823)	(73.591)
Outros custos e despesas	(151.010)	(14.969)	(50.249)	(6.785)	(65.501)	(18.122)	(3.810)	5.223	(270.570)	(34.653)
Gerais e administrativas	**(654.167)**	**(298.631)**	**(212.106)**	**(37.055)**	**(46.374)**	**(28.257)**	**(1.067)**	**5.573**	**(913.714)**	**(358.370)**
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	**117.688**	**(396)**	**4.340**	**11**	**(3.175)**	**711**	**(100.535)**	**(39.312)**	**18.318**	**(38.986)**
Outras receitas operacionais	400.842	193.202	109.582	15.182	41.828	7.843	(40.349)	(20.169)	511.903	196.058
Outras despesas operacionais	(283.154)	(193.598)	(105.242)	(15.171)	(45.003)	(7.132)	(60.186)	(19.143)	(493.585)	(235.044)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	**231.606**	**537.923**	**647.408**	**4.946**	**(1.690)**	**1.930**	**(20.682)**	**27**	**856.642**	**544.826**
Resultado financeiro	**(861.449)**	**(69.113)**	**141.559**	**106.583**	**7.377**	**1.772**	**20.682**	**(27)**	**(691.831)**	**39.215**
Receitas financeiras	889.105	157.766	260.738	161.049	17.339	4.342	(224.180)	(50.822)	943.002	272.335
Despesas financeiras	(1.750.554)	(226.879)	(119.179)	(54.466)	(9.962)	(2.570)	244.862	50.795	(1.634.833)	(233.120)
Resultado antes dos tributos	**(629.843)**	**468.810**	**788.967**	**111.529**	**5.687**	**3.702**			**164.811**	**584.041**
Imposto de renda e contribuição social	149.955	(162.534)	(240.034)	(38.535)	(10.611)	(9.325)			(100.690)	(210.394)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**(479.888)**	**306.276**	**548.933**	**72.994**	**(4.924)**	**(5.623)**			**64.121**	**373.647**

Notas Explicativas

Lucro líquido atribuído ao controlador									62.198	373.678
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores									1.923	(31)
Informações adicionais										
Serviços prestados	4.571.594	1.921.362	1.981.856	363.051	177.486	70.588			6.730.936	2.355.001
Vendas			178.363	1.227					178.363	1.227
Receita de clientes externos	**4.571.594**	**1.921.362**	**2.160.219**	**364.278**	**177.486**	**70.588**			**6.909.299**	**2.356.228**
Receita entre segmentos	388.606	146.817	947.053	118.153	101.801	82.859				
Receita total	**4.960.200**	**2.068.179**	**3.107.272**	**482.431**	**279.287**	**153.447**				
Depreciações e amortizações	891.669	185.620	373.860	64.360	15.395	4.563			1.280.924	254.543
Acréscimos de imobilizado/intangível	745.715	209.121	784.266	68.033	(1.154)	2.285			1.528.827	279.439

	Períodos de seis meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		**Telefonia Móvel**		**Todos os outros segmentos (i)**		**Eliminações**		**Total**	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Receitas	**7.913.582**	**4.143.509**	**4.448.817**	**936.523**	**467.176**	**299.142**	**(2.090.894)**	**(653.098)**	**10.738.681**	**4.726.076**
Custos dos serviços prestados	**(5.033.782)**	**(1.961.151)**	**(2.405.727)**	**(650.400)**	**(205.757)**	**(178.517)**	**1.976.745**	**535.983**	**(5.668.521)**	**(2.254.085)**
Interconexão	(2.368.430)	(898.947)	(951.226)	(257.825)	(4.098)		1.593.811	294.012	(1.729.943)	(862.760)
Depreciação e amortização	(923.139)	(294.304)	(524.485)	(114.135)	(6.417)	(898)			(1.454.041)	(409.337)
Serviço de manutenção de rede	(765.630)	(307.798)	(134.018)	(28.957)	(1.089)	(86)	50.775		(849.962)	(336.841)
Aluguéis e seguros	(574.557)	(305.147)	(279.894)	(162.917)	(12.758)	(12.119)	318.907	240.755	(548.302)	(239.428)
Custos de aparelhos e acessórios			(178.804)	(13.463)			(314)	4	(179.118)	(13.459)
Outros custos e despesas	(402.026)	(154.955)	(337.300)	(73.103)	(181.395)	(165.414)	13.566	1.212	(907.155)	(392.260)
Lucro bruto	**2.879.800**	**2.182.358**	**2.043.090**	**286.123**	**261.419**	**120.625**	**(114.149)**	**(117.115)**	**5.070.160**	**2.471.991**
Receitas (Despesas) operacionais	**(2.302.802)**	**(1.205.347)**	**(1.179.310)**	**(309.661)**	**(267.608)**	**(124.700)**	**99.400**	**117.136**	**(3.650.320)**	**(1.522.572)**
Comercialização de serviços	**(1.336.040)**	**(489.334)**	**(878.533)**	**(228.424)**	**(184.008)**	**(59.441)**	**268.276**	**190.269**	**(2.130.305)**	**(586.930)**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(165.881)	(162.276)	(103.563)	(39.088)	(1.635)	(3.512)	111	(3)	(270.968)	(204.879)
Comissão de vendas	(243.548)	(344)	(358.675)	(6.040)	(26.556)		38.454		(590.325)	(6.384)
Central de atendimento	(359.894)	(155.592)	(112.774)	(15.550)	(25.943)	(9.617)	201.876	168.267	(296.735)	(12.492)
Postagem e cobrança	(187.609)	(69.260)	(38.470)	(14.718)	(5.837)	(2.597)	254		(231.662)	(86.575)
Publicidade e propaganda	(60.734)	(46.765)	(151.737)	(27.041)	(19.865)	(4.913)	24.766	1.303	(207.570)	(77.416)
Outros serviços de terceiros	(95.572)	(30.179)	(43.432)	(103.326)	(3.484)	(7.352)	894	10.030	(141.594)	(130.827)
Outros custos e despesas	(222.802)	(24.918)	(69.882)	(22.661)	(100.688)	(31.450)	1.921	10.672	(391.451)	(68.357)
Gerais e administrativas	**(1.046.320)**	**(583.597)**	**(300.999)**	**(77.678)**	**(71.302)**	**(58.331)**	**162**	**11.203**	**(1.418.459)**	**(708.403)**
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	**79.558**	**(132.416)**	**222**	**(3.559)**	**(12.298)**	**(6.928)**	**(169.038)**	**(84.336)**	**(101.556)**	**(227.239)**
Outras receitas operacionais	632.407	288.185	139.655	30.146	40.891	9.664	(83.878)	(41.008)	729.075	286.987
Outras despesas operacionais	(552.849)	(420.601)	(139.433)	(33.705)	(53.189)	(16.592)	(85.160)	(43.328)	(830.631)	(514.226)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	**576.998**	**977.011**	**863.780**	**(23.538)**	**(6.189)**	**(4.075)**	**(14.749)**	**21**	**1.419.840**	**949.419**
Resultado financeiro	**(1.251.259)**	**(454.552)**	**294.974**	**209.232**	**13.094**	**4.008**	**14.749**	**(21)**	**(928.442)**	**(241.333)**
Receitas financeiras	1.399.377	279.892	497.525	312.772	27.927	7.861	(407.845)	(83.026)	1.516.984	517.499
Despesas financeiras	(2.650.636)	(734.444)	(202.551)	(103.540)	(14.833)	(3.853)	422.594	83.005	(2.445.426)	(758.832)
Resultado antes dos tributos	**(674.261)**	**522.459**	**1.158.754**	**185.694**	**6.905**	**(67)**			**491.398**	**708.086**
Imposto de renda e contribuição social	336.284	(168.253)	(406.184)	(63.400)	(11.558)	(9.414)			(81.458)	(241.067)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**(337.977)**	**354.206**	**752.570**	**122.294**	**(4.653)**	**(9.481)**			**409.940**	**467.019**
Lucro líquido atribuído ao controlador									407.389	467.067
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores									2.551	(48)
Informações adicionais										
Serviços prestados	7.328.900	3.882.482	2.936.833	697.796	272.748	138.433			10.538.481	4.718.711
Vendas			200.200	7.365					200.200	7.365
Receita de clientes externos	**7.328.900**	**3.882.482**	**3.137.033**	**705.161**	**272.748**	**138.433**			**10.738.681**	**4.726.076**
Receita entre segmentos	584.682	261.027	1.311.784	231.362	194.428	160.709				
Receita total	**7.913.582**	**4.143.509**	**4.448.817**	**936.523**	**467.176**	**299.142**				
Depreciações e amortizações	1.244.505	376.763	598.374	128.165	24.382	9.132			1.867.261	514.060
Acréscimos de imobilizado/intangível	1.234.189	411.639	949.193	94.426	20.099	4.209			2.203.481	510.274
Informações patrimoniais	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativos	59.539.121	24.751.717	23.855.237	8.925.657	2.046.832	637.754	(8.515.780)	(2.651.097)	76.925.410	31.664.031

Notas Explicativas

(i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, seguem abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

	Períodos de três meses findos em					
Outros segmentos	**Internet**		**TV**		**Meios de pagamento**	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Receita de clientes externos	102.420	65.392	77.714		2.276	
Receita de juros	6.668	2.750	285		6.842	
Despesa de juros	(2.415)	(1.876)	(373)		(4.498)	
Depreciação e amortização	(5.966)	(4.562)	(5.323)		(4.106)	
Lucro (prejuízo) líquido	38.681	(13.317)	(39.219)		(33.482)	

	Períodos de seis meses findos em					
Outros segmentos	**Internet**		**TV**		**Meios de pagamento**	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Receita de clientes externos	172.740	130.838	99.540		3.157	
Receita de juros	11.269	5.606	373		9.871	
Despesa de juros	(4.014)	(2.446)	(500)		(6.112)	
Depreciação e amortização	(11.492)	(9.131)	(7.434)		(5.456)	
Lucro (prejuízo) líquido	61.566	(19.569)	(48.928)		(41.090)	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativos	790.157	487.329	604.991		407.584	

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Períodos de três meses findos em		**Períodos de seis meses findos em**		**Ativos não circulantes (*)**	
	Receitas de clientes		**Receitas de clientes**			
Informações geográficas	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
No país sede da entidade	6.889.415	2.342.783	10.700.393	4.698.086	48.810.336	11.914.048
Em países estrangeiros	19.884	13.445	38.288	27.990	311.098	148.465
Total	**6.909.299**	**2.356.228**	**10.738.681**	**4.726.076**	**49.121.434**	**12.062.513**

(*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados aos fundos de pensão e aos tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

Notas Explicativas

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas consolidadas
(até o nível da "*holding*" Oi)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativo				
Contas a receber	**76.635**	**160.771**		**51.617**
BrT Call Center	6.471	1.985		
BrTI	425	1.572		
BrT CS	4			
iG Brasil	649	4.619		
BrT Multimídia	2.220	4.357		
BrT Celular	23.413	128.259		
VANT	8	170		
iG Part	9	8		
TMAR	29.228	12.333		25.722
Oi Internet	1.063	742		17.207
TNL PCS	13.145	6.726		8.688
Créditos com partes relacionadas	**10.140**	**6.703**		
BrT Call Center	11	9		
VANT	9.007	6.694		
TNL Trading	1.122			
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	**65.259**	**430.377**		
BrT Celular		170.000		
BrT Multimídia	64.614	84.606		
BrT CS		175.126		
BrT Card	645	645		
Debêntures				**2.217.682**
TMAR				2.217.682
Outros	**103.680**	**54.499**		
TMAR	33.613			
TNL PCS	174			
BrT Call Center	19.898	17.574		
BrT of America	67	67		
BrTI	266	245		
BrT Bermudas	30	30		
BrT CS	94	94		
BrT Venezuela	9	9		
iG Brasil	240	242		
BrT Multimídia	6.279	2.831		
BrT Celular	43.006	33.404		
VANT	3	2		
iG Part	1	1		

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo				
Fornecedores	**133.065**	**143.216**		**51.785**
BrT Call Center	9.762	3.684		
BrT CS	40.257	48.764		
iG Brasil	277	1.348		
BrT Multimídia	3.847	3.549		
BrT Celular	47.685	60.154		
TMAR	11.825	18.088		24.123
TNL PCS	8.194			14.919
Oi Internet	11.039	7.383		7.383
Pointer Networks	179	246		5.360
Empréstimos e financiamentos	**1.451.798**	**1.483.527**		
BrT Celular	146.561	1.483.527		
TMAR	1.305.237			
Debêntures	**5.413.394**			
TNL PCS	4.531.791			
TMAR	881.603			
Dividendos a pagar		**123.913**		**123.913**
Coari		123.913		123.913
Demais obrigações	**46.618**	**777.654**		**747.171**
Coari		740.221		740.221
BrT Call Center	368	204		
BrTI	21.952	17.427		
BrT Bermudas	630	587		
iG Brasil	30	30		
BrT Multimídia	12.981	5.917		
BrT Celular	10.084	6.197		
BrT CS	10	10		
VANT	113	111		
TMAR	450	1.010		1.010
TNL		5.940		5.940

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas				
Receita dos serviços prestados	**117.757**	**136.699**		**103.989**
BrTI	860	523		
BrT CS	380	18		
iG Brasil	1.190	2.934		
BrT Multimídia	164	3.168		
BrT Celular	83.476	78.898		
VANT	130	282		
TMAR	26.396	44.401		87.345
Oi Internet	582	665		7.596
TNL PCS	4.579	5.810		9.048
Outras receitas operacionais	**13.329**	**357.433**		
BrT Call Center	2.000	4.148		
BrTI	443			
BrT CS		99.701		
iG Brasil	470	704		
BrT Multimídia	622	47.040		
BrT Celular	9.793	205.228		
VANT	1	2		
BrT Card Serv. Financeiro		610		
Receitas financeiras	**12.663**	**5.794**		**75.213**
BrT Call Center		305		
BrT Celular	1.699	5.408		
VANT	202	81		
TNL PCS	1.134			
TNL Trading	24			
TMAR	9.604			75.213

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas				
Receita dos serviços prestados	**229.706**	**248.823**	**52.671**	**208.186**
BrTI	1.387	1.047		
BrT Bermudas		176		
BrT CS	397	52		
iG Brasil	3.269	6.227		
BrT Multimídia	164	5.060		
BrT Celular	163.518	157.419		
VANT	256	622		
TMAR	51.848	64.815	47.333	174.160
Oi Internet	1.179	1.904	1.620	11.787
TNL PCS	7.688	11.501	3.718	22.239
Outras receitas operacionais	**26.503**	**473.336**		
BrT Call Center	4.007	6.151		
BrTI	443			
BrT CS		137.388		
iG Brasil	1.005	1.510		
BrT Multimídia	1.274	63.141		
BrT Celular	19.773	264.531		
VANT	1	5		
BrT Card Serv. Financeiro		610		
Receitas financeiras	**19.881**	**6.222**	**48.233**	**144.710**
BrT Call Center		586		
BrT Celular	4.318	5.490		
VANT	408	146		
TNL PCS	2.913			
TNL Trading	33			
TMAR	12.209		48.233	144.710

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custos e despesas operacionais	**(313.152)**	**(354.024)**		**(77.511)**
BrT CS	(10.150)	(38.558)		
BrT Multimídia	(8.494)	(9.626)		
BrT Celular	(157.997)	(144.964)		
TMAR	(16.666)	(15.754)		(16.384)
TNL PCS	(24.779)	(59.235)		(61.053)
Pointer Networks	(643)			
Paggo Administradora	(159)			
Oi Internet	(8.668)	(74)		(74)
BrT Call Center	(84.945)	(77.345)		
iG Brasil	(651)	(2.571)		
BrTI		(5.897)		
Despesas financeiras	**(231.828)**	**(45.929)**		**(20.638)**
BrT Call Center		(41.715)		
BrT Celular	(72.476)	15.184		
TMAR	(42.688)	(147)		(1.387)
TNL		(19.251)		(19.251)
TNL PCS	(116.664)			

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custos e despesas operacionais	**(656.442)**	**(623.481)**	**(58.163)**	**(137.977)**
BrT CS	(45.054)	(51.432)		
BrT Multimídia	(18.123)	(19.363)		
BrT Celular	(315.691)	(265.883)		
TMAR	(37.137)	(28.537)	(15.018)	(30.039)
TNL PCS	(47.396)	(101.610)	(37.090)	(107.797)
Pointer Networks	(1.736)		(808)	
Paggo Administradora	(195)		(623)	
Oi Internet	(16.024)	(141)	(4.624)	(141)
BrT Call Center	(173.782)	(146.288)		
iG Brasil	(1.304)	(4.330)		
BrTI		(5.897)		
Despesas financeiras	**(358.937)**	**(64.577)**		**(24.084)**
BrT Call Center		(41.724)		
BrT Celular	(141.095)	(9)		
TMAR	(46.036)	(292)		(1.532)
TNL	(6.770)	(22.552)		(22.552)
TNL PCS	(165.036)			

Linhas de créditos

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2011 – 115% do CDI).

Notas Explicativas

Debêntures privadas a pagar

Em função da Reorganização Societária, aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012, as debêntures emitidas pela TMAR em 9 de dezembro de 2008 e 15 de março de 2011, nos valores de R$ 1.500.000 e R$ 2.500.000, respectivamente, subscritas pela TNL PCS, foram incorporadas pela Companhia. Os prazos finais de vencimento das debêntures eram 11 de dezembro de 2013 e 15 de março de 2016, sem amortizações intermediarias e remuneração de CDI + 4,0% a.a. e 115% do CDI, respectivamente.

A Companhia incorporou também debênture emitida pela TMAR, em 10 de novembro de 2010, e subscrita pela Copart 4, no valor de R$ 999.295, com prazo final de vencimento em 10 de junho de 2022. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de maio e 10 de novembro de cada ano, a partir de 10 de maio de 2011 até 10 de maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de junho de 2022. Em junho de 2012 a Companhia amortizou antecipadamente o montante de R$ 128.386.

Aluguel de infraestrutura de transmissão

As transações realizadas com a TMAR, TNL PCS e BrT Celular, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Oi Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portas Dial.

Garantias

Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A Companhia registrou no período findo em 30 de junho de 2012, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R$ 27.203 (30/06/2011 - despesas de R$ 22.552). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 30 de junho de 2012, as despesas relativas a esses avais totalizaram R$ 257 (30/06/2011 – R$ 292).

Transações com partes relacionadas não consolidadas
(até o nível da "*holding"* Oi)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Contas a receber	**3.216**	**2.126**	**16.294**	**2.126**
Portugal Telecom	3.099	2.126	9.441	2.126
Unitel			1.700	
Contax	117		5.153	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo				
Fornecedores	**10.270**	**2.153**	**38.752**	**5.867**
Portugal Telecom	2.050	126	4.437	126
Contax	8.220	2.027	34.315	5.741

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita				
Receita dos serviços prestados	**581**	**1.034**	**19.791**	**917**
Portugal Telecom	304	786	2.661	669
Unitel			446	
Contax	277	248	16.684	248

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita				
Receita dos serviços prestados	**1.250**	**1.258**	**22.748**	**1.258**
Portugal Telecom	973	786	3.652	786
Unitel			507	
Contax	277	472	18.589	472

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	**(100)**	**(42)**	**(938)**	**(38)**
Portugal Telecom	(100)	(42)	(938)	(38)

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	**(185)**	**(42)**	**(1.216)**	**(42)**
Portugal Telecom	(185)	(42)	(1.216)	(42)

Serviços prestados pela Contax

A Companhia e as controladas TMAR, BrT Celular e TNL PCS contratam serviços de "*call center*" e de cobrança da Contax que é controlada pelos controladores da TmarPart. A Contax presta serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 30 de junho de 2012 o total das despesas dos serviços prestados pela Contax foi de R$ 34.522 (30/06/2011 – R$ 28.400) na controladora e de R$ 495.704 (30/06/2011 – R$ 56.743) no consolidado.

Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2011 – 13,05%) do capital votante da TmarPart, empresa holding do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2012 era de R$ 2.124 milhões (31/12/2011 – R$ 1.522 milhões), na controladora e R$ 5.519 milhões (31/12/2011 – R$ 2.229 milhões) no consolidado e foram registradas despesas

financeiras de R$ 98 milhões (30/06/2011 – R$ 56 milhões) na controladora e R$ 218 milhões (30/06/2011 – R$ 82 milhões) no consolidado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Salários e demais benefícios de curto prazo	3.968	1.348	3.968	1.664
Total	**3.968**	**1.348**	**3.968**	**1.664**

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Salários e demais benefícios de curto prazo	4.721	2.045	7.437	2.524
Remuneração com base em ações		273		336
Total	**4.721**	**2.318**	**7.437**	**2.860**

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

Política de Remuneração aos Acionistas

Em 16 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015 (referente aos exercícios sociais de 2011 a 2014).

A Política de Remuneração aprovada consiste no pagamento de um valor total de R$ 8.000.000.000,00, com observância do seguinte cronograma: (i) R$ 2.000.000.000,00 a serem declarados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, (ii) R$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2012, R$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2013 e R$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2014; e (iii) R$ 1.000.000.000,00 por ocasião da realização de cada Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em adição aos dividendos pagos nos meses de agosto de cada ano conforme item (ii).

A Política de Remuneração estará sujeita às condições de mercado, à estabilidade financeira da Companhia e ao ambiente legal/regulatório aplicável. Poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas, observada para cada um dos exercícios a alavancagem máxima correspondente a 3,0 x o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração).

Notas Explicativas

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição extraordinária de dividendos e remuneração aos acionistas

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de julho de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários e remuneração aos acionistas da Companhia, no montante de R$ 1.000.000, em conformidade com o item (ii) do fato relevante publicado em 17 de abril de 2012, o qual estabeleceu a Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015. Para o pagamento a Companhia utilizará saldos existentes em reservas de lucros de exercícios anteriores, além de reservas de capital distribuíveis como lastro para a bonificação e resgate de ações. O pagamento ocorrerá dentro do exercício de 2012, em data a ser divulgada pela Administração.

A distribuição extraordinária de dividendos e remuneração aos acionistas ainda está sujeita a aprovação em AGE.

Novas captações de empréstimos e financiamentos

Em julho de 2012 a TMAR desembolsou o valor total de USD 35,89 milhões (R$ 72,55 milhões) referentes à linha de crédito junto à EKN (*"the Swedish Export Credits Guarantee Board"*), em parcelas de USD 27,80 milhões (R$ 56,19 milhões) e USD 8,09 milhões (R$ 16,35 milhões). O vencimento do principal será semestral até 2020.

Em julho de 2012 a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao *"Export Development Canada"* no valor de US$ 200 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de maio de 2014 até maio de 2022.

Suspensão da comercialização de novas linhas do serviço móvel

Em 18 de julho de 2012, a ANATEL comunicou a suspensão da comercialização de novas linhas do serviço móvel pelas controladas TNL PCS e BrT Celular a partir de 23 de julho de 2012 nos estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul.

A medida cautelar da ANATEL se restringe somente à venda e à ativação de novos chips de telefonia móvel naqueles estados. De forma que, as recargas de créditos continuarão a ser vendidas e o serviço de telefonia móvel continuará sendo prestado normalmente para toda a base de clientes pré e pós-pago, bem como os serviços de telefonia fixa, banda larga e TV paga.

A Companhia está trabalhando na elaboração do Plano a ser apresentado para a ANATEL com vistas a voltar o mais rápido possível à oferta plena dos seus serviços nos estados afetados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

Transações não-caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	38.431	132.890	64.286	(34.427)
Ações bonificadas a resgatar		1.501.984		1.501.984
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	78.987	98.660	115.981	99.380
Redução do investimento na BrT Celular mediante a liquidação de mútuo e debêntures da Companhia com a controlada (Nota 15 item (ii))	3.763.789			

Reorganização societária

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos em 27 de fevereiro de 2012 decorrentes da Reorganização Societária, comentada na Nota 1, estão resumidos abaixo.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa (i)	461.837	4.930.186
Tributos a recuperar	199.060	5.084.467
Investimentos	20.300.806	60.307
Imobilizado	2.460.487	17.465.174
Intangível	11.897.231	14.524.876
Empréstimos e financiamentos	(17.795.900)	(21.101.747)
Tributos a recolher	(4.870.301)	(7.145.615)
Outros ativos e passivos	920.793	(243.635)
Acervo líquido incorporado	**13.574.013**	**13.574.013**

(i) Devido à falta de campo específico no formulário da CVM, o caixa recebido na Reorganização Societária foi apresentado nos fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Oi S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Oi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

6. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao segundo trimestre do exercício anterior

7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 28 de março de 2012 e relatório de revisão em 12 de agosto de 2011, respectivamente, que não tiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	